

Deutscher Morgen

Einzelpreis 600 Reis (außerhalb 800 Reis)

Herausgeber: E. Sommer

Aurora Allemã

Erscheint wöchentlich

Folge 15

São Paulo, 11. April 1941

10. Jahrgang

SCHRIFTFÜHRUNG, VERWALTUNG UND DRUCKEREI: RUA VICTORIA 200 — FERNRUF: 4-3393 — CAIXA POSTAL 2256 — SÃO PAULO, BRASILIEN
Zuschriften nicht an Einzelpersonen, sondern nur an die Verwaltung. — Bezugsgebühr: halbjährlich 15\$000, ganzjährig 30\$000, für Deutschland und die Welpostvereinsländer 7 Mark

O estrondoso triunfo alemão nos Balcãs causa espanto no mundo inteiro

A Guerra das Falsidades

Nosso Quadro Negro

83.a Semana

kt. — Toda vez que no decorrer desta guerra soava a hora de uma grande decisão, o governo do Reich se dirigia ao seu povo e a todo o mundo, expondo a este e àquelles as razões de sua atitude, ao mesmo tempo que dava conta, até nos mínimos detalhes, de seus actos e de medidas porventura tomadas. Os respectivos documentos, redigidos com precisão científica e apoiados em dados irrefutáveis, representam as melhores e únicas provas até aqui reunidas e merecedoras de crédito em torno da história dessa porfia entre povos. Também ao romperem as hostilidades nos Balcãs, as contas foram apresentadas, para o devido ajuste, na mesma hora em que os primeiros disparos punham um termo à tensão que vinha durando há longos dias. Cada documento isolado preenche um fim especial: a ordem do dia de Hitler ao exército do sudeste determina aos soldados sua missão; a proclamação ao povo alemão fundamenta o acto do governo em termos inteligíveis a todo o mundo; a exposição do ministro do Exterior do Reich, von Ribbentrop, oferece aos representantes da imprensa a base para a compreensão do estado de cousas; a declaração oficial aos governos grego e iugoslavo, destinada, em primeira linha, aos diplomatas, encerra grande abundância de dados que focalizam, de forma palpável, a peleja política nos Balcãs, desde 1939: os memorandos integrantes fornecem a prova das afirmações do governo alemão; e a publicação em perspectiva de uma série de documentos completará o encadeamento desses testemunhos.

"O povo nada deve saber..."

Esse modo de agir nada mais é que uma técnica inteiramente nova de preparação e apoio diplomáticos e publicitários das medidas militares. Esse procedimento oferece aos alemães e aos seus amigos, bem como aos adversários o ensejo de formularem um juízo próprio em torno dos sucessos. Pois é justamente nisso que o adversário sente o perigo. O ministro de Informações inglês e seus colaboradores líderes nos Estados Unidos da América do Norte, na Grécia e agora também na Jugoslavia sabem muito bem, quem preparou esta guerra, com o fito de afastar, uma vez para sempre, o incommodo competidor que se julga ver na Alemanha, e afim de garantir o domínio universal do capital maçônico-judaico. Entretanto, a grande massa dos soldados ingleses, dos operários ocupados na indústria armamentista britânica, dos homens e das mulheres que têm de se privar do necessário, afim de suportarem o fardo principal da guerra, nada deve saber a respeito. Se essa gente toda chegasse a saber algo do que se lhe oculta, ella lutaria e trabalharia com a mesma ausência de entusiasmo que distinguio o povo francês em 1940 e que, segundo consta, teria contribuído grandemente para sua derrota esmagadora. Por conseguinte, Londres se esforça por ocultar os argumentos alemães aos seus adeptos e, na extensão em que isso lhe fôr possível, também aos países neutros.

"...ou melhor, adulfere-se um pouco a cousa"

A tática da dissimulação é velha. Todavia, nem sempre dá o resultado collimado e castiga o próprio autor, desde que a verdade transpire, a despeito de todas as precauções. Isso ocorreu, por exemplo, quando da sonegação da carta dirigida por Hitler a Daladier, nas vésperas da deflagração da guerra. Hoje, o povo francês amaldiçoa esse "chefe de Estado" Daladier, cuja gloria era proclamada, nos mais variados tons, ainda há um anno e meio atrás, pela imprensa judaica de todos os países. Porisso, muitos propagandistas da "cruzada contra a barbarie impia" de Berlim, Roma e Tokio julgam acertado aplicar um meiozinho mais subtil que consiste em adulferear manhosamente os documentos officiaes alemães. Ora, o ouvinte ou leitor não percebe uma pequena, ligeira

(Continua na 2.a pagina.)

Helsinki, 10. (T.O.) — A imprensa finlandesa dedica grandes titulos e artigos aos exitos militares alcançados pela Alemanha nos Balcãs. O jornal „Hufvudstabladet" diz que o estrondoso triunfo alemão causa espanto no mundo!

Londres sob tremendo bombardeio

Berlim, 10. (T.O.) — Novas e poderosas esquadilhas aéreas germanicas voltaram a atacar durante a manhã de hoje a Inglaterra, tendo bombardeado com violencia insólita a cidade de Londres.

Aprisionamento do chefe do estado-maior de Wavell

Berlim, 10. (T.O.) — Noticias officiaes de Londres divulgam que foi aprisionado, entre varios officiaes graduados do exercito inglez na Africa, o General Sir Richard O'Connor, chefe do Estado Maior do General Wavell.

Na fronteira da Albania

Berlim, 10. (T.O.) — As ultimas noticias chegadas do front balcanico adiantam que as forças germanicas proseguem em sua vertiginosa avançada sobre a fronteira da Albania, onde possivelmente chegarão ainda hoje á tarde, esmagando desta forma a resistencia inimiga.

Der Lügenkrieg

Unser schwarzes Brett

83. Woche

kt. — Jedemal, wenn in diesem Kriege eine grosse Entscheidung gefallen war, ist die Reichsregierung vor ihr Volk und vor die Weltöffentlichkeit getreten, hat die Gründe für ihr Verhalten dargelegt und bis ins einzelne von ihrem Tun und Lassen Rechenschaft gegeben. Die entsprechenden Dokumente, mit wissenschaftlicher Genauigkeit ausgearbeitet und belegt, stellen die besten und bisher die einzigen zuverlässigen Unterlagen für die Geschichte dieses Völkerringens dar. Auch bei Ausbruch der Feindseligkeiten auf dem Balkan lag schon in derselben Stunde, als die ersten Schüsse der tagelangen Spannung ein Ende



Maßstab 1:600000

bereiteten, die Abrechnung vor. Jedes einzelne Schriftstück dient seinem besonderen Zweck: der Tagesbefehl des Führers an die Südost-Armee weist den Soldaten ihre Aufgabe zu; der Aufruf an das deutsche Volk begründet das Vorgehen der Regierung in Worten, die jedermann verstehen kann; die Ausführungen des Reichsaussenministers von Ribbentrop geben den Pressevertretern die erste Handhabe zum Verständnis der Sachlage; die amtlichen Erklärungen an die griechische und die südslawische Regierung, in erster Linie für die Diplomaten bestimmt, enthalten bereits eine Fülle von Angaben, die das politische Ringen auf dem Balkan seit 1939 schlagartig beleuchten; die dazugehörigen Memoranden erbringen den Nachweis für die Behauptungen der deutschen Regierung, und die in Aussicht gestellten Aktenveröffentlichungen werden die Beweiskette schließen.

„Das Volk darf nichts erfahren...“

Diese Art des Vorgehens ist nichts weniger als eine ganz neue Technik diplomatischer und publizistischer Vorbereitung und Unterstützung der kriegerischen Massnahmen. Sie versetzt die Volksgenossen und ihre Freunde genau so wie die Gegner in die Lage, sich eigene Gedanken über das Geschehen zu bilden, und darin besteht für den Gegner die Gefahr. Der englische Informationsminister und seine führenden Mitarbeiter in den Vereinigten Staaten, in Griechenland und nun auch in Südslawien wissen sehr wohl, wer diesen Krieg gemacht hat, um den lästigen Konkurrenten Deutschland ein für allemal zu beseitigen und die Welt Herrschaft des freimaurerisch-jüdischen Kapitals zu sichern. Die grosse Masse ihrer Soldaten, ihrer Rüstungsarbeiter und der Männer und Frauen, die darob die Hauptlast des Krieges zu tragen haben, darf das aber nicht erfahren. Sonst kämpfen und arbeiten sie mit demselben Mangel an Begeisterung, der das französische Volk 1940 ausgezeichnet und zu seiner vernichtenden Niederlage wesentlich beigetragen haben soll. London muss die deutschen Argumente also vor seinen Anhängern und, soweit ihm das möglich ist, ebenso vor den Neutralen verheimlichen.

„...besser noch, man fälscht ein wenig“

Die Taktik des Verheimlichens ist alt. Sie bewährt sich jedoch nicht immer und schlägt den eigenen Herrn, wenn die Wahrheit trotz aller Vorsichtsmassregeln durchsickert. Das hat sich heutzutage bei der Unterschlagung von Hitlers Brief an Daladier kurz vor Ausbruch des Krieges gezeigt: heute flucht das französische Volk diesem „Staatslenker“ Daladier, dessen Ruhm die jüdische Presse aller Länder noch vor anderthalb Jahren in aller Öffentlichkeit verkündete. Darum erscheint es manchen Propagandisten des „Kreuzzuges gegen die gottlose Barbarei“ von Berlin, Rom und Tokio angebracht, ein feineres Mittelchen anzuwenden, und das besteht in der vorsichtigen Verfälschung der amtlichen deutschen Dokumente. Eine kleine, feine Verdrehung, die den Sinn verkehrt und die Wirkung abschwächt oder geradezu eine gegenteilige Wirkung erzielt, bemerkt der Hörer oder Leser ja nicht. Wer wird sich die Mühe machen, zwei Textwiedergaben zu vergleichen! Wer ist dazu überhaupt in der Lage, zumal, wenn er die deutsche Sprache nicht versteht!

Ein Zerrbild deutscher Dokumente

Getrost, es gibt Leute, die sich dieser kleinen Arbeit unterziehen. Da liegen z. B. die Mitteilungen Herrn von Ribbentrops an die Pressevertreter in der Wiedergabe des New Yorker Rundfunks (National Broadcasting Company) vor, wie Associated Press sie am 6. April in Brasilien verbreitet hat. Der Text wird als Ribbentrops Rechtfertigung für den Einmarsch in Südslawien bezeichnet. Die einleitenden Worte des Aussenministers sind einigermassen richtig wiedergegeben, wenn auch einzelne Wendungen, wie „die Engländer, diese „Intriganten“, nicht gefallen sind. Was in dem Text als deutsche Note an Griechenland bezeichnet wird, ist jedoch eine plumpe Zusammenstellung von Abschnitten aus den amtlichen Erklärungen an die griechische und an die südslawische Regierung. Bei den ausgesprochenen Unterschieden zwischen diesen beiden Noten bewirkt die Vermengung bei dem Leser ein ganz falsches Bild. Er erfährt das Wichtigste über die deutschen Friedensbemühungen nicht, ebenso nicht die massgeblichen Angaben über das Verhalten der Regierungen von Athen und Belgrad; der deutsche Wunsch, nur die Engländer aus Griechenland zu vertreiben, mit dem griechischen Volk aber in Frieden zu leben, ist unterschlagen; von den beweiskräftigen Akten des französischen Generalstabs und ebenso von den inhaltsreichen Memoranden der Reichsregierung fällt kein Wort. Das Ganze macht einen dürftigen Eindruck und ist vorzüglich geeignet, den deutschen Gegenangriff als „barbarische Invasion“ erscheinen zu lassen, wie Cordell Hull sich ausdrückt (Reuter, 7. 4.). Nichts von alledem, was den deutschen Dokumenten ihre überzeugende Kraft verleiht, ist geblieben, dafür aber ein Zerrbild entstanden.

Zwei Männer und ein Wolf

Unter diesen Umständen kann es nicht verwundern, wenn selbst vorurteilsfreie neutrale Kritiker glauben, in Südslawien und Griechenland zwei unschuldsvolle Lämmer erblicken zu müssen, denen es nicht gelungen ist, den reisenden Wolf Adolf Hitler von ihrer Harmlosigkeit und Friedfertigkeit zu überzeugen. Und diese Verdrehung war die Hauptleistung der britischen Propaganda bei Beginn des Krieges auf dem Balkan. Alles

Siegreiche deutsche Sturmkolonnen auf dem Balkan

Zum Fest der Auferstehung 1941

Nach Churchills Wunsch sind die feindlichen Fronten im Südosten Europas nun doch aufeinandergeprallt. Nach des Führers Plan und mit der ihnen allein eigenen Sturmfront rollen die deutschen Divisionen auf dem Balkan diese Fronten seit dem Morgengrauen des 6. April auf. Während diese Zeilen geschrieben werden, dauern die Kämpfe in Jugoslawien und Griechenland gerade 72 Stunden, und schon beginnen sich die charakteristischen Merkmale eines Blitzkrieges aus der Fülle der Telegrammmeldungen herauszuschälen und damit die sicheren Anzeichen eines deutschen Blitzsieges. Trotz ungeheurer Geländeschwierigkeiten, trotz modernster Befestigungsanlagen, trotz verbissenen Widerstandes des Gegners in den Grenzgebieten sind die deutschen Panzer- und Infanterietruppen, in enger Zusammenarbeit mit der deutschen Luftwaffe in den ersten drei Tagen und Nächten weit über 100 Kilometer in Feindesland vorgerückt, haben an zahlreichen Stellen das Ägäische Meer erreicht, die Bunker der Metaxaslinie im Struma- und Vardar-Tal durchbrochen und Saloniki besetzt. Gleichzeitig erreichten andere Truppenverbände bei Nisch und Uscubek die Eisenbahnlinie Saloniki-Belgrad und trennten in breiter Keilform die griechisch-englische und die jugoslawische Armee. Die in grösster Verwirrung zurückfliehenden Serben, Briten und Griechen stehen also 72 Stunden nach Eröffnung des Kampfes vor einer vernichtenden Einkreisung! Es ist sehr fraglich, ob das britische Expeditionskorps einer zweiten Dünkirk-Katastrophe entgehen wird.

Aber die Betrachtungen über die militärische Abrechnung der deutschen Wehrmacht mit den Engländern und ihren Steigbügelhaltern auf dem Balkan sind nicht unser Aufgabenkreis. Was dort waffentechnisch geschieht, hat Methode. Und diese Methode wurde in Polen, Norwegen, Holland, Belgien und Frankreich bis zum kleinsten Handgriff geübt. Die Verschwörer in Belgrad und Athen wollten das nicht glauben, dafür machen sie nun die notwendige Erfahrung am eigenen Körper. Was diese Söldner der Londoner und Washingtoner Plutokraten nicht im Kopf haben, werden sie jetzt mit den Beinen aufbringen müssen: nämlich die Erkenntnis,

dass es besser ist, zu laufen und die weisse Fahne zu zeigen, wenn die Kolonnen des nationalsozialistischen Deutschland erst einmal zum Sturm ausgetreten sind. Der Führer hat dem terroristischen Treiben der Serben und ihrer Einpeitscher, der Agenten des Secret Service, wochenlang mit einer beispiellosen Geduld zugehört, er hat ihnen den Weg zur Besinnung und Vernunft, zur Verständigung und zum Frieden geebnet. Die Knechtseligkeit gegenüber dem internationalen Finanzkapital, der künstlich geschürte Hass gegen alles Deutsche, die unselige und zugleich anmassende Verblendung waren jedoch stärker als alle Appelle an den gesunden Menschenverstand. So kam, was kommen musste: die gründliche Ausräumung des europäischen Wetterwinkels, wo Anthony Eden, der Aussenminister Seiner Majestät, bis zur letzten Sekunde teuflische Wühlarbeit geleistet hatte.

Der Aufruf des Führers und die von der Reichsregierung veröffentlichten Dokumente über die verbrecherischen Abmachungen zwischen London, Athen und Belgrad reden eine so klare Sprache, dass irgendwelche Erklärungen oder Entschuldigungen der Intriganten überhaupt nicht auf der Tagesordnung stehen. Man lese diese Schriftstücke genau. Sie bergen Beweise, die turnhoch über jedem ühlichen Geschwätz von „Aggression“ und „Welteroberung“ stehen. Deutschlands Südost-Armee wird die Waffen nicht eher aus der Hand legen, als bis der letzte Brite den Balkan verlassen hat und mit dem Brandstiftertum des verräterischen serbischen Offiziersklüngels ein für allemal Schluss gemacht worden ist. Diese Ziele sind eindeutig, sie sind deshalb unmissverständlich; dass sie erreicht werden, steht ausser jedem Zweifel.

Jeder neue OKW-Bericht, jede neue Sondermeldung bringt die Bestätigung für die unfassbare Schlagkraft der deutschen Soldaten. Zur Stunde wird bekannt, dass die griechische Ostarmee im Raum von Saloniki die Waffen gestreckt hat. Damit ist der Weg durch Mazedonien nach dem mittleren und südlichen Griechenland frei geworden. Die deutschen Divisionen werden auf die Hauptstadt Athen marschieren; wenn die dortigen Grossmüder, die gestern noch schrien, dass

jeder Nachfahre der alten Hellenen den deutschen Soldaten tausendfach überlegen sei, nicht vorher in Bausch und Bogen kapitulieren. Die Briten haben in ihrem Krieg gegen das deutsche Volk viele unangenehme Ueberraschungen erlebt. Wir würden uns nicht wundern, wenn ihre letzten schwer angeschlagenen Vasallen auf der Balkanhalbinsel sich plötzlich weigern sollten, noch weiter für Leute vom Schlage Churchill und Eden die Kastanien aus dem Feuer zu holen. Der Traum von einem langen Zweifrontenkrieg ist heute auch dort schon ausgeträumt. Die Belgrader Offizierskaste befindet sich auf der Flucht, der noch nicht ausgereifte König Peter II. dürfte auf dem Wege zu seiner Mama nach England sein. Die Zahl der gekrönten Nullen in London wächst weiter an.

Was werden diese jammervollen Emigranten, die ihre Völker im Dienste Englands leichtsinnig auf die Schlachtbank trieben, Mr. Churchill zu Ostern schenken? Welchen Trost wird dieser schuldbeladene aller englischen Politiker seinen Schützlingen und restlichen Bundesgenossen spenden? Wird er sich wieder hinstellen und behaupten, dass Grossbritannien stärker denn je sei? Sollte ihm am christlichen Fest der Auferstehung nicht doch die Erleuchtung werden, dass er einem unbesiegbaren Gegner gegenübersteht? — Nein, dieser Einsicht ist kein Churchill fähig. Er wurde vom Schicksal ausersehen, der Totengräber des Weltreiches seines Volkes zu sein. Er muss dieses Amtes bis zu seinem letzten Atemzug walten. Und für England gibt es keine Wiederauferstehung wie für Deutschland aus den Ketten von Versailles. Aber das hat der hassgenährte Vertreter einer längst überwundenen Weltanschauung nie begriffen. Darum irrt er mit seinem Anhang und seinen golduntermauerten Spiessgesellen ins Verderben.

Das deutsche Volk aber kann wie alljährlich beim Klang der Glocken das Osterfest feiern. Die deutschen Menschen werden in die erwachende Frühlingslandschaft hineinwandern und der Allmacht danken, dass der Lärm und die Schrecken des modernen Krieges nicht den Frieden der heimatlichen Fluren stören. Sie werden des Führers und seiner tapferen Soldaten gedenken, denen keine Arbeit zu schwer, kein Wagnis zu kühn, kein Weg zu dornenvoll ist, damit für den ganzen Erdteil Europa ein neuer Völkerfrühling, eine Besinnung und Auferstehung der Menschen zu einer glücklichen Zukunft erwache.

So schwingen sich auch unsere Gedanken zu den Brüdern und Kameraden, zu den Kämpfern, Opfern und Siegern des Reiches. Sie sind für alle Deutschen in der Welt die unsterblichen Fackelträger einer neuen Zeit.

ep.

dor nada mais que uma caricatura dos mesmos.

Dous cordeiros e um lobo

Sob tais circunstancias nada ha a admirar que mesmo criticos imparciaes e despidos de prevenções enxerguem na Yugoslavia e na Grecia dous innocentes cordeirinhos que não conseguiram convencer o lobo carniceiro Adolf Hitler de sua mansuetude, delles, cordeirinhos. Essa desfiguração foi o feito maximo da propaganda britannica no começo da guerra nos Balkans. Tudo o mais póde ser aquilutado como cousa secundaria. Essa ceulema em torno do auxilio illimitado dos inglezes, norte-americanos, turcos e mesmo russos, o supposto entusiasmo na Yugoslavia e na Grecia, o avanço das tropas hellenicass e servias, os formidaveis ataques da aviação britannica e as divergencias entre o Fuehrer e o Estado Maior allemão (naturalmente inventado e vehiculado pela Reuter, 5.4) — isso tudo não mais consegue impressionar, em face do que se ouviu, leu e viu em abril e maio de 1940, pessoa alguma, e muito menos então influir no desfecho desta luta.

Englands Zufuhrwege in der deutschen Zange



andere kann als nebensächlich bewertet werden. Das laute Geschrei von der unbegrenzten Hilfe der Engländer, Nordamerikaner, Türken und selbst der Russen, die angebliche Begeisterung in Südslawien und Griechenland, der Vormarsch der griechischen und serbischen Truppen, die gewaltigen Angriffe der britischen Luftwaffe und die Meinungsverschiedenheiten zwischen dem Führer und dem deutschen Generalstab (natürlich durch Reuter kolportiert, 5. 4.) — das alles kann nach den Erfahrungen vom April und Mai 1940 niemanden mehr beeindrucken, viel weniger aber den Ausgang des Kampfes beeinflussen.

A Guerra das Falsidades

(Continuação da 1.ª pag.)

deturpação que mude o sentido do pensamento e reduza o respectivo efeito ou consiga um efeito verdadeiramente oposto. Quem é que vai entregar-se às fadigas de cotejar a reprodução de dous textos? E quem é que está em condições de fazê-lo, mormente se ignora o idioma alemão?

Uma caricatura de documentos alemães

E comtudo, existe gente que não se furta a esse pequeno trabalho. Temos, por exemplo, a comunicação do sr. von Ribbentrop aos representantes da imprensa, a qual foi

reproduzida pelo radio novayorkino (National Broadcasting Company) e difundida, na mesma versão, em 6-4, pela Associated Press, no Brasil. Qualifica-se o texto de justificativa de von Ribbentrop para a incursão na Yugoslavia. As palavras introductorias do ministro do Exterior da Alemanha foram reproduzidas aproximadamente conforme o respectivo original, embora este não contenha algumas expressões tais como „os inglezes, estes intrigantes“. O que se designa, no texto, de nota alemã dirigida á Grecia é, entretanto, um tosco conjunto de trechos das explicações officiaes aos governos hellenico e yugoslavo. Dada a patente differença que existe de uma nota para outra, essa mistura offerece ao leitor uma idéa completamente erronea. Assim se dá que o leitor não fica sabendo a parte mais importante dos esforços feitos pela Alemanha em prol da paz, nem tampouco os dados mais destacados sobre a attitude dos governos de Athenas e Belgrado. Cuidou-se de occultar o desejo manifesto do allemães de unicamente enxotar da Grecia os inglezes e de viver em paz com o povo grego. Não se cita sequer uma palavra sobre os documentos compromettedores do Estado Maior francez, nem mesmo sobre os elucidativos memorandos do governo do Reich. O conjunto todo causa uma impressão precaria e presta-se excellentemente para dar ao contra-ataque allemão o aspecto de uma „invasão barbara“, conforme se manifestou a propósito o sr. Cordell Hull (Reuter, 7.4.). Nada sobrou de tudo aquillo que empretava aos documentos allemães seu vigor convincente. Offereceu-se ao publico le-



Ein deutscher Flieger entledigt sich bei einer Zwischenlandung in der Libyschen Wüste seines Fliegeranzugs.

Das Oberkommando der Wehrmacht gibt bekannt ...

Berlin, 4. (St) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Freitagmittag mit:

„U-Boote versenkten im Nordatlantik feindliche Handelsschiffe mit insgesamt 88.616 t. Von diesem Total wurden zehn Schiffe mit 58.000 t versenkt, als sie in einem stark gesicherten Geleitzug nach England fuhren. Ausser diesen Erfolgen wurde ein Schiff von 12.000 t schwer beschädigt. Wie bereits in einem ausserordentlichen Kommuniqué mitgeteilt, hat die Verfolgung der Engländer, die in Marsa el Breda durch deutsche und italienische motorisierte Einheiten in die Flucht geschlagen wurden, ihren Fortgang genommen. Agedabia wurde genommen und unsere Kräfte sind bis Zuetina vorgestossen. Der Feind zog sich überstürzt nach Norden zurück. Die Zahl der Gefangenen und der erbeuteten Autos und Panzerwagen ist recht

erheblich. Unsere Verluste sind sehr gering. Die deutsch-italienischen Truppen haben am 3. April bei ihrem weiteren Vormarsch Geminis erreicht. Wie ein Kommuniqué des Feindes selbst zugibt, hat dieser Benghasi bei seinem Rückzug aufgegeben. Gestern wurden mit Erfolg Angriffe der Luftwaffe im Seegebiet um England und im Mittelmeer auf feindliche Schiffe durchgeführt. Bomber versenkten 2 Handelsschiffe mit insgesamt 10.000 t an der Ostküste Schottlands und beschädigten zwei weitere Schiffe schwer.

Westlich der Insel Kreta wurde ein von Kreuzern und Zerstörern stark gesicherter Geleitzug angegriffen. Ein grosser Transporter, der von zwei schweren Bomben getroffen worden ist, geriet in Brand; er kann als verloren angesehen werden. Bei einer bewaffneten Aufklärung wurden mit Erfolg Flugplätze auf der britischen Insel bombardiert.

Gestern abend bombardierten starke Fliegerverbände die Hafenanlagen von Bristol. Es brachen zahlreiche Brände aus. Weitere Angriffe richteten sich gegen militärische Anlagen an der Süd- und Ostküste Englands. Die Verminung der englischen Häfen wurde fortgesetzt. Der Feind flog gestern nicht in Reichsgebiet ein. Bei den Angriffen auf englische Geleitzüge zeichneten sich die U-Boote unter dem Kommando der Kapitanleutnants Rosenbaum und Endras aus.

Berlin, 5. (TO) — Das deutsche Oberkommando gibt am Samstagmittag bekannt:

„An der libyschen Küste folgen deutsche und italienische motorisierte Verbände mit Panzertruppen im scharfen Nachdrängen dem nach Norden ausweichenden Feinde. In den frühen Morgenstunden des Freitag wurde Benghasi, die Hauptstadt der Cyrenaika, genommen. Sturzkampfflugzeuge des deutschen Fliegerkorps griffen am Donnerstag wirksam in die Erdkämpfe um Benghasi ein und bekämpften ostwärts von Solluch Panzerkolonnen mit Bomben schweren Kalibers. Hierbei wurden von den begleitenden Jägern drei feindliche Hurricane abgeschossen.

Unterseeboote griffen den Geleitzug, aus dem nach dem gestrigen Wehrmachtsbericht bereits zehn Schiffe mit 58.000 Tonnen versenkt worden waren, erneut an und vernichteten weitere 48.500 Tonnen. Damit sind aus diesem Geleitzug, der schwer beladen nach England unterwegs war, 18 Schiffe mit 106.500 Tonnen vernichtet worden, während sich der Gesamterfolg auf 137.116 Tonnen erhöht. — Ein in den überseeischen Gewässern operierendes Kriegsschiff hat den britischen Hilfskreuzer „Voltaire“ mit 13.245 Tonnen sowie den britischen Transporter „Britannia“ mit 8799 Tonnen versenkt.

Flugzeuge der bewaffneten Aufklärung fügten gestern im Seegebiet um England drei feindlichen Handelsschiffen durch Bombentreffer schwere Schäden zu. Eines der Schiffe wurde im sinkenden Zustande beobachtet. Weitere Angriffe wurden gegen Flugplätze und Hafenanlagen an der Süd- und Ostküste durchgeführt. — Bei einem Vorstoss deutscher Jagdflieger gegen die britische Insel wurden zwei feindliche Jagdflugzeuge vom Muster Spitfire ohne eigene Verluste abgeschossen. Ein weiteres Spitfire-Flugzeug verlor der Feind in Luftkämpfen am Kanal. In der Nacht zum Sonnabend richteten sich Angriffe stärkerer Kampffliegerverbände erneut gegen kriegswichtige Ziele in der Hafenstadt Avonmouth, am Bristol-Kanal, wo ausgebreitete Brände entstanden. Auch der Hafen von Great Yarmouth wurde erfolgreich bombardiert.

Der Feind griff mit wenigen Flugzeugen Westdeutschland an. Alle Bomben fielen in freies Gelände, so dass kein Schaden entstand. Versuche des Gegners, in der letzten Nacht einen Hafen im besetzten Gebiet anzugreifen, scheiterten an der deutschen Abwehr. Flakartillerie schoss hierbei drei britische Kampfflugzeuge ab. Der Feind verlor damit in der Zeit vom 1. bis 4. April zusammen 42 Flugzeuge, von denen 15 durch Flakartillerie und Jäger der Kriegsmarine abgeschossen und 27 am Boden zerstört wurden.

Der Handelskrieg gegen England wurde im Monat März mit gutem Erfolg fortgesetzt. Ueberwasser-Streitkräfte versenkten im Kanal, im Atlantik und in den überseeischen Gewässern 193.600 Tonnen. Unterseeboote auf den britischen Zufuhrwegen bis zur westafrikanischen Küste 325.000 Tonnen. Von der Luftwaffe wurden im März rund 200.000 Tonnen feindlichen Handelsschiffsraumes versenkt, so dass die Gesamtverluste des Feindes an Handelsschiffen im März über 718.000 Tonnen betragen. Ferner ist eine grosse Anzahl feindlicher Handelsschiffe Minen zum Opfer gefallen, die von Seestreitkräften und von der Luftwaffe in nahen und fernen Gewässern gelegt wurden, und ausserdem sind feindliche Handelsschiffe in grosser Zahl durch Bomben- und Minentreffer beschädigt worden. Ein Teil von ihnen kann ebenfalls als verloren gelten.

Berlin, 6. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Sonntagmittag mit:

„Angesichts des Vormarsches englischer Landungstruppen auf griechischem Boden in nördlicher Richtung und ihrer bereits angekündigten Vereinigung mit der mobilisierten südslawischen Armee haben in den ersten Morgenstunden des heutigen Tages Abteilungen der deutschen Armee auf südslawischem Gebiet den Gegenangriff aufgenommen. Die griechische und serbische Grenze wurden an verschiedenen Stellen überschritten. Die deutsche Luftwaffe griff im Laufe des Morgens den serbischen Flugplatz und mit starken Verbänden die Belgrader Festung an und zerstörte Kasernen sowie militärische und militärisch wichtige Anlagen. Italienische Geschwader griffen gleichzeitig mit Erfolg wichtige militärische Ziele im südlichen Jugoslawien an. Motorisierte und Panzertruppen gingen in Nordafrika gegen den Feind vor, der vergebens an verschiedenen Stellen Widerstand zu leisten versuchte. Es wurden Gefangene gemacht und Material erbeutet. Kampfflieger versenkten im Seegebiet südlich der Färöer-Inseln ein Handelsschiff von 3000 t. Bei der Ausfahrt des Firth of Forth wurden zwei weitere Schiffe vernichtet und vier Handelsdampfer schwer beschädigt. Bom-



Niedergeschlagenheit

befällt zuweilen selbst bedeutende Menschen und schwächt die Arbeitsfähigkeit.

Wenn Sie mit „Nerven“ zu tun haben, denken Sie an

Bromural

Dieses ausgezeichnete Nervenberuhigungsmittel gibt Ihren erschöpften Nerven die natürliche Spannkraft wieder und versetzt Sie in die Lage, das verlorene seelische Gleichgewicht wiederzugewinnen.

Bromural ist unschädlich. Keine Gewöhnung. Seit 30 Jahren in der ganzen Welt bewährt. Kaufen Sie sich noch heute eine Röhre zu 10 oder 20 Tabletten in Ihrer Apotheke.

KNOLL A.-G., Ludwigshafen a. Rh. (Deutschland).

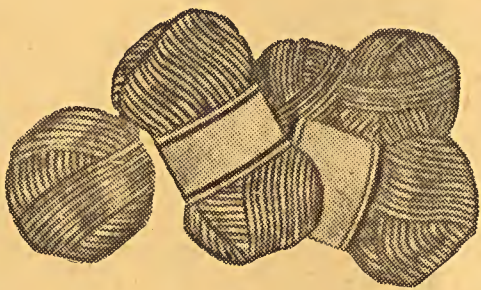
ben schweren Kalibers trafen Teile einer Fabrik in Schottland. Ausserdem wurden mit gutem Erfolg Hafenanlagen und militärische Stützpunkte in Südengland angegriffen. Auf einem Flugplatz gerieten Flugzeughallen, Unterkunftsräume und abgestellte Flugzeuge in Brand. In der vergangenen Nacht versuchten feindliche Flugzeuge nicht, gegen Reichsgebiet einzufallen. Einige wenige Flugzeuge überflogen besetztes französisches Gebiet.

Berlin, 7. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Montagmittag mit:

„An der Südostfront schreitet der Angriff bei blutigen Kämpfen systematisch fort. Starke Fliegerverbände unterstützen das Vorrücken der Bodentruppen durch Aufklärung und Angriffe auf Kolonnen, Stellungen und Verkehrsmittel des Feindes. Wie bereits angekündigt, bombardierten starke deutsche Fliegerverbände zu verschiedenen Malen mit zerstörender Wirkung während des Tages, befestigte Anlagen und militärisch wichtige Ziele in Belgrad sowie eine Pontonbrücke über die Donau östlich der Stadt, ferner einige Transportzüge. Im Laufe der Nacht wiesen grosse Brände den deutschen Flugzeugen den Weg zum vierten Angriff auf die Festung Belgrad. Ausserdem wurden Flugplätze in Mittel- und Südslawien mit Bomben und MG-Feuer wirksam belegt. Es wurden zahlreiche Flugzeuge am Boden vernichtet. Während der Luftkämpfe wurden eine grosse Anzahl feindlicher Flugzeuge abgeschossen. Schnelle italienische und deutsche Einheiten schlugen in Libyen erfolgreich die feindliche Nachhut südöstlich und nordöstlich von Benghasi zurück. Gegenangriffe feindlicher motorisierter Kräfte wurden abgewiesen, zahlreiche Gefangene gemacht und Waffen und Fahrzeuge erbeutet. Im Seegebiet um England versenkte die deutsche Luftwaffe gestern vier Handelsschiffe mit einer Gesamttonnage von 10.000 t. Zwei weitere Schiffe mit grosser Tonnage wurden schwer getroffen, darunter ein Tanker. Bomben trafen drei Handelsschiffe mittlerer Tonnage. Ausserdem wurden wirksame Angriffe gegen die Hafenanlagen an der Ostküste Englands unternommen. Am 4. April wurde im Bristol-Kanal südöstlich Pembroke ein Tiefangriff gegen einen feindlichen Geleitzug durchgeführt. Drei Handelsschiffe mit insgesamt 22.000 t wurden schwer beschädigt, sie können als verloren angesehen werden. Ausserdem wurden weitere Handelsschiffe beschädigt. Damit hat die deutsche Luftwaffe zwischen dem 4. und den Morgenstunden des 7. April insgesamt 13 Schiffe mit 52.000 t versenkt und weitere 14 Handelsschiffe beschädigt. Die feindliche Fliegertätigkeit war sehr gering. Im Südosten Deutschlands flogen einige feindliche Flugzeuge in die südliche Steiermark ein und warfen vereinzelt Bomben ab, die keinen nennenswerten Schaden anrichteten. Englische Flieger beschränkten sich im Westen auf Einfälle gegen die deutsche Nordwestküste und gegen Frankreich. 3 feindliche Maschinen wurden von unseren Jägern abgeschossen, 2 durch Flak und eines durch Vorpostenboote. Nach den letzten Daten wurden an der Südostfront in Luftkämpfen 35 Flugzeuge abgeschossen, 34 wurden am Boden zerstört und 9 schwer beschädigt. 7 eigene Flugzeuge kehrten nicht zurück.“

NERVOS ? RENASCIM

Casa Alemã



Woll- und Baummoll-Garne für Handarbeiten

Sei es irgend welche Arbeit, die Sie zu machen wünschen, Sie finden in unserem Haus die geeignete Wolle dafür. Unsere Auswahl ist unvergleichlich und die mehrfarbigen Garne sind die letzten Neuheiten. Wir bieten Ihnen nationale und ausländische Wolle zu

allen Preisen an.

Bulgaren — geeignet für Handarbeiten, Doche mit 10 Meter \$400

Bosphir — Marke „Eysne“ speziell für Handarbeiten, 120 verschiedene Farben, Doche zu 10 Meter \$600

Tosca — speziell für Babykleidung, 4 helle Farben, Knäuel mit 20 g 2\$500

Maaska — 3-fädig, geeignet zum Häkeln und Stricken, weiß und schwarz und 20 verschiedene Modifarben, Knäuel mit 40 Gramm 2\$600

Siberia — 4-fädig, speziell für Strickerei, weiß, schwarz und 26 moderne Farben, Knäuel mit 40 Gramm 2\$600

Pompea — 2-fädig mit Seidenfaden, geeignet, für Baby-Artikel, helle Farben, Doche mit 25 Gramm 2\$500

Pinna — sehr geeignet für Schals und Kinderbedecken, Knäuel mit 30 Gramm 3\$000

Mescla — die feine mellerte Wolle, 5-fädig, speziell für Strickerei, Blusen, Kostüme, Pullovers, Schals usw., moderne mellerte Farben, Doche mit 50 Gramm 4\$500

Gottthard — in 15 versch. mellerten Farben für Jacken, Pullovers usw., Doche mit 50 Gramm 5\$500

Orvalho — speziell für Handarbeiten, 12 versch. Farben, Doche zu 40 Gramm 4\$000

Pamina — speziell für Blusen, Pullovers und Kinderkleidung, 7 moderne Farben, Knäuel mit 30 Gramm 4\$000

Esporte — speziell geeignet für Herren-Pullover, 6 moderne Farben, Doche zu 50 Gramm 5\$500

Miranda — speziell für Kinderjackchen, 3 fädig, rosa, blau und weiß, Doche zu 50 Gramm 6\$000

Favorita — sehr geeignet für feine Damen-Blusen, in 8 verschiedenen Modifarben, Doche zu 50 Gramm 6\$500

Angora Legitima — in versch. Farben, für Kragen, Mützen usw. Knäuel mit 10 Gramm 8\$000

Strick- und Häkel-Nadeln in Galalith, Bein, Zelluloid und Metall in reichhaltigster Auswahl für alle Arten von Handarbeiten.

Mein Strickerei-Buch von Maria de Andrade (in portugiesischer Sprache). Dieses Buch erklärt in wirklich einfacher und praktischer Weise das Stricken und enthält verschiedene Anleitungen und Muster 14\$000

Schädlich, Oberf & Cia.

Rua Direita 162—190



Zum Besuch der „Lech“-Abordnung in S. Paulo. — Wir berichteten in der vorhergehenden Folge ausführlich über die Kapitän Brinkmann und seinen Männern zuteil gewordenen Ehrungen und stellen heute vor (von rechts nach links): Der Kapitän und seine Begleiter im Heim des Deutschen Sportklubs in Canindé, als Gast der deutsch-brasilianischen Handelskammer und beim Kameradschaftsabend der Deutschen im Heim des DMGV. „Lyra“.



(Oben links): Deutscher Lieder-Abend der „Pro Arte“. — Das Künstler-Trio Elisabeth Jansen, Rudolf Kirchner und Georg Hering-Marsal während seiner hervorragenden Vorträge im Hotel Esplanada in S. Paulo. (Siehe Bericht). Alle drei werden bei der grossen Sonderveranstaltung für das Deutsche Rote Kreuz mitwirken, die am 8. Mai im Municipaltheater in S. Paulo stattfinden soll. — (Oben rechts): Konzert- und Tanzabend „Alt-Wien“. — Dirigent Emmerich Csammer und sein Orchester hatten am 3. April in S. Paulo einen grossen Erfolg (Siehe Bericht). Man wird auch sie auf der Veranstaltung für das Deutsche Rote Kreuz am 8. Mai wiedersehen und -hören. — (Unten links): Ein bekanntes Tänzerpaar. — Die deutsche Tänzerin Lisel Klostermann und ihr brasilianischer Partner Decio Stuart, die für ihre Kunst zuletzt anlässlich des Tanzabends „Alt-Wien“ wieder viele begeisterte Freunde warben, werden gleichfalls im Municipaltheater am 8. Mai auftreten. — (Unten rechts): Das Fritzsche-Quartett spielt. — Frau Imme Molly, die Gattin des Deutschen Generalkonsuls Dr. Walther Molly in S. Paulo, veranstaltete in ihrem Heim zwei Hauskonzerte, und wies diese brasilianischen und deutschen Gäste auf die Bedeutung und Gestaltung des Wohltätigkeitskonzertes am 8. Mai hin. Das Fritzsche-Quartett (Dresden), das bei diesen Anlässen wieder sein einzigartiges Können offenbarte, wird gleichfalls im Municipaltheater mitwirken. (Aufnahmen: Fritz Christian).



Konzert- und Tanzabend „Alt-Wien“

Wie in der Heimat trotz des Krieges sowohl das schöpferische Kulturleben wie besonders die Kunst im Dienst des Volkes ihren ungestörten Fortgang nehmen, so wird auch den Deutschen im neutralen Brasilien, allerdings nur in den grossen Städten, wo entsprechend schaffensfrohe Menschen und Möglichkeiten vorhanden sind, immer noch genügend Gelegenheit zur Bekanntschaft mit der sorgenfreien Welt der Musen geboten. In S. Paulo gehören ausser den Theaterabenden des Bundes der schaffenden Reichsdeutschen und den in erfreulichem Aufschwung befindlichen Gesangsveranstaltungen des DMGV. „Lyra“ die Konzertabende des Dirigenten Emmerich Csammer zu den Einrichtungen, die gleichermassen der fröhlichen Unterhaltung wie der inneren Erbauung des im lauten einfarbigen Alltag müde gewordenen Menschen dienen wollen, dienen sollen und dienen können. Es kommt natürlich in jedem Einzelfall auf die Wahl der Vortragsfolge und auf die Form der Darbietung an. Am vergangenen Donnerstag gewann der Besucher des von E. Csammer, dem Orchester des Syndikats der Berufsmusiker, und dem Tänzerpaar Lisel Klostermann und Decio Stuart gestalteten Abends „Alt-Wien“, den Eindruck, dass hier wirklich an-

sprechende Kunst geboten wurde. Eine leichte beschwingte Welt entstand aus den Walzermelodien und -rhythmen des älteren und jüngeren Johann Strauss. Dazu traten Lanner, Schubert, Brahms und die brasilianischen Komponisten Francisco Mignone und Alberto Nepomuceno. Eine Fülle einschmeichelnder stimmungsvoller Musik, deren Wirkung um so höhere Begeisterung auslöste, je länger das Konzert andauerte, um dann zum Schluss bei den sorgfältig einstudierten und mit ausserordentlichem künstlerischen Schwung dargebotenen Tänzen bei allen Anwesenden eine einmütige Zustimmung auszulösen und nach immer weiteren Wiederholungen und Zugaben verlangen zu lassen. Der nicht nur von deutschen Volksgenossen, sondern auch von zahlreichen Brasilianern besuchte Abend (der Saal war ausverkauft) ist als eine der besten Organisationen Csammers anzusprechen, der die Gewissheit haben darf, dass seine nächste Konzertveranstaltung im Heim der Sociedade Germania wieder einen grossen Kreis musikfreudiger Menschen herbeiziehen wird.

ep.

Deutscher Lieder-Abend in S. Paulo

Die Ankündigung der „Pro Arte“, dass ihre Veranstaltung im Hotel Esplanada am 4. April von deutschen Künstlern bestritten würde, hatte die Mitglieder und Freunde dieser Organisation diesmal sehr zahlreich herbeigeloct. Und niemand ist unter der grossen Gästeschar der Sopranistin Elisabeth Jansen, des Baritons Rudolf Kirchner und des Pianisten Georg Hering gewesen, der ohne eine wahrhafte innere Bereicherung an diesem Abend heimge-

gangen wäre. Man versteht nur zu gut, dass dieses mit bewunderungswürdiger Harmonie zusammenarbeitende Künstler-Trio auf seiner Reise durch den Süden Brasiliens die Menschen in gleicher Weise begeisterte wie hier. Die Lieder von Franz Schubert, Robert Schumann, Johannes Brahms und Hugo Wolff sind Empfindung und Ausdruck der deutschen Seele, der engen Verbundenheit deutscher Menschen mit ihrer heimatlichen Landschaft, mit der Natur überhaupt. Sie wiederzugeben, ist nur Deutschen vorbehalten. Diese Lieder aber im Ausland, so fern der Heimat zu hören und sie heute viel besser zu verstehen als einst, das bedeutete eine wertvolle Stärkung des Herzens. Der glockenreine, vorzüglich geschulte Sopran der Sängerin, die ruhige Kraft der schönen Stimme des Sängers, dazu die vorbildliche einfühlungsfähige Begleitung des in Brasilien nicht mehr unbekannten deutschen Komponisten und Pianisten am Flügel erreichten mit dem natürlichsten einfachsten Aufwand die nachhaltigste Wirkung. Man kam sich wie beschenkt vor. G. Hering-Marsal stellte sich überdies zum Schluss des Gesangsabends mit einer sehr gelungenen Auswahl eigener Schöpfungen in Liedern und Tänzen vor. Wir glauben, dass dieser junge begabte Künstler, den wir zum erstenmal in Paulo sahen und hörten, seinen Weg machen und seinen Volksgenossen hierzulande noch manche Freude durch die Musik bereiten wird. Er trägt die Fähigkeit und die Kraft dafür in sich. Reichen Beifall ernteten übrigens auch die Vorträge der recht melodischen und rhythmischen brasilianischen Volksweisen. Elisabeth Jansen (Köln) und Rudolf Kirchner (Wien) trugen Lieder der Komponisten Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Luciano Gallet und Valdemar Henrique vor. Die Dar-

bietenden verstanden sich gern auf die dankbare oft stürmische Zustimmung hin zu Wiederholungen und Zugaben. — Man würde es sicher ausserordentlich begrüßen, wenn der „Bund der schaffenden Reichsdeutschen“ dieses Künstler-Trio im Rahmen eines Deutschen Lieder-Abends für seine Mitglieder gewinnen könnte.

ep.



Wachstuch
für
Küchentische

erhielten wir
in hübschen
Dessins und
Farben ein
neues
Sortiment.

Breite 140 cm.
Meter 33\$000
und 23\$500

CASA LEMCKE
SAO PAULO — Rua Libero Badaró 303
— SANTOS — Rua João Pessoa 45-47 —

Geschäftsleute müssen gut essen! Das beste Essen gibt es immer im Restaurant Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nr. 156.

Das Ende der „Kleinen Freimaurer-Ententen“

Der Freimaurerkongress in Paris / Prags Mission / Konfliktpolitik, die Methode der Freimaurerei / Die Lage auf dem Balkan: alle gegen alle / „Heiße“ gegen „kalte“ Freimaurerei / Venizelos / Das Königshaus / Die „Heißen“ fliegen: Revolution, Republik / Balkanbund / General Kondylis / Sein merkwürdiger Tod / König Georg II. Freimaurer / Die Vereinigung, ein friedlicher Balkan

Am 28., 29. und 30. Juni 1917 (!) fand in Paris ein „Internationaler Kongress der Freimaurerlogen der alliierten und neutralen Staaten“ statt. Der Kongressbericht, der uns im Originaltext vorliegt, ist eines der interessantesten Dokumente der neuen Geschichte. Er enthält u. a. einen vollständigen Entwurf der Satzungen für den dann 1919 in Versailles genau so proklamierten und in Genf konstituierten Völkerbund!

Auf Seite 28—29 des Kongressberichtes lesen wir in der Programmrede des damit beauftragten Referenten, des „französischen“ Freimaurers des 33. Grades und Marxisten Lebey:

„Wir können — ohne damit den Massnahmen vorzugreifen, die ausserdem zur Sicherung Europas und der Welt (d. h. im Interesse der Freimaurerei und ihrer Macht- und Ordnungsvorstellung!) berücksichtigt werden müssen — wenigstens folgende vier grundsätzliche Bedingungen festlegen, die uns (für den späteren Friedensschluss) erforderlich erscheinen:

1. Die Rückgabe Elsass-Lothringens an Frankreich;
2. Die Wiederherstellung eines selbständigen Polens durch Wiedervereinigung seiner drei Rumpfstücke;
3. Selbständigmachung Böhmens (d. h. Schaffung der Tschecho-Slowakei);
4. Die grundsätzlich zu verwirklichende Befreiung aller heute unter dem politischen und wirtschaftlichen Joch Habsburgs schmachenden Nationalitäten zu Staaten, die die besagten Nationalitäten auf dem Wege über eine Volksabstimmung zu bestimmen haben werden.“

Im weiteren Verlauf seiner aufschlussreichen Rede erklärte Br. Lebey, wie der Bericht S. 30 meldet: „Prag wird im neuen Europa ein unvergleichliches Vermittlungszentrum darstellen.“

Was Freimaurerjargon 1917 als „unvergleichliches Vermittlungszentrum“ glorifizierte und was dann 1919 verwirklicht wurde, das wird vor der Geschichte immer das Prädikat „Verschwörer- und Kriegshetzerzentrale“ tragen.

Die Entwicklung ist andere Wege gegangen:

1. Seit dem 19. Juni 1940 weht die Fahne des Grossdeutschen Reiches über dem Münster des befreiten deutschen Strassburg!
2. Die Wiederherstellung Polens erwies sich als blutiger Wahn!
3. Die Selbständigmachung der Tschechei war eine traurige Episode!
4. Die Neuordnung im Gebiet der ehemaligen Donaumonarchie stellte sich als niederträchtiger Betrug heraus!

Die Zertrümmerung dieses ungesunden Moosaikstaates, die Gelegenheit zu einer natürlichen Ordnung der Verhältnisse geboten hätte, führte durch widernatürliche Grenzziehungen zur Schaffung eines den europäischen Frieden ständig bedrohenden und noch viel schlimmeren Unruheherdes. Das war kein Zufall, es war auch kein Versehen, o nein, das war wohlüberlegte Absicht, die den Worten Lebeys, der Prag ein „unvergleichliches Vermittlungszentrum“ nannte, erst ihre Bedeutung gibt und durch sie wiederum — eben als Absicht! — bewiesen wird! Solange es eine Freimaurerei gibt, ist es auch ihre

und Westen ein gewisses Grauen, denn die „Rumpfstücke“ waren reichlich gross ausgefallen usw.

Ein wahrer Hexenkessel voll Hass und Missgunst war so der Balkan geworden: Feindschaften untereinander, Feindschaften mit Deutschland, Italien und Russland. Das war so recht nach dem Herzen der freimaurerischen und jüdischen Intriganten, hier konnte man stets die Glut erhalten und sie jederzeit und je nach Lage der Dinge so oder so zum Feuer anblasen. Auf dieser Basis begann nun das „unvergleichliche Vermittlungszentrum“ zu funktionieren. Der Hochgradfrei-



Passagen werden reserviert durch die:
Agencia LATI, S. Paulo, R. Quitanda 144

aufeinander: hie Paris, hie London; hie „heisse“, hie „kalte“, d. h. hie revolutionäre Lösung der „romanischen“ und hie vasallierende Lösung der „angelsächsischen“ Freimaurerei. Der Exponent der „Heissen“ war der „berühmte“ Hochgradfreimaurer des 33. Grades, häufige Minister und Ministerpräsident, der ewige Revolutionär Venizelos, der Griechenland im Weltkrieg auf die Entente-seite zwang. Die „kalte“ Karte war immer das Königshaus. Zunächst schien Paris siegreich: 1924 wurde die Monarchie gestürzt und Griechenland blieb bis 1935 Republik. In dieser Zeit der absoluten „Demokratie“, d. h. Judäomaukratie, kam es 1929 zu Freundschaftsverträgen mit Rumänien und Jugoslawien, die 1934 zu einer zweiten „Kleinen Entente“, dem sogenannten Balkanbund, ausgebaut und vertieft wurden, dem Griechenland, Jugoslawien, Rumänien und die Türkei beitraten. Spitze gegen Bulgarien.

1933—34 hatten die Venizelos und Genossen abgewirtschaftet. Griechenlands völkische Wiedergeburt war gekommen. Ihr Vorkämpfer war General Kondylis, eine der markantesten Gestalten der griechischen Geschichte. Er übernahm im Oktober 1935 die Führung des Staates. Sein Ziel war eine autoritäre Neuordnung nach italienischem und deutschem Vorbild. Da erkannte die Judäomaukratie die Gefahr und der General starb am 31. Januar 1936 plötzlich an einem „Schlaganfall“. Seine Freunde erklärten vor aller Welt: „Kondylis wurde vergiftet!“ Er stand England im Wege und damit der Freimaurerei und ihren Wünschen entgegen.

Seit 1935 ist Griechenland wieder Monarchie. König Georg II. bekam seinen 1924 verlorenen Thron zurück. In der Zwischenzeit sass er in London und — das „Internationale Freimaurerlexikon“ verrät uns, dass diese Zeit nutzvoll verwendet wurde: König Georg II. ist Mitglied der „Wallwood-Lodge“ Nr. 5143 in London. Kondylis „gestorben“, ein Freimaurer als König, da alles in Ordnung!

So bestanden noch 1938 zwei aneinandergekoppelte „Kleine Ententen“ der Freimaurerei auf dem Balkan: 1. Prag — Warschau — Bukarest — Belgrad: Paris. 2. Athen — Bukarest — Istanbul — Belgrad: London.

Die Politik der Achse hatte diese „friedlichen“ Pläne und Kombinationen mit dem „unvergleichlichen Vermittlungszentrum“ des Brs. Lebey in Nichts aufgelöst.

1. Zwischen Bukarest und Moskau wurde die bessarabische Frage bereinigt: Russland erhielt wieder, was ihm gehörte.
2. Das „Freimaurerwunder“ Tschecho-Slowakei ist verschwunden.
3. Die polnische „Selbständigkeit“ ist ausgeträumt.
4. Zwischen Bulgarien und Rumänien wurde die Grenze in der Dobrudscha neu festgesetzt und den Bulgaren zurückgegeben, was in Geschichte und Volkstum immer bulgarisch war.
5. Die heikle und stets gefährliche Lage zwischen Ungarn und Rumänien wurde durch Schiedsspruch und neue Grenzziehung bereinigt.

6. Rumänien jagte das Regime Carols und seiner jüdischen Mätresse zum Teufel, sagte London ab und schloss sich der Achse an.

7. Griechenland konnte den vernünftigen Weg nicht finden, sondern beugte sich dem englisch-freimaurerischen Einfluss. Sein Untergang ist besiegelt.

So sehen wir, dass „ganz nebenbei“ in etwas mehr als einem Jahre auf dem Balkan eine grundlegende Bereinigung unerträglicher Zustände Platz griff, die alle freimaurerischen Spekulationen verüchtete. Das Ende der doppelten Kleinen Freimaurer-Entente ist gekommen. Europas Pulverfass, der Balkan, wird in einem neuen Europa endlich ebenfalls die Segnungen eines wahrhaften Friedens kennenlernen, eines Friedens der nationalen Ehre und der sozialen Gerechtigkeit!

F. Hagen

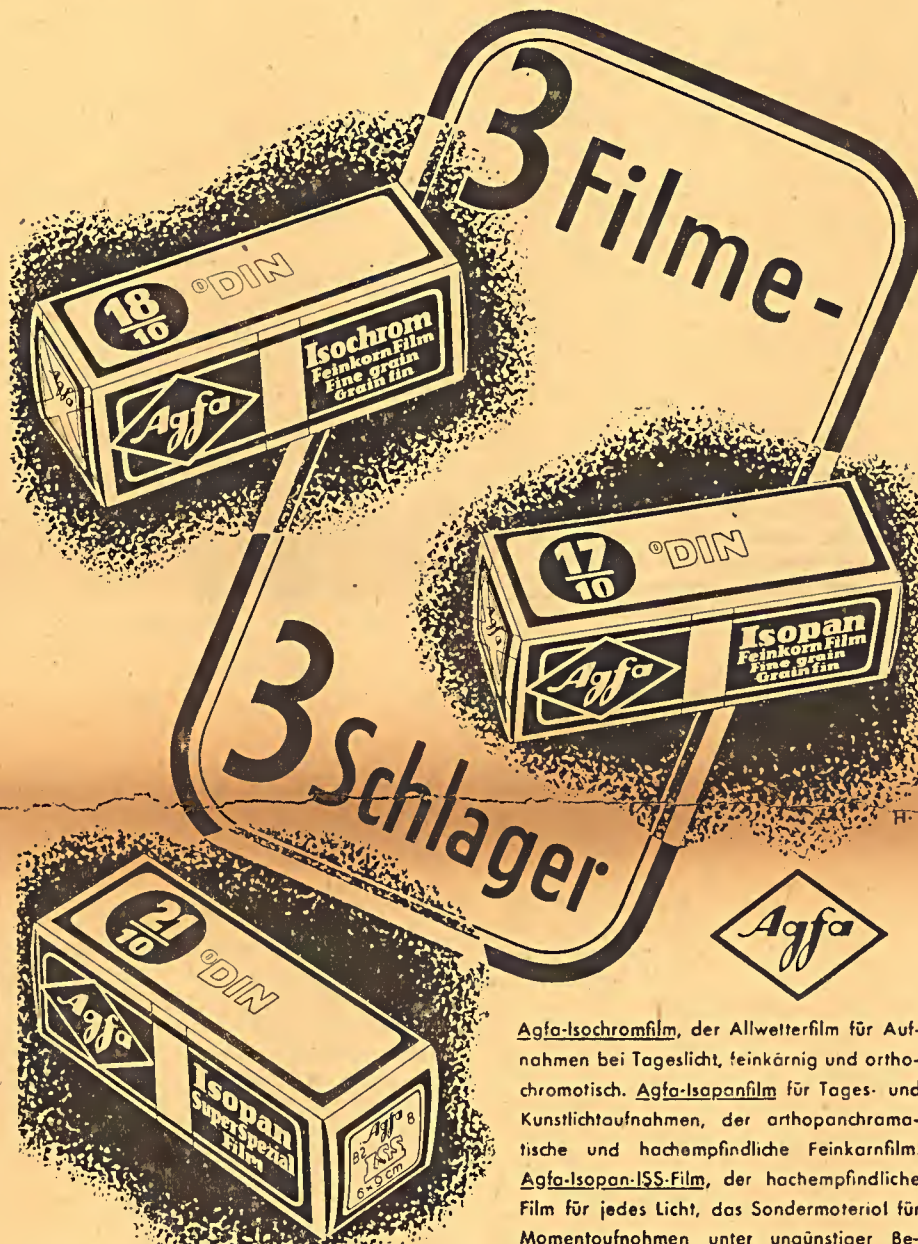
(Dieser Aufsatz wurde vor dem jugoslawischen Staatsstreich geschrieben.)

Costa & Thiessen



R. da Quitanda — Esq. de Buenos Aires
Phone 23-3151 — Rio de Janeiro

Brillen, Pinne-
nez, Feldste-
der usw.
Garantierte u.
schnelle Aus-
führung durch
Facharbeiter.
Deutsche
Leitung.



Agfa-Isochromfilm, der Allwetterfilm für Aufnahmen bei Tageslicht, feinkörnig und orthochromatisch. Agfa-Isochromfilm für Tages- und Kunstlichtaufnahmen, der orthopanchromatische und hochempfindliche Feinkornfilm. Agfa-Isochrom-SS-Film, der hochempfindliche Film für jedes Licht, das Sondermaterial für Momentaufnahmen unter ungünstiger Beleuchtung bei Tag, Nacht und im Theater.

Methode gewesen, möglichst überall eine Situation zu schaffen, die recht viele Konfliktmöglichkeiten offen liess, die man dann nach Bedarf bei beliebigen Zwischenfällen zu offener Feindschaft vertiefen und zu kriegerischen Aktionen ausweiten konnte. Diesem Spiel mit Einkreisungs-ideen, die man dann frech als „Friedensfronten“ etikettiert, gaben sich auch die Väter der „Friedens“-Verträge von Versailles, St. Germain, Trianon und Neuilly mit ganzem Freimaurerherzen hin. Die durch sie auf dem Balkan und in den angrenzenden Gebieten geschaffene Lage war doch folgende:

Alle Staaten waren irgendwie untereinander verfeindet; war die Dobrudscha geraubt, das Gebiet von Strumitza genommen und der Zugang zum Mittelmeer entrissen worden; Ergebnis: Feindschaft gegen Rumänien, Jugoslawien und Griechenland. Rumänien hatte Bessarabien besetzt: Feindschaft mit Russland. Ungarn hatte enorme Gebiete verloren und war dabei bis zur Unkenntlichkeit verstümmelt worden; Ergebnis: Feindschaft mit Rumänien, der Tschecho-Slowakei, Jugoslawien. Albanien hatte im Süden und Osten weite Landstriche abgeben müssen; Ergebnis: Feindschaft mit Jugoslawien und Griechenland. Jugoslawien besitzt aber Gebiete, die Griechenland auch gerne gehabt hätte. Es hat Kroaten, Slowenen, Slawonier, Banater, Montenegriner in sich aufgenommen, die sich aber dadurch nicht befreit vorkamen. Fiume und Zara hat es an Italien geben müssen, was ihm nicht gefiel. Die Griechen und Türken fingen schon 1920 an, sich zu schlagen. Die Tschecho-Slowakei bestand zu 75 vH. aus Raubgut. Polen fühlte gegen Osten

maurer Eduard Benesch tat den ersten Schritt, schon 1920 kam ein Vertrag zwischen der Tschechei, Rumänien und Jugoslawien in Prag zustande, den man die „Kleine Entente“ taufte. Dieses Bündnis richtete sich gegen Ungarn und Oesterreich und gleichzeitig gegen eine eventuelle Rückkehr Oesterreichs in den grossdeutschen Lebensraum, d. h. der Kampf der Freimaurerei gegen völkische Gesundheit! Dass sich die drei genannten Staaten als erste zusammenschlossen, ist kein Zufall, denn sie waren ja die Kriegsgewinn(ler), es war also eine Art „Entente des schlechten Gewissens“. Hinter dieser Aktion steckte Paris, mit dem Prag 1921 ein Militärabkommen schloss, und als dann im selben Jahre auch noch ein polnisch-französisches, ein polnisch-rumänisches und ein polnisch-tschechisches Bündnis zustande kam, war die „Kleine Freimaurer-Entente“ fertig. Das „unvergleichliche Vermittlungszentrum“ hatte sich glänzend bewährt. Dieses Bündniswerk wurde 1928 in Bukarest erneut beschworen und beieidet und zehn Jahre später sang- und klanglos auf den Müllhaufen geworfen! Die Zeiten haben sich eben geändert, und die Völker machen jetzt Geschichte ohne freimaurerische „Vermittlungszentren“, auch wenn diese in der Loge als „unvergleichlich“ bezeichnet werden!

Eine zweite Möglichkeit bot sich bei Griechenland. Hier kreuzten sich aber seit langen Jahren schon verschieden gelagerte Interessen; und nach Zeiten gemeinsamer Operationen — wie z. B. das Hineinzerren Griechenlands in den Weltkrieg und die Absetzung des ihm widerstrebenden Königs Konstantin — prallten die Gegensätze wieder



NUR EINE KLEINE
KLINGEL-KEIN
FLUGZEUG-
MOTOR.....

Unsere ueberspannten Nerven reagieren oft auf die geringsten Geräusche mit einem Verzweiflungs-Ausbruch. Da hilft Adalina sofort - das bekannte Beruhigungsmittel erregter Nerven. Das Bayer-Kreuz verbuergt vollkommene Unschadlichkeit.

In Tuben mit 10 Tabletten zu 0,5 gr.

Neue Packung mit 6 Tabletten zu 0,25 gr.



„In der Welt hat jetzt die Jagd auf alle Menschen begonnen, die Deutsche sind“

Erlebnisse als Blockade-Fahrgast

Von Hans Priestersbach

(Erstdruck: „Deutscher Morgen“.)

(7. Fortsetzung)

24. November: Unendlich langsam kriechen wir über die Wasserwüste des Südatlantiks. Ich glaube nicht, dass zuvor manch Schiff diese krummen Pfade geschlichen ist.

Die Tage kommen und gehen, einer wie der andere; und auch die Funknachrichten vom Kriegsschauplatz lauten stets gleich: etwas Artillerietätigkeit, Spätruppunternehmungen, Aufklärungsflüge über Feindesland, Schiffe gehen unter — das ist alles.

Wir haben wieder einen Fahrplan aufgezogen, nach dem wir unsern Tag einteilen: spanischer Sprachunterricht, Schach, Bridge, Knobeln und Lesen. Die Bibliotheken beider Klassen habe ich fast durchgeackert, es fällt tatsächlich schwer, ein noch nicht bekanntes Buch von Interesse zu entdecken. Auch aus dem Grossen Brockhaus ist alles ausgezogen, was über Argentinien im allgemeinen und Bahia Blanca im besonderen darin zu finden ist. Jedenfalls klingt alles bedeutend grosszügiger als Lobito...

An Rauchwaren gibt es nur noch „Corona Coronas“ zu kaufen, das Stück zu RM 1.50! Wir drehen unsere Zigaretten aus einem üblen Kaffernknast, den irgend jemand in Lobito erstand, wahrscheinlich aus einer Konkursmasse. Er schmeckt wie Sofafüllung.

Zu den Mahlzeiten wird jetzt Mate gereicht, ein Getränk, welches auf der Friedensspeisekarte als ausgefallenes Kuriosum zu finden war.

Ein Trost: die Koprakäfer sind fast ganz verschwunden! Auf See ist es ihnen zu kalt, sie hocken fröstelnd in irgendwelchen Ritzen und warten bessere Tage ab.

26. November: Kaum ist der Sonntagschoral „Num danket alle Gott!“ verhallt, als wie ein Lauffeuer das Gerücht durchs Schiff eilt, der „Adolph Woermann“ habe sich gestern 600 Seemeilen von der afrikanischen Küste entfernt, nördlich von St. Helena, selbst versenkt! Fünfunddreissig Passagiere und 126 Besatzungsmitglieder seien von einem britischen Kreuzer übernommen worden.

Den ganzen Tag über leben wir in Unruhe und Sorge. Das Wetter ist schön: Sonne, ruhige See und klarer Horizont. Der gute, alte „Adolph“... es kann doch nicht sein!... Zweifel melden sich: aber warum nicht?... es ist ein langsames Schiff... wen es trifft... wissen wir denn, wohin wir fahren? Was hinter dem Horizont auf uns lauert?

Bis die Abendnachrichten aus Berlin die Bestätigung bringen.

Mehr als 24 Stunden lang ist das Schiff von einem bewaffneten englischen Handelsdampfer beschattet worden, der einen Kreuzer herbeifunkte. Und bei dessen Erscheinen wurden dann die Seeventile geöffnet.

Alles ist sehr deprimiert. Selbst das Bewusstsein, dass sie das Schiff nicht gekriegt haben, gewährt nur schwachen Trost. Was ist nun aus all unsern Freunden geworden? Wohin werden sie gebracht?

27. November: Heute bläst ein ausgewachsener Kuhsturm. Windstärke sechs, sieben oder acht — was kenne ich als alter, seebefahrener Fahrgast davon? Genüge es zu sagen, dass mir speiübel ist, dass auf der Back die Ventilatoren abmontiert werden, das Barometer ständig fällt und man im

Max, der chinesische Oberwäscher, lieferte die angeblich echten Schriftcharaktere —, als von der Brücke die Nachricht kam, dass wir nun Santos in Brasilien ansteuern. (Meine Enkel: „Solch ein Zufall, tsk, tsk!“)

Also: Bahia Blanca ist mit unserer Oelreserve nicht zu erreichen! Die Wetter- und Windkarten des Segelhandbuchs zeigen für die Monate November–Dezember ständige Sturmtiefe über den Südatlantikgebieten an, so dass der blosse Versuch nach der gestrigen Kostprobe völlig aussichtslos erscheint. Und dabei hatten wir uns alle so auf die argentinischen Beefsteaks gefreut!

Tag und Nacht träumt man vom Essen, es ist beinahe widerlich! Gestern las ich ein Buch, das nur von der Fresserei handelte. Das Wasser lief mir schliesslich so im Mund zusammen, dass ich es endlich wütend auf die Seite warf.

An Literatur werden augenblicklich die Brockhausbände B und S sehr verlangt. In Velhagens und Klasing's Handatlas ist die Karte vom Atlantischen Raum so sehr mit Bleistiftlinien von gedachten Kursen und angenommenen Standorten bedeckt, dass sie bereits Löcher aufweist.

Zurzeit richtet man für jedes Rettungsboot Segel und Masten her, die Geländer und Schutznetze auf dem Bootdeck sind schon entfernt worden. Vor dem Kinderspeisezimmer der 1. Klasse ist ein aus Stewards rekrutierter Doppelposten aufgezogen. Dort sind nämlich die Lebensmittelvorräte für die Boote eingelagert. Einem „man sagt“ zufolge sind Dauerwürste, Büchschinken, Kondensmilch, Kognak, Konserven und dergleichen Sachen dabei. Sollte man sich tatsächlich nicht beinahe eine Bootsfahrt herbeiwünschen?

Beim Zubettgehen quetsche ich unter Aufbietung aller Kräfte die letzte Zahnpasta aus der Tube. Seit Tagen schon rasiere ich mich mit Toiletteseife und schärfe die einzige Rasierklinge jeden Morgen im Wasserglas — es geht immer ärmerlicher bei uns zu.

29. November: Gegen Mittag entströmen dem Lautsprecher im Rauchsalon zum ersten Male feurige Tangowaisen: Radio Buenos Aires! Auch die Nachrichten des Berliner Kurzwellessenders kommen jetzt über den Richtstrahl nach Südamerika deutlicher durch, als über die Afrikastation.

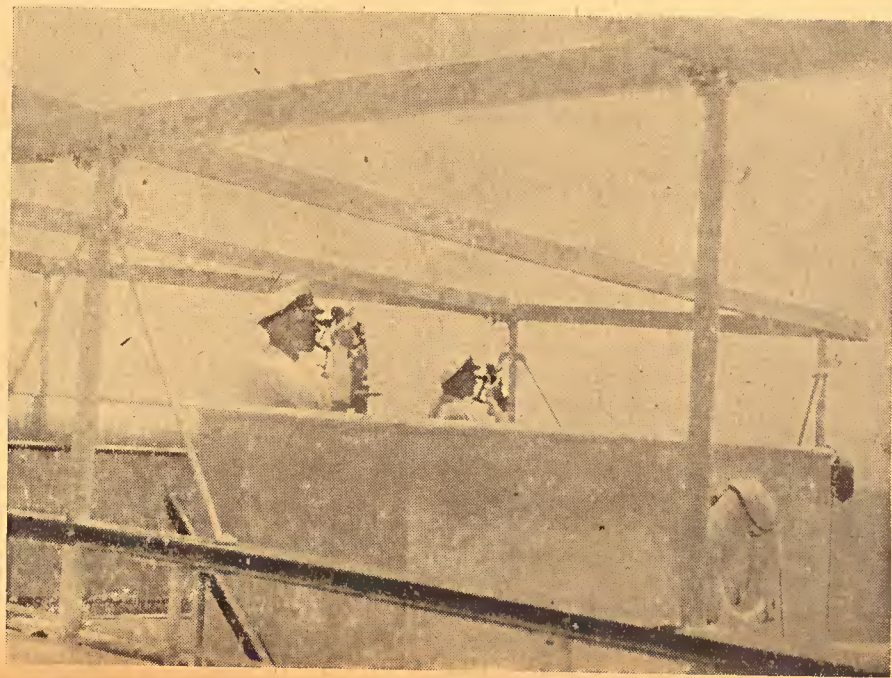
Wissen möchte ich, ob die Angehörigen in Deutschland etwas von unserem Auslaufen gehört haben! S., der Lobito-Agent, hatte Anweisung, das Hauptbüro in Hamburg von unserem Auslaufen sofort telegraphisch in Kenntnis zu setzen — „mit unbekanntem Ziel“, wie es so schön heisst. Wenn man das zu Hause erfahren hat und zudem noch weiss, dass sich der „Adolph“ selbst versenkte, ist der Teufel los!

Auf der Brücke habe ich mir heute die Seekarte angesehen, nach der wir steuern. Es ist ein sehr kleines Ding, Kopie eines Originals, das zufällig auf der „Adolph Leonhardt“ gefunden wurde, der vor Jahren mal eine Charterfahrt nach den La Plata-Häfen gemacht hat. In Küstennähe sind Bänke, Untiefen und Riffe stecknadelkopfgross eingezeichnet. Hoffentlich hat der Zeichner keines dieser winzigen Kleckschen übersehen! Es könnte peinlich für uns werden und den Erfolg in letzter Stunde arg in Frage stellen. Der Alte aber gibt sich optimistisch.

heutzutage um bessere Sachen: Achtmarkweine und „Corona Coronas“ zu einsüffzig. Erstens, weil es nichts anderes mehr gibt, dann aber auch, weil man nie weiss, ob nicht doch zum Schluss alles schiefliegt. Und was könnten wir im Rettungsboot schon für unser Bordgeld kaufen? Cheer up — a short life and a sweet one! Prost! — Wenn wir erst heil und sicher drüben festmachen, versprechen wir, wieder bescheidener zu werden.

Hein W. hat uns gestern abend noch neue Knobelspiele beigebracht, benannt „Milchmann“ und „Kapital“, die nun das Monopol von „Kamerun“ gebrochen haben.

Nach wie vor ist, ausser den Albatrossen, auf See kein Aas zu sehen. Man sollte nicht glauben, wie gross und leer der Atlantik ist. Vierzehn Tage lang schon schaukeln wir jetzt über die einsamste Wasserwüste der Welt und man ahnt trotzdem, dass die gesamte britische Atlantik-Flottille Tag und



Wissen wir denn, wohin wir fahren? Was hinter dem Horizont auf uns lauert?

Nacht Ausschau nach uns hält. Die Kunst dabei ist, sie an der verkehrten Stelle suchen zu lassen.

3. Dezember: Heute, wieder an einem Sonntag, kommt die Meldung von der Selbstversenkung der „Watussi“ am Kap der Guten Hoffnung. Sie ist auf der Fahrt von Mozambique nach Südamerika von südafrikanischen Bombenflugzeugen gesichtet worden und dann lief ein Kriegsschiff aus Simons-town aus. Alle an Bord sind gerettet. Einer nach dem anderen geht ein in die grossen Jagdgründe...

5. Dezember: Punkt 12 Uhr heute Mittag haben wir aufgedreht, um morgen früh um sechs nicht mehr sehr weit von der brasilianischen Küste entfernt zu sein und dann mit voller Kraft zum Endsprint zu starten.

Seit gestern abend ist es so neblig und nass auf See, dass man sich ein idealeres Wetter zum Versteckenspielen nicht vorstellen kann. Gilt zu Friedenszeiten der Nebel als des Seemanns ärgster Feind, so wird er jetzt mit Freude begrüsst. Je dicker, desto besser!

Nachmittags klart es wieder auf — verflucht und zugenäht! Je weiter wir nach Süden gehen, desto länger werden die Tage, es will und will nicht dunkel werden! Dieses Warten auf die Nacht zerrt an den Nerven.

Das Fehlen jeglichen Fetts in unserer an und für sich schon völlig fleischlosen Nahrung — wir stachen ja mit Vorräten für nur 24 Stunden in See! — macht sich sehr bemerkbar. Ich werde so schlank, dass mir die Hose von den Hüften rutscht und selbst die prominentesten Bäuche verlieren ihre Rundung. Die aus East-London stammende Sendung Schokolade und Bonbons ist verteilt worden. Herrlich! — nur wirkt es sonderbar, ältere, gesetzte Herren mit „lollypops“ im Mund herumlaufen zu sehen.

6. Dezember: Heute geht es um die bekannte Wurst! Man spricht sich gegenseitig mit faulen Spässchen Mut zu und bereitet sich spirituell auf alles vor. Den grössten Teil meines Geldes trage ich bereits in einem um den Hals gebundenen Tabaksbeutel auf der blanken Haut; ein paar Fünfer habe ich ins Rockfutter eingenäht; alle wichtigen Papiere mit Sicherheitsnadeln in der Brusttasche befestigt — also nun mal los!

Seit 6 Uhr in der Frühe fahren wir mit „Volle Kraft voraus!“, die Bugwelle rauscht. Das Wetter ist teils-teils: manchmal etwas Sonne, dann wieder bedeckt und trübe, aber fast kein Wind und eine lange, flache Dünung.

Wie sagte der Semigrant von der British Broadcasting Corporation vor einigen Tagen gleich noch? „Zwei von den drei aus Afrika ausgelaufenen deutschen Schiffen haben unsere Marinestreitkräfte gestellt! Der gegenwärtige Standort und der Kurs der „Windhuk“ ist ihnen genau bekannt! Leute der „Windhuk“! Packt eure Seesäcke!“ Ich habe ja immer gesagt: wer angibt, hat mehr vom Leben! Als wenn wir nicht längst schon unsere Seesäcke gepackt hätten...

Neben dem Bett in meiner Kabine liegt das Notkofferchen, eine Schlinge aus starker Wäscheleine durch den Griff gezogen, damit ich das Ding gegebenenfalls an die Schulter hängen oder auf dem Rücken tragen kann; denn auf einer Strickleiter muss man sämtliche Hände schon freihaben. Darauf Tropenhelm, Schwimmweste, Regenmantel und eine Wolldecke. Ein Schuss vor den Bug und wir springen in den Rettungsgürtel!

Die Brücke ordnet morgens schon an, dass jeder in der kommenden Nacht in voller Montur zu schlafen hat. „Im Falle der Gefahr: Dauerndes Läuten der elektrischen Alarmglocken, antreten im Rauchsalon! Von dort gehen Frauen und Kinder, geleitet von ihren Stewards, nach oben in die Boote, die dann zu Wasser gelassen werden! Da-

nach folgen die männlichen Fahrgäste und Besatzungsmitglieder über die Jakobsleitern oder lassen sich an Manntauen herab! Als Letzter geht der Kapitän von Bord!“ So lauten die oft wiederholten Instruktionen.

Felix, unser Maskottchen, ein in Lobito zugestiegener, pechschwarzer Kater, wird in der Kombüse angekettet, damit er nicht vergessen wird oder in der Aufregung verschüttgeht. Ich bin Boot Nr. 3 zugeteilt, Platz für alle ist reichlich vorhanden.

Mittags sind wir noch einige Hundert Seemeilen von der Küste entfernt. Wenn alles klappt, gibt es morgen statt Wassersuppe mit Bohneneinlage Beefsteaks zum Mittagessen!

Im Rauchsalon kann ich es nicht aushalten. Man blättert nervös in einem Buch und verdaut das Gelesene doch nicht. Ich gehe hinaus und starre an der Stirnseite des Promenadendecks durch die Gischtreifen des Fensters über den Bug. Geradeaus dort, hinter den dunkelgrauen Regenwolken, liegt Brasilien. Wenn wir nur mal erst dort wären!

Gegen drei drücke ich die Nase wieder einmal gegen das Fenster, als es mir plötzlich den Atem stocken lässt — der dünne Strich am Horizont... ein Schiff! Ich wische an der Scheibe herum, gehe nach aussen auf die Gallerie — tatsächlich! Gottverdammich — ein Dampfer! Querab, voraus auf Backbord, manchmal im Dunst verschwinnend, dann wieder ganz deutlich zu erkennen! Ich laufe zur Tür des Salons — „... Schiff!“ Bücher poltern zu Boden, Schläfer schrecken hoch — wo, wo? Mit Feldstechern, Operngläsern und altnodischen Teleskopen strömt alles nach vorn — wirklich! „Was ist es... geben Sie mir doch mal das Glas... können Sie denn immer noch nichts sehen... o Gott, wenn es jetzt noch schiefliegen sollte...“ Eine bange Zeit verstreicht, alles steht wie gelähmt da, bis von der Brücke der erlösende Bescheid kommt: ein Frachter!

Er liegt vom La Plata genau auf Europakurs. Die Frage, ob Feind oder Neutraler, klärt sich eine halbe Stunde später: es ist ein Schwede, die Hoheitszeichen sind gross auf die Bordwand gemalt. Wir laufen direkt quer vor seinem Bug her, unser Kurs wird ihm wohl ewig rätselhaft bleiben! Wenn der Bursche jetzt nur nicht funkt, die Position zu wissen wünscht oder sich für unseren Namen interessiert! Jedenfalls darf ihn auch ohnehin das Bewusstsein trösten, uns den grössten Schreck seit Kriegsausbruch eingejagt zu haben!

(Fortsetzung folgt)



Zurzeit richtet man für jedes Rettungsboot Segel und Masten her

Rauchsalon wieder Tische und Stühle an die Kette legt, das Klavier flach auf den Rücken wuchtet. Es ist trüb und regnerisch, um es kurz zu sagen: Schiete! Zum Nichtgesehenwerden gerade das rechte Wetter, aber schön ist wirklich anders!

28. November: Um überhaupt in der hochgehenden See voranzukommen, haben wir den Kurs geändert. Gerade war an Bug und Heck der neue Name angemalt worden —

1. Dezember: Morgens zieht sich ein klarer Regenbogen rings um die Sonne, ein zuvor niegesehenes Phänomen. Dabei ist der Himmel tiefblau, nur mit ein paar kleinen Zirruswölkchen bedeckt.

Vor dem Mittagessen steigt der Kapitän jetzt regelmässig zu einer Nobelrunde hernieder, es ist, als ob tiefster Friede herrsche. Der Verlierer muss erheblich in seinem Bordgeldheft zupfen, denn wir spielen



A' esquerda:

Competição esportiva de inverno de 1941 realizada em Garmisch-Partenkirchen, Alemanha, pelo grupo SA. (tropa de assalto) alpino. Fase da corrida de 14 kilometros.

Links:

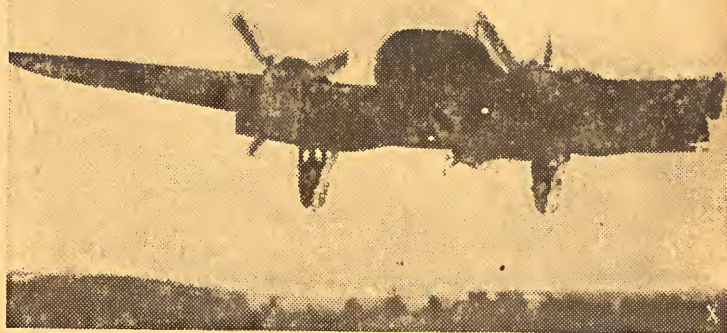
Wintersportkämpfe der SA-Gruppe Hochland 1941 in Garmisch-Partenkirchen. — Unterwegs beim 14 km-Lauf.

A' direita:

Aterrissagem em um campo de pouso militar de um avião de combate alienão, ao regressar de um raide nocturno bem succedido contra o inimigo.

Rechts:

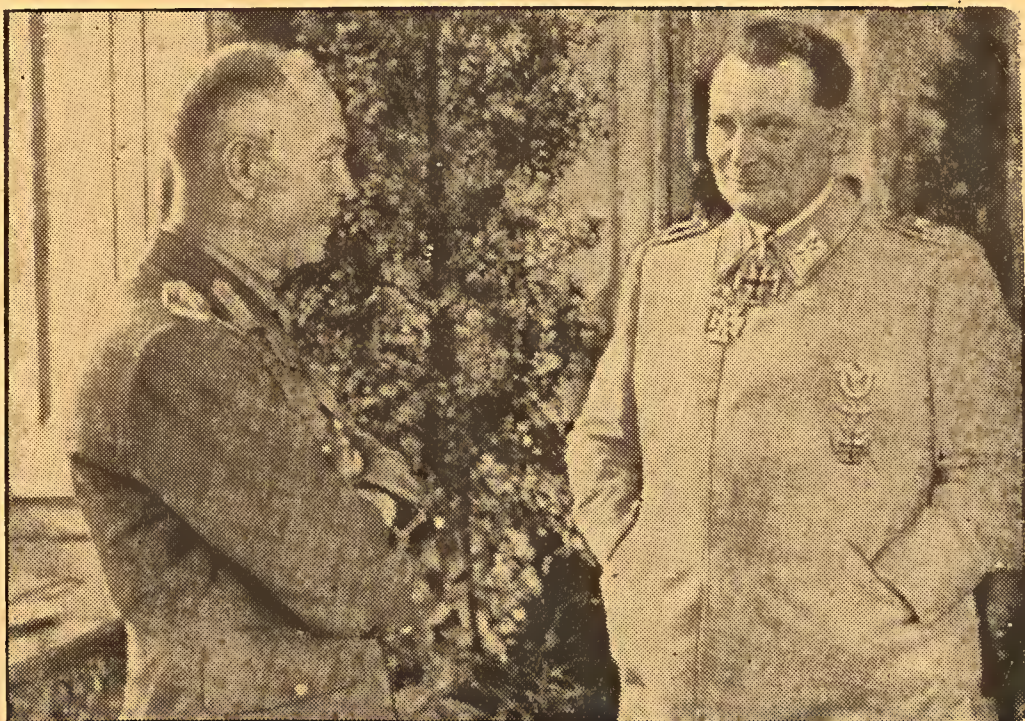
Auf einem Feldflughafen der deutschen Luftwaffe. Ein deutsches Kampfflugzeug fliegt nach erfolgreichem nächtlichen Feindflug den Heimatflughafen wieder an.



Exercícios de campanha do corpo sanitario de uma divisão das forças alpinas alemãs.

Encontro do general Antonescu, chefe do Estado rumano, com o marechal do Reich Goering. Os dous estadistas avistaram-se em Vienna e mantiveram longa e cordial conversação, dentro do espirito da amizade teuto-rumena, notadamente sobre importantes questões economicas de interesse geral.

Photographia aérea do Canal de Suez. Ataque aéreo a vapores mercantes ingleses no Canal de Suez.



Einsatzübung der Sanitätseinheiten einer deutschen Gebirgsdivision.

Zusammenkunft des Reichsmarschalls mit General Antonescu. Reichsmarschall Göring traf in Wien mit dem rumänischen Staatsführer General Antonescu zusammen. Hierbei fanden längere Besprechungen im Geiste der deutsch-rumänischen Freundschaft statt, die sich besonders auf wichtige, gemeinsam interessierende wirtschaftspolitische Fragen erstreckten.

Luftaufnahme vom Suezkanal. Ein Luftangriff auf englische Handelsdampfer im Suezkanal.



A' esquerda:

Membros da formação de caçadores alpinos teutos em exercicios de mudança de posição.

Links:

Deutsche Gebirgsjäger üben Stellungswechsel im Gelände.

A' direita:

O chefe da Imprensa Alemã Dr. Dietrich organizou um serão de camaradagem, por ocasião do congresso dos correspondentes de guerra alemães nos territorios occupados, para o qual convidou os membros do referido congresso. A photographia apresenta o Dr. Dietrich, em palestra com correspondentes de guerra junto á Arma Aérea.

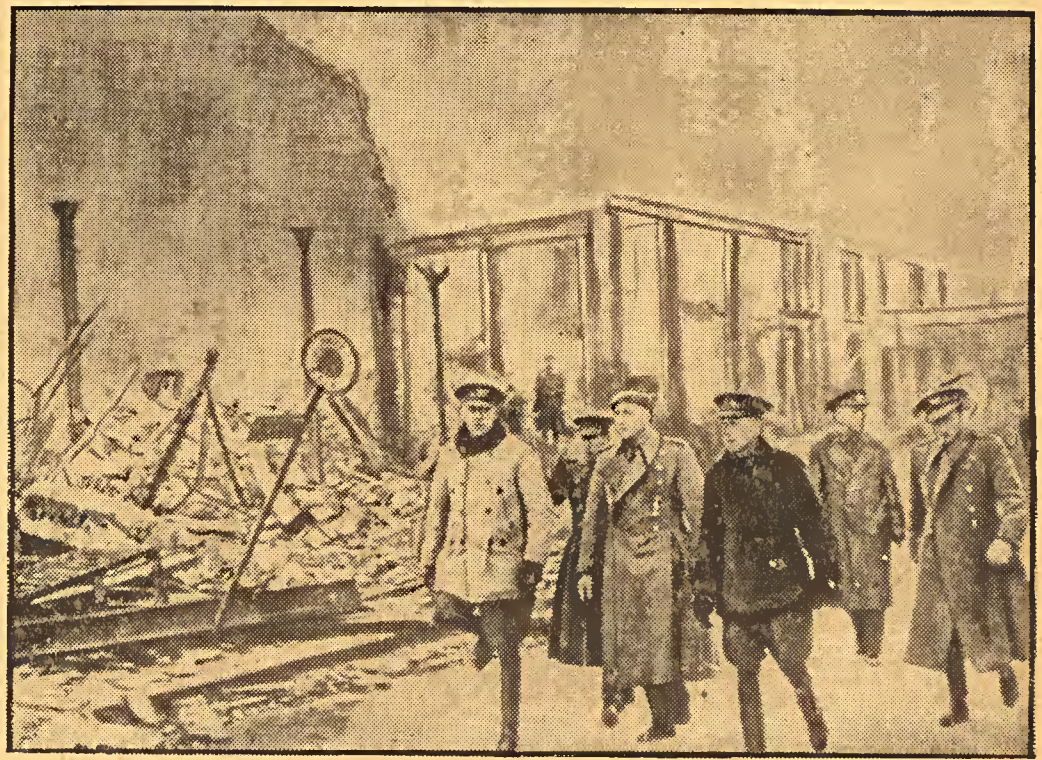
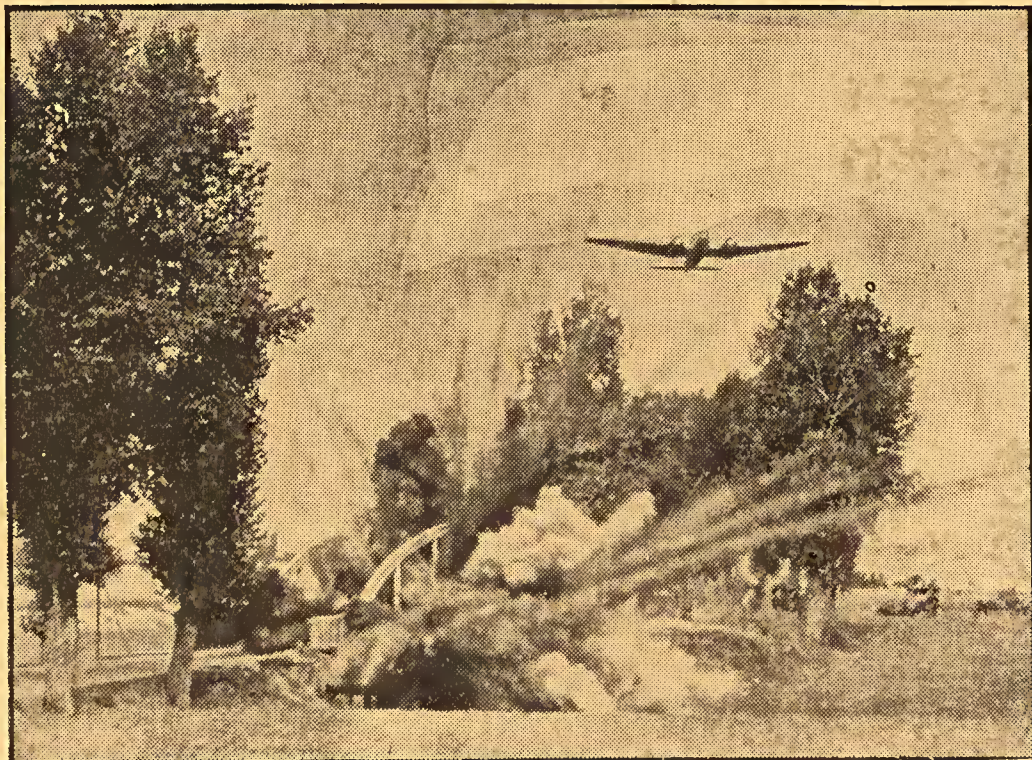
Rechts:

Reichspresschef Dr. Dietrich empfing anlässlich der Tagung der deutschen Kriegsberichtler im besetzten Gebiet deutsche Kriegsberichtler zu einem Kameradschaftsabend. Unser Bild zeigt Dr. Dietrich im Gespräch mit Kriegsberichtlern der deutschen Luftwaffe.



„Esquadrilha de combate Luetzow“. — Este filme da Tobis, produzido por Hans Bertram, cuja primeira exhibição, acompanhada de um acto solenne, se verificou, ha pouco, em Berlim, narra as façanhas da esquadrilha „Luetzow“, desde o inicio da guerra até aos dias mais recentes em que ella se tem empenhado nos combates travados nos céus da Inglaterra. O cli-ché apresenta-nos o caminho destruido pelo qual os polonezes bateram em retirada.

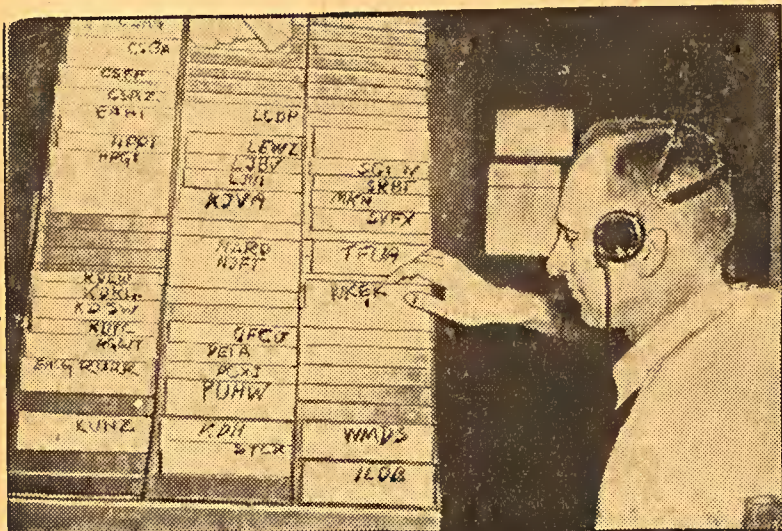
O tremendo sinistro que victimou Santander. — Quando das violentas tempestades que assolaram, não ha muito, a península iberica, irrompeu na cidade portuaria hespanhola de Santander um incendio de enormes proporções que devorou uma terça parte da mesma. Perderam seus lares mais de 30.000 pessoas. O commandante militar de Santander, general Lopez Pinto, inspeciona, depois do gigantesco incendio, os trechos destruidos da cidade.



„Kampfgeschwader Lützow“, des Hans Bertram-Film der Tobis, der in Berlin seine festliche Uraufführung erlebte, schildert den Einsatz des Geschwaders vom Beginn des Krieges bis in die jüngsten Tage des England-Einsatzes. Deutsche Flieger zerstören den Rückzugsweg der Polen.

Die Riesenbrandkatastrophe von Santander. — Über die iberische Halbinsel hinwegbrausten, während der letzten schweren Stürme, die über die iberische Halbinsel hinwegbrausten, eine Feuersbrunst aus, der ein Drittel der Stadt zum Opfer fiel. Über 30 000 Personen wurden obdachlos. — Der Militärbefehlshaber von Santander, General Lopez Pinto, besichtigt die zerstörten Stadtteile.

A captação dos brados de SOS. dos vapores torpedeados. Os dous clichés aqui publicados mostram dous aspectos da estação de radio de Chatham, onde eram registados — até á prohibição por parte do governo estadunidense — os chamados de SOS. dos navios em perigo em todos os oceanos. Desta forma, também as notícias sobre os exitos alcançados pelas armas navaes e aéreas alemãs se viram confirmadas em grande parte.



A' esquerda:

O fichario da estação de radio de Chatham, em que eram registados todos os vapores sinistrados.

Links:

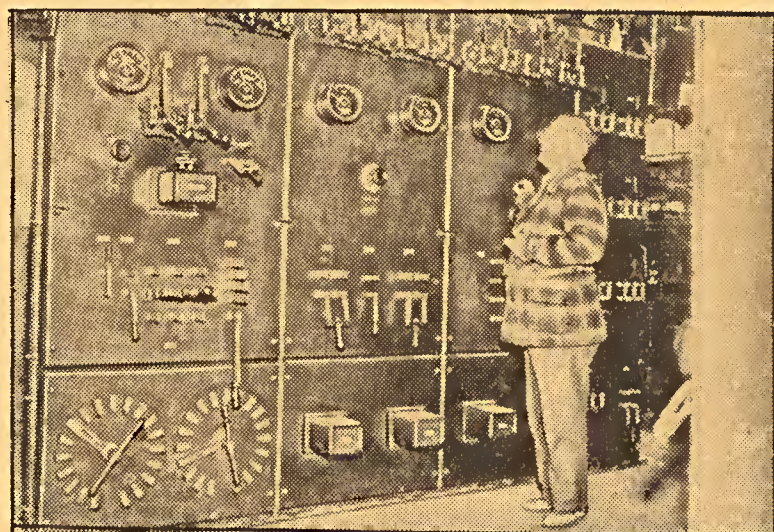
Die Karthothek der Radio-Station Chatham, in der alle in Seenöt befindlichen Dampfer registriert sind.

A' direita:

O director da estação naval de Chatham deante de um quadro de distribuição de uma central electrica propria que entra em funcção, desde que se verifique uma interrupção na usina electrica da cidade.

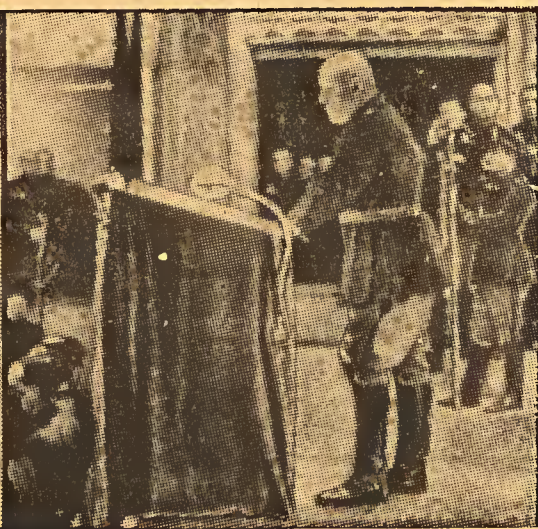
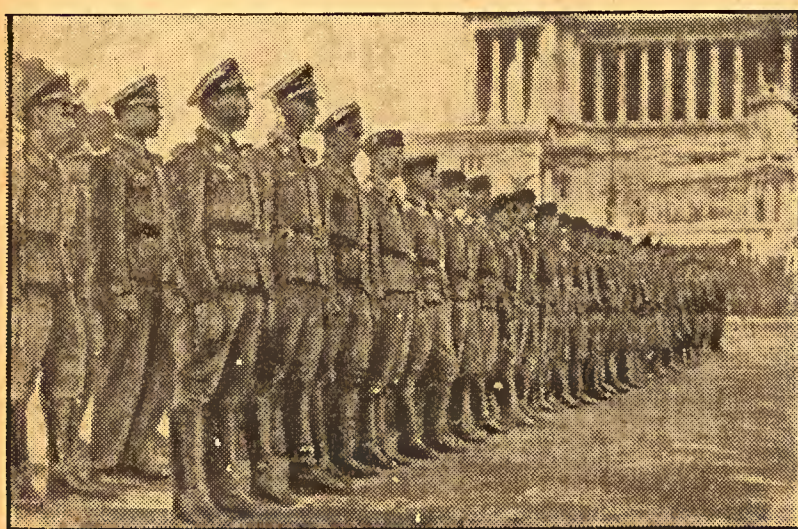
Rechts:

Der Leiter der Marinestation Chatham vor der Schalttafel des eigenen Kraftwerkes, das in Tätigkeit tritt, sobald das städtische Elektrizitätswerk ausfällt.

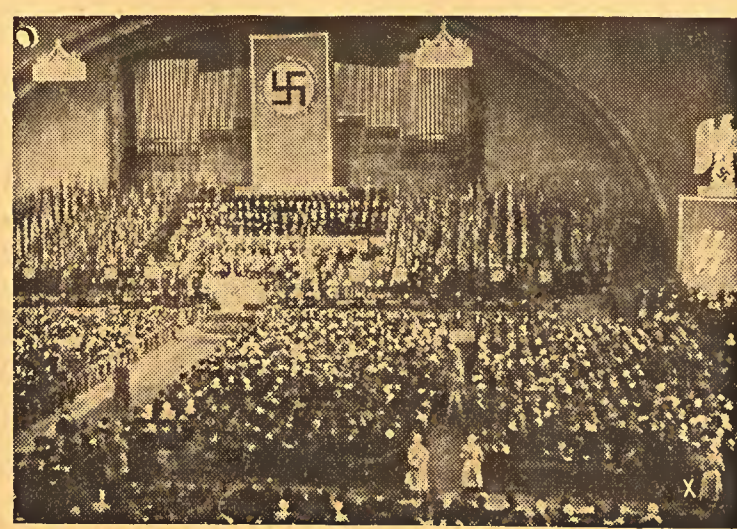


Hier werden die SOS-Rufe der torpedierten Dampfer aufgefangen. Unsere Aufnahmen zeigen die amerikanische Radio-Station Chatham, bei der bis zum Verbot durch die USA-Regierung die SOS-Rufe von Schiffen aus aller Welt aufgefangen wurden. Auch die Erfolgsmeldungen der deutschen Luft- und Seestreitkräfte fanden zum grossen Teil hierdurch ihre Bestätigung.

Fala o Duce. — O chefe do governo italiano Benito Mussolini proferiu, no Theatro Adriano, em Roma, por ocasião da concentração annual dos membros da secção local do Partido Fascista, um grande discurso politico a que cabe enorme significação historica. Reproduzimos aqui duas photographias: á direita, o Duce, quando falava; á esquerda, membros da Arma Aérea alemã, ouvindo, na Praça Venezia, as palavras de Mussolini.



Bildtelegramm aus Rom: Der Duce spricht. — Der italienische Regierungschef Benito Mussolini hielt im Teatro Adriano in Rom während des Jahresrapports für die örtlichen Hoheitsträger der faschistischen Partei eine grosse politische Rede, der historische Bedeutung zukommt. — Der Duce spricht. Im Bild links sehen wir Angehörige der deutschen Luftwaffe, die auf der Piazza Venezia der Rede Mussolinis lauschen.



Vemos aqui a „Jahrhunderthalle“ de Breslau engalanada, onde se realizou, entre grandes solenidades, a naturalização symbolica, levada a efeito pelo Reichsführer SS. Himmler, de 5.000 alemães repatriados da Bucovina.

In einer feierlichen Kundgebung zur Heimkehr der Volksdeutschen ins Reich nahm der Reichsführer SS Himmler in der festlich geschmückten Jahrhunderthalle in Breslau die Einbürgerung von 5.000 Buechland-Deutschen vor.

O pavoroso incendio que attingiu Santander. — Uma terça parte da cidade foi destruida pelo fogo. Em consequencia do sinistro, 30.000 pessoas ficaram sem tecto. Assistimos aqui aos trabalhos de salvacão e desentulho de que foram encarregados militares hespanhòes.

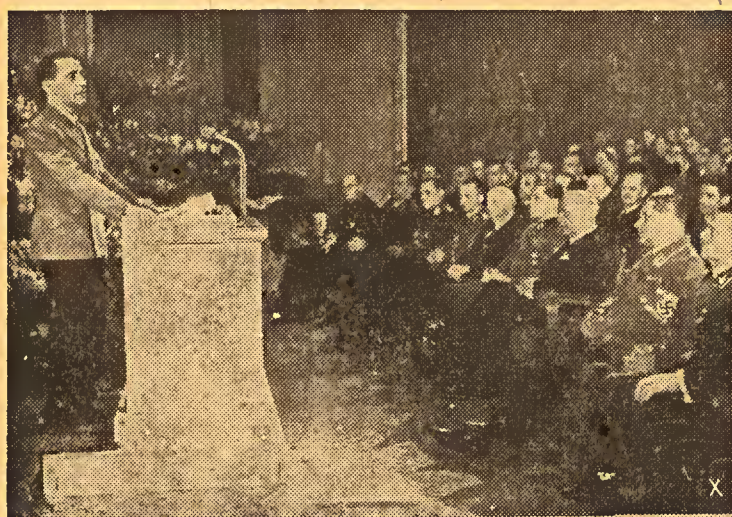


Die riesige Brandkatastrophe in Santander. — Ein Drittel der Stadt wurde durch Feuer zerstört. Ueber 30.000 Personen sind obdachlos geworden. — Spanisches Militär, das für die Rettungs- und Aufräumarbeiten eingesetzt wurde.

A repatriação dos alemães da Lituania. — Chegada da primeira leva de alemães regressantes a Eydtkau, cidade fronteira na Prussia Oriental. A' esquerda vê-se o posto do guarda-fronteira soviético-russo.



Im Treck kehren die Volksdeutschen aus Litauen heim. — An der Grenzübergangsstelle bei Eydtkau in Ostpreussen trafen die ersten Trecks der Volksdeutschen aus Litauen ein. — Die Wagen beim Ueberschreiten der Grenze. Links einer der sowjetrussischen Grenzposten.



A' esquerda:

Congresso da Camara do Filme do Reich. Este certame annual realizou-se, ha pouco, no Schillertheater, em Berlim, com a participacão de muitos artistas, produtores e operadores cinematograficos. Fez uso da palavra o ministro do Reich Dr. Goebbels.

Links:

Kriegstagung der Reichsfilmkammer. Im Schillertheater in Berlin fand in Anwesenheit vieler Filmhaffender und Künstler die diesjährige Kriegstagung der Reichsfilmkammer statt, auf der Reichsminister Dr. Goebbels sprach.

A' direita:

Membros de tripulações de submarinos alemães fortificam-se para novos feitos. Fazem uma estação de repouso nas montanhas.

Rechts:

Deutsche Unterseeboot-Männer stärken sich zu neuen Taten. Sie weilen zur Erholung in den Bergen.



THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

SANTOS - SAO PAULO - RIO DE JANEIRO - VICTORIA

IMPORT - EXPORT - VERTRETUNGEN

- Baumaterial, Bleche und Röhren
- Salz — „BRILHANTE“ und „THEWICO“
- Glatter Draht und Stacheldraht — „THEWICO“
- Sämtliche Düngemittel — besonders „RHENANIA-PHOSPHAT“
- Hydraulische Widder — „JORDÃO“
- Waagen aller Art — „THEWICO“
- Eisenbahnmateriale „ROBEL“
- Eisenbahnwaggons — „WEGMANN“
- Eisenbahnersatzteile — „RUHRSTAHL“
- Lokomotiv-Drehscheiben usw. — „VOEGELE“
- Lokomotiven, Strassenwalzen usw. — „HENSCHER“
- Turbinen und Maschinen für Papierfabrikation — „VOITH“
- Landwirtschaftliche Maschinen und Traktoren „CASE“
- Schmieröle und Fette — „PENNZOIL“
- Feuerlösch-Geräte, „WINTRICH“, „THEWICO“ usw.
- Nivellierungsmaschinen — „ROME“
- Kräne und Verladeanlagen — „ARDELT“
- Gefrieranlagen — „FREUNDLICH“
- Drahtlose Stationen — „LORENZ“
- Nähmaschinen „PFAFF“
- Flugzeuge aller Typen
- Schiffe jeder Art — „HOWALDT“
- Autoreifen und Schläuche „CONTINENTAL“
- Stationäre- und Schiffsmotoren — „DWK-DIESEL“
- Mühlen für Reis und Mandioka — „STRECKEL & SCHRADER“

Generalagenten der

**Hamburg - Südamerikanischen
Dampfschiffahrts-Gesellschaft**

und der

Cia. Internacional de Seguros**KRANK?**

Dann lassen Sie sich

homöopathisch

behandeln. — In dem

Dispensario Homöopathico S. Paulo
Praça João Mendes 130stehen Ihnen von 8—18,30 Uhr die besten
homöopathischen Ärzte São Paulos
unentgeltlichzur Verfügung. Denken Sie daran, dass jede leichte
Erkrankung in eine schwere Krankheit ausarten
kann. Die Homöopathie heilt auch in schwersten
Fällen auf eine milde Weise und mit recht
geringen Spesen. Man spricht deutsch.(Neben der homöopathischen Apotheke
Dr. Willmar Schwabe Ltda.)**Vor****Annahme falschen Geldes**

schützt der bargeldlose Zahlungsverkehr

Eröffnen Sie ein Konto beim

**Banco Alemão
Transatlantico**
RUA 15 NOVEMBRO 268

und zahlen Sie ihre Rechnungen

per Scheck!Zu jeder gewünschten Zeit erhalten
Sie von uns einen Auszug ihrer Rechnung,
um Ihnen die Kontrolle über
Ihre Zahlungen zu erleichtern.

Fröhliche

stern

mit

SÖNKSENOstereier und Hasen, Phantasien aus Schokolade und
Marzipan sowie andere Leckereien und Geschenkartikel.
Beachten Sie unsere Ausstellung in den Verkaufsstellen:Rua 15 de Novembro 112 (Am Largo do Thesouro)
Avenida São João 223 (Gegenüber der Hauptpost)
Rua Boa Vista Nr. 250 (Neben dem Hotel d'Oeste)Deutsche
Heil-
krauter
und
Spe-
zialitäten.**Farmacia Germania****HEINRICH HÜLSKEMPER**
Rua Libero Badaró Nr. 429Deutsche
Par-
fümerien
und
Toilette-
ArtikelGEWISSENHAFTE ANFERTIGUNG
SÄMTLICHER IN- UND AUSLÄNDISCHER REZEPTE**Kriegshilfswerk****des Deutschen Roten Kreuzes**

„Die Arbeit geht weiter“

Die Arbeitsstunden sind an jedem Dienstag von 3 bis 5,30 Uhr
in der Rua Arthur Prado 492.**Angela und der unbekannte Soldat**

Roman von Willy Harms

Nachdruck verboten

(2. Fortsetzung.)

Alles konnte gut und schön sein, wenn ich nicht hätte an Oevelgönne denken müssen! Frau Utermarck sass gebeugt, hatte den Kopf in beide Hände gestützt und blickte reglos in die Dämmerung.

Vielleicht war die dörfliche Ruhe die Ursache, dass ich das Peinliche unseres Zusammenseins nicht so scharf wie vorhin empfand. Der Abend verwischte harte, schmerzende Kanten. Die Zurechtweisung Angelas hatte mir einen leichten inneren Halt gegeben.

So konnte ich denn von meinem Leben in Hamburg erzählen. Auch, dass ich im Frühling den Blauen Brook gekauft hatte, erwähnte ich und beschrieb kurz das Idyll.

„Wird es dir dort nicht zu einsam?“ fragte Henning.

„Nirgends ist die Einsamkeit grösser als in der Grossstadt, wo es von Menschen wimmelt.“

„Dann ist das laute Warnemünde auch kein geeigneter Platz für dich, und du hast gut daran getan, für den Rest deines Urlaubs deine Zelte in Wredenbeck aufzuschlagen.“

„Für den Rest des Urlaubs —?“ Ich konnte mein Erschrecken nicht verbergen.

„Ja, dachtest du etwa, dass du morgen wieder abreisest?“ lachte der ehemalige Vizegröblich. „Du befindest dich gewissermassen

manchen Schweisstropfen vergiessen.“

„Für einige Tage mag es denn gehen“, gab ich zögernd zu. Frau Angela hatte gesagt, dass ich bleiben sollte. Trug nun sie die Verantwortung?

„Du wirst deine Behausung noch zu würdigen wissen“, meinte Henning. „Blühende Akazien gucken in dein Fenster. Meine Frau hat für dein Zimmer Blumen geholt. Wolltest du das mit schwarzem Undank lohnen?“

„Frau Utermarck, Sie umgeben mich mit einer Freundlichkeit —“

„Nee, Kinder, so geht das wirklich nicht länger“, rief Henning. „Gebt einmal eure Hände her und legt sie schön ineinander, als wenn ich euch trauen wollte. Und nun lasst allen Formkram beiseite und sagt du zueinander, wie es sich gehört. Das kann ich schon von euch verlangen!“

„Kamerad Henning —!“

„Keine Widerrede! Die Hand her!“

Etwas wie Fatalismus überkam mich. Mochte alles gehen, wie es wollte.

Und die weitere Unterhaltung des Abends? Mein Gedächtnis lässt mich im Stich.

„Soll ich dir beim Erbsenlesen helfen?“ fragte ich Enke, nachdem sie den Tisch abgeräumt hatte.

Sie nahm mein Kinn hoch. „Nicht bange werden, Jobst. Ich kann mir denken, dass dir das, was du heute schreiben musst, nicht ganz leicht wird.“

Enke hatte den Grund meines Zögerns herausgefunden. Manchmal haben die Frauen wohl einen sechsten Sinn, der sie erraten lässt, was beim Mann hinter der letzten Denkfalte wartet. Bei Angela habe ich es erfahren, und Enke beweist es mir täglich. Aber wenn die Gedankenleser Angela und Enke heissen, ist nichts Beengendes dabei.

Warum ich nach Erbsen fragte? Weil ich ein Bangen und Unbehagen spürte. Denn heute muss ich vom Sülberg und von Oevelgönne schreiben. Muss ich es auch tun, wenn ich weiss, dass die Sätze für Noje bestimmt sind? Dann erst recht! Sie braucht in ihrem Vater keinen Herrgott zu sehen, sondern einen Menschen, dessen Konto schwer belastet ist.

Eine halbe Stunde später als gestern fange ich heute mit dem Schreiben an. Mit Enke und Noje bin ich noch eine Zeitlang auf dem Brook herumgestreift. Bei der Bodenerhebung am See, unserm Feldherrnhügel, sind wir stehengeblieben und haben die Pracht eines über und über blühenden Obstbaumes bewundert. Es ist der purpurrote Cousinot, der Weihnachtsapfel. Noje hat diesen Baum als ihr persönliches Eigentum erklärt. Ich habe sie hochgehoben, dass ihr Blondhaar mitten zwischen weissen Blüten und summanden Birnen war. Und hab' dabei gedacht, dass ich dies Bild auch in meinen Blättern festhalten wollte.

Als ich mich abends von meinen Wirtsleuten verabschiedet hatte und oben in meinem Giebelzimmer stand, fiel mir ein, dass ich vergessen hatte, nach den wirtschaftlichen Nöten zu fragen, die Henning in seinem Brief angedeutet hatte. Eine unhöfliche Gedankenlosigkeit war es von mir gewesen. Jedenfalls hatte Henning von mir erwartet, dass ich den Anstoss geben sollte. Aber ich hatte nur meine eigenen Nöte gesehen.

Geschlafen habe ich kaum in dieser Nacht, bin über ein Hindämmern nicht hinweggekommen. Es war um die Zeit der hellen Nächte, und in meinem Zimmer war Helligkeit genug, dass ich die auf dem Tisch stehenden Rosen, das Waschgeschirr und die Möbelstücke erkennen musste. Das Fenster stand offen, und Akazienduft füllte den Raum, der sperrige Baum stand dicht neben dem Fenster.

Ich weiss, dass mich einmal der Gedanke schüttelte: jetzt aus dem Fenster steigen und lautlos verschwinden! An sich wäre es möglich gewesen. Ich traute mir so viel turnerische Geschicklichkeit zu, die kräftigen Aeste der Akazie vom Fensterkreuz aus zu erreichen und mich an dem zerrissenen Stamm herunterzulassen. Aber was war damit gewonnen? Was sollte Henning von seinem Kriegskameraden denken, wenn er sich wie ein Dieb davonschlich? Ihm schreiben? Das ging nicht. Auge in Auge hatte ich ihm Rede und Antwort zu stehen. Meine Flucht wäre eine Feigheit gewesen und nichts weiter.

Diese Nacht hat das Erlebnis mit Angela wieder hervorgeholt, hat mich in Einzelheiten hineingestossen, die ich längst vergessen und abgetan wähnte. Zwölf Jahre waren seitdem vergangen. Aber sie zählten nicht.

Das Datum, an dem ich Angela kennengelernt habe, ist nicht nur mir, sondern jedem Deutschen eingegraben. Mehr: allen Kulturvölkern. Es war der erste August neunzehnhundertvierzehn.

Ich diente im ersten Jahr, war in Altona in Garnison. Vormittags waren wir eingekleidet, hatten eiserne Portionen empfangen und sollten am nächsten Morgen abtransportiert werden. Als nachmittags der Mobilisierungsbefehl herausgekommen war, hatte Hauptmann von Norstorf — er ist bei Esterenay gefallen — die Kompanie antreten lassen und uns eine kurze Ansprache gehalten. Er gebe uns einen Beweis seines unbedingten Vertrauens, jeder Mann sei bis nachts zwölf Uhr beurlaubt; er sei der Ueberzeugung, dass keiner sich auch nur um eine Minute verspäten werde. Er hat sich nicht getäuscht; es sind

Das kostbare
Leben Ihres Kindes

kann manchmal durch Diarrhoe-Gefahr bedroht sein. Gegen dieses schwere Übel dienen als bewährtes Mittel ohnegleichen die Eldoformio-Tabletten, ein Erzeugnis der Firma „Bayer“.

Vergessen Sie niemals: Gegen Diarrhoe stets

**Eldoformio**Tabletten
die sowohl Kindern
wie Erwachsenen helfen.**CONFEITARIA VIENNENSE** Rua Barão de Itapetininga 239

Telephon 4-9230

Osterhasen und Eier

aus Schokolade, Marzipan und Stoff / Bonbonnieren in jeder Ausstattung.

Mit Hasen bespannte Wagen aus Schokolade in künstlerischer Ausführung.

im Dienst und hast abzuwarten, bis dein Zugführer — das bin ich, wie du weisst — dich wieder zu deiner Truppe nach Hamburg entlässt.“

„Das geht nicht.“
„Warum nicht? Glaubst du gar, dass du meiner Frau, von mir zu schweigen, Umstände machst? Du gehörst mit zur Familie! Verstanden? Was sagst du dazu, Angela?“

Sie nahm den Oberkörper zurück. „Verzeih, ich habe nicht achtgegeben.“ Dann besann die sich wohl, wovon wir gesprochen hatten, und sagte: „Herr Lorenz bleibt hier.“

Henning lachte. „Du siehst, meine Frau gerührt nicht, dich erst lange zu fragen. Damit wäre dieser Punkt erledigt. Im übrigen wirst du nicht vom Morgen bis zum Abend auf der Bärenhaut liegen. Du sollst noch

Meine Frau sah mich mit einem schrägen Blick forschend an. „Nein, das sollst du nicht. Du hast Wichtiges zu tun. Deine Arbeit von gestern sollst du fortsetzen. Du hast Angela beschrieben, wie sie lebt und lebt. Ich habe sie deutlich auf der Bank vor der Tür gesehen. Hatte sie nicht gegen die Kühle des Abends das graugesprenkelte Tuch umgeschlagen?“

„Ich glaube, Enke.“

„Dann schreib weiter von ihr. Aber du wirst das vorgelegte Tempo nicht beibehalten können, sonst hast du dich zu früh verausgabt. Wenn du darum heute eine Pause einlegen willst, so ist sie dir von Herzen gegönnt. Nur das Erbsenbeet ist kein Grund.“

„Da will ich denn doch wieder —“

Dienst am Kunden!

Jedem Wunsch nach Möglichkeit gerecht zu werden, ist Grund-idee unserer Organisation und unseres geschulten Personals.

Banco Germanico da America do Sul

São Paulo

Rua Alvares Penteado 121
(Ecke Rua da Quitanda)

Rio de Janeiro: R. da Alfandega 5
Santos: Rua 15 de Novembro 114

Deutsches Farbenhaus Henrique Zuehlke & Co.

S. Paulo, R. Christovam Colombo 1, Tel. 2-0671

Alleiniger Vertrieb der bekannten
TEMPEROL-FABRIKATE

(Lacke - Oelfarben - Lackfarben)

Reichhalt. Sortiment in: Pinseln, Buntfarben, Oelen, Schablonen und sonstigen Malerbedarfsartikeln.

CASA TURF

Rua Direita 119

Das deutsche Haus für feine Herren-Artikel

JENKE & SCHAEFFTER

VIGOR- MILCH

Die beste Milch in São Paulo

S. A.

Fabrica de Productos
Alimenticios "VIGOR"

Rua Joaquim Carlos 178
Tel.: 9-2161, 9-2162, 9-2163

Casa Praia

Tischlerei, gegründet 1927

Möbel für Terrassen und Gärten



Segeltuchstühle u. Schaukeln usw.

Rudolf Studzinski

Rua Estados Unidos, 1605
(Nahe Rua Augusta)

Telefon: 8-1440 / São Paulo

Richard Kempfer

in Deutschland approb.
Zahnarzt - CURITYBA

Modernster Zahnersatz aller
Art, Zahn- und Kieferchirurgie,
Mundkrankheiten, Alveolar-
pyorrhoe, Diathermie, Höhen-
sonne, Sollarlampe, Röntgen-
diagnostik, Speicheldrüse, 8-12,
2-5, Sonnentag 8-12, „Sil-
America“-Hochhaus, Rua 15
de Novembro 608, 3. Stock,
Wartezimmer: Saal 304.

Werner Pfeffer

Nickelacão Cambucy
Rua Lavapés 801
SAO PAULO

Jorge Dammann

Deutsche Maßschneiderei
für Herren und Damen
Gut sortiertes Stofflager
Av. Ipiranga 1156, 1. St.,
(Ecke Santa Ephigenia)
Tel. 4-2320

Deutsche Schuhmacherei

Hermann Radelsberger

Empfehl. sich für sta-
bile und saubere Schuh-
reparaturen.

Rua dos Timbiras 213
Ecke Rua Sta. Ephigenia

Josef Hüls

Erstklassige Schneiderei.
Mäßige Preise. Rua Dom
José de Barros 266, 1. St.,
São Paulo, Tel. 4-4725

Uhren • Reparaturen
Deutsche Uhrmacherei

OTTO

Rua São Bento Nr. 484
4. Stock, Saal 25

Drück-, Schweiß-, Hart-
löte- und Dreharbeiten
übernimmt

Kolbe & Co.

Rua Guaianazes Nr. 182
fundos
Telephon 4-8907

Sociedade Technica BREMENSIS LTDA.

Stammhaus:

São Paulo - Rua Florencio de Abreu N. 815

Graphische Maschinen und
Materialien

Werkzeugmaschinen, Werkzeuge
und Stahl

Pumpen fuer jeden Bedarf

Landwirtschaftliche Maschinen

Elektro-Materialien

Feld- und Eisenbahnmateriel

Cliché-Fabrik

Automobile der Auto-Union

Baumwoll-Export

Filialhaeuser:

Rio de Janeiro - Curitiba - Recife

CONFEITARIA ALLEMÃ

(älteste deutsche Bäckerei) - Guilherme Beuschgens

Matriz: Praça Princeza Isabel 2-2a / Tel. 5-5028
Filial: Rua Antonio de Godoy 121

Spezialität: Baumkuchen - Wein- und Teegebäck - Torten
Käse-, Streusel- und Apfelkuchen - Täglich frische
Brötchen - Weiss- und Schwarzbrot

alle rechtzeitig in die Kaserne zurückgekom-
men.

Die meisten meiner Kameraden waren zu
ihren Angehörigen gegangen; ich hatte keine
in Hamburg. Da fiel mir der Sülberg ein,
auf dem ich manchmal am Sonntagnachmittag
gesessen hatte. Ich fuhr mit der Vorortbahn
nach Blankenese und fand in dem grossen
Café auf der Kuppe noch einen guten Platz,
der eine schöne Aussicht über die Elbe nach

Klavier-Lehrer Heinrich Dettmer

Unterricht nach deutsch. Konferv. Methode.

Gefangs- und Instrumentalbegleitung.

Av. São João 1484 - App. 21

den Alten Landen hatte. Die Fischbecker
Heide und die Schwarzen Berge bei Harburg
verschammen im Dunst. Ganz links war
deutlich die Elbinsel Finkenwärder zu erken-
nen.

Ich fühlte mich unbequem in der grauen
Uniform, die ich zum erstenmal trug; sie zog
die Blicke der anderen Gäste an. Uebrigens
war ich nicht der einzige Feldgrau im Lokal,
nur waren die andern nicht allein.

Sonderbar war es doch, dass ich morgen
nun in den Krieg ziehen sollte. Ich erinnere
mich, dass ich in der Hauptsache neugierig
war. Wie es sein mochte, wenn die Geschosse
schwirrten und man in jeder Sekunde getrof-
fen werden konnte — darüber grübelte ich.

Alle Gäste waren in gehobener, mehr noch:
in Festtagsstimmung. Wenn die kleine Ka-
pelle die Wacht am Rhein spielte, wurde das
Lied mitgesungen. Doch ich fühlte mich in
der Menschenmenge nicht recht wohl, sehnte
mich fast zurück nach der Mannschafsstube
in der Kaserne und kam mir ziemlich verlas-
sen vor. Wenn ein Herr auf den Stuhl stieg
und mit lauter Stimme verkündete, dass un-
sere Truppen die Grenzen schon überschrit-
ten hätten, so habe ich diese Nachricht wie
eine Selbstverständlichkeit empfunden. Ich
muss ein ziemlich trostloses Gesicht gemacht
haben.

So ist es wohl zu erklären, dass sich plötz-
lich mir gegenüber ein junges Mädchen an
meinen Tisch setzte und mit merkwürdig dunk-
ler mütterlicher Stimme sagte: „Sie sollen
nicht allein sein.“

Im ersten Augenblick bin ich arg verlegen
gewesen. Im Umgang mit jungen Mädchen
hatte ich keine Erfahrung, war — trotz der
Grosstadt — unschuldig wie ein Schuljunge
vom Lande.

„Sie tragen schon den feldgrauen Rock?“
„Morgen früh geht unser Transport ab.“
„Wohin?“

„Das wissen wir nicht.“

Sie nahm eine von den dunklen Nelken,
die zwischen uns auf dem Tisch standen, und
steckte sie mir ins Knopfloch. Und ich? Ich
habe darüber nachgedacht, ob nach der Dienst-

vorschrift das Tragen von Blumen wohl er-
laubt wäre; in der Instruktionstunde war
über diesen Fall nichts gesagt worden.

„Ihre Gedanken möchte ich sehen“, sagte
sie leise. „In wenigen Tagen sollen Sie Ihr
Leben einsetzen für die, die daheim bleiben.
Auch für mich. Wenn ich darüber nachdenke,
drückt es mich förmlich nieder. Damit ich
leben kann, müssen Sie vielleicht das Letzte
hergeben. Eine Schuld gegen Sie und alle
fühle ich.“

Ihr Blick lag auf der Wasserfläche des brei-
ten Stromes. Etwas Feierliches war in ihrer
Haltung.

„Ich bin selber neugierig“, antwortete ich
„wie die Welt in einer Woche für mich aus-
sehen mag. Mit der heutigen wird sie wohl
keine Ähnlichkeit haben.“

Das habe ich so dahingeredet und nicht ge-
ahnt, dass ich sehr bald mit meinen Kame-
raden unter den Forts von Lüttich liegen
würde.

Langsam kam die Dämmerung. Die Elb-
küste auf der anderen Seite verschwand, von
der dunklen Haake war nichts mehr zu sehen.

Aber mein Gegenüber sah ich noch, sah es
nun erst richtig. Andächtig habe ich Aus-
druck und Mienenspiel und die Bewegungen
des Kopfes in mich hineingetrunknen, und mir
war, als hätte ich ein grosses, unverdientes
Geschenk empfangen. Ich wunderte mich über
mich selber, dass ich die Kühnheit aufbrachte,
meine Hand auf die ihre zu legen, habe es
aber als selbstverständlich hingenommen, dass
sie sie mir nicht entzog.

„Dass Sie noch gekommen sind!“ sagte ich.
„Hab' niemand hier, der mir nahe steht. Sie
sollen die Heimat sein, um deretwillen wir
hinausziehen. Wenns draussen manchmal heiss
hergehen sollte, dann willich denken, dass
der Sülberg in Blankenese —“

Ganz heiss wurde es mir jäh ums Herz.
Ich konnte nicht weitersprechen, denn die Ka-
pelle setzte ein zu dem Liede: „Muss i denn,
muss i denn zum Städtele 'naus —“

Eine noch nie erlebte Erregung durchflutete
den Körper. Um sie zu meistern, habe ich
die Kinnbacken zusammengepresst, dass die
Zähne knirschten. Ich sah, dass ihr, deren
Hand ich hielt, die Tränen über die Backen
rannen. Nichts war mehr zwischen uns. Zwei
Menschen, zwei Menschen, die noch beide diesseits des Grabens waren, hin-
ter dem das grosse Wunder- und Zauberland
begrann, liessen sich widerstandslos mitnehmen
von der Allgewalt der Stunde.

Morgen? Was kümmerte es mich, dass wir
um sechs Uhr dreissig mit feldmarschmässig-
gem Gepäck antreten sollten? Das Heute
galt. Dieser Abend wog Jahre auf. Ein über
alles Begreifen schöner Zwang schmiedete die
Blicke ineinander.

„Deinen Namen weiss ich nicht —“

„Nenn' mich Angela.“

„Und?“

„Nichts weiter. Ich will deinen Namen
auch nicht wissen. Der unbekannte Soldat
bist du. Täglich will ich an dich denken,
will den Herrgott bitten, dass er dich gesund
zurückkommen lässt.“

Und dann stand sie auf und griff nach
der kleinen schwarzen Handtasche.

War das eben ein Abschied gewesen? Ich
glaube, dass ich vor Schreck ganz fassungs-
los gewesen bin. Auf dem Stuhl bin ich
sitzen geblieben und habe fassungslos zu ihr
hinaufgestarrt.

„Du — willst fort?“

Mit einem undeutbaren Blick legte sie mir
die Hand auf den Kopf.
Die Vorortbahn wartet.“

An die überfüllten Abteile dachte ich, wo
man kaum noch ein Wort wechseln konnte,
an laute Strassen, gefüllt mit Menschenmas-
sen.

„Schlag mir eine Bitte nicht ab, Angela.
Lass uns zu Fuss zurückgehen. Um zwölf
muss ich in der Kaserne sein. Schenk mir
die wenigen Stunden!“

Angela hat mir nicht nur die Stunden ge-
schenkt. Sie schenkte mir sich selbst.

Als wir einige Tage später vor Lüttich im
verheerenden Feuer lagen, als wir die Köpfe
in den Sand drückten und keinen Schritt vor-
wärtskommen konnten, weil die Geschosse des
Forts de la Chartreuse uns mit Schrapnellku-
geln zudeckten, habe ich — es mag wunder-
lich klingen, aber wahr ist es doch — dar-
über gegrübelt, weshalb Angela und ich aus-
einandergegangen sind, ohne dass der eine
vom andern mehr wusste, als dass er eben

„Sublime“

die beste Tafelbutter

Theodor Bergander

Al. Barão Limeira 117, Telefon 4-0620

vorhanden war. Warum hatte Angela uns in
dies Dunkel gehüllt? War es mädchenhafte
Scham? Oder brauchte sie, ohne sich dessen
bewusst zu werden, eine Kulisse, weil sie den
unbekannten Soldaten — es war gleich, ob
er Jobst Lorenz hiess — sich selber gab?
Dieser Soldat ist, keines klaren Gedankens
fähig, aber mit einem Gefühl, als wäre er
zu den Sternen emporgerissen, als wäre der
Krieg zu einer bedeutungslosen Angelegenheit
geworden, fünf Minuten vor zwölf in die
Kaserne gestolpert. Sein Leben hatte sich er-
füllt, er konnte ins Feld ziehen. So etwa
war ihm zumute.

Und darum war er imstande, vor Lüttich
den Geschosshagel, der die Kameraden ihm
von der Seite riss, über sich ergehen zu las-
sen. In jenen Stunden, da jede Minute den
Tod bringen konnte, sah er die Teufelsbrücke,
auf der Angela und er Arm in Arm und Hand
in Hand gestanden hatten, sah die Elbhaus-
see mit den Villen und Anlagen.

„Angela, du gibst dem Krieg erst den letz-
ten Sinn!“

An Oevelgönne dachte er, an das Elbdorf,
das ihm zum Markstein geworden war. In
dem Lärm des Kampfes hörte er die Wellen

des Stromes glucksen, aus einer weiten Ferne
ertönte Marschmusik, in den Büschen rauschte
der Nachtwind.

Er wusste, was geschehen war, aber begrei-
fen konnte er es nicht.

Noch heute wird mir das Begreifen schwer.
Aber der erste August hatte keine Alltags-
masstäbe; er formte die Menschen nach Ge-
setzen, die vielleicht nur einmal im Jahrhun-
dert Gültigkeit haben; er legte Zäune um,
als hätte es sie nie gegeben; anerzogenes Den-
ken hielt der Wucht des Tages nicht stand.
„Datt hett' sick ok all nah“, ist eine platt-
deutsche Redensart, die andeuten will, dass
die Umstände die letzte Entscheidung geben.

Das soll keine Entscheidung sein, nur der
Anlauf zu einer Erklärung.

In der Wredenbecker Nacht ist der erste
August wider mich aufgestanden und hat mich
im Genick gepackt, hat das Gedächtnis hell-
wach geschüttelt. Wenn ich ihn auch nicht
vergessen hatte, so hatte ihn doch der Krieg
mit seinem tausendfachen Erleben, mit Tagen
und Nächten, die in jeder Minute letzte Ein-
satzbereitschaft verlangten, in den Hintergrund
gedrängt. In vielen Stunden bin ich noch mit
meinem Denken und Wünschen zu Angela ge-
flüchtet, aber allmählich verblasste Oevelgönne
doch. Nie konnte ich schreiben, nie konnte
ich hoffen, von ihr Nachricht zu erhalten.
Unser Erlebnis war wie ein Brunnen, der
keinen Zufluss hatte und darum versiegte.
Oevelgönne wurde zu einer Episode.

Als der Krieg zu Ende war, bin ich noch
einmal wieder nach Blankenese hinausgefa-
hren, bin die Elbchaussee zurückgegangen und
habe bei Oevelgönne in den träge dahinflie-
senden Strom gestarrt. Mir war, als wäre
ich um Jahrzehnte älter, als wäre ich ein
anderer Mensch geworden, der mit ungläu-
bigem Staunen an eine weit zurückliegende
Jugend dachte. Die Jugend war gestorben.

Sie wurde auch nicht lebendig in Wreden-
beck. Ich meine: ich wollte nichts von An-
gela. Keine Sekunde lang hat mich ein un-
gutes Wünschen gequält. Ich bin vor Hen-
ning innerlich nicht zum Schurken geworden.

Das änderte aber nichts daran, dass ich
mit Angela unter einem Dach war, unter einem
Dach, das Henning Utermarck, meinem Freun-
de gehörte. Konnte ich ihm die Hand ge-
ben, als sei nichts zwischen uns? Wie mochte
der morgige Tag werden?

Ratlos habe ich den Kopf in die heissen
Kissen gebohrt.

Für heute soll die Feder ruhen; ich will
zu Enke gehen, wie ich von Wredenbeck aus
auch zu ihr gegangen bin. Was ohne sie aus

*

Alle deutschen Familien

die gute italienische Küche lieben, treffen sich
im Restaurant „LUCCHESI“, woselbst ihnen
2 deutsche Kellner zur Verfügung stehen.

Also auf ins

Restaurante „Lucchese“
Rua Wenceslau Braz, 82 - Tel. 3-1201

*

Physikalische Apparate, Vermessungsinstrumente und Zubehör, feinmechanische Werkstätten

OTTO BENDER

Rua Sta. Ephigenia 80 - Telefon 4-4705
Zeichenmaterial A. Nestler, Lahr und Gebr.
Haff, Pfrenten. - An- und Verkauf von
gebrauchten Vermessungsinstrumenten.

Lacke Pinsel Farben

und alle übrigen Bedarfsartikel
für Hausanstrich und Dekoration

EMILIO MÜLLER / Rua José Bonifácio Nr. 114

Deutsche Färberei und chem. Waschanstalt

„Saxonia“

Annahmestellen: R. Sen. Feijó 50. Tel. 2-2396
u. Fabrik: Rua Barão de Jaguará 980. Tel. 7-4264

Dres. Lehfeld und Coelho

Dr. Walter Hoop

Rechtsanwälte
São Paulo, Rua Libero Badaró 443,
Tel: 2-0804, 2. St., Zim. 11-16/ Postfach 444

Zum Sirichen Hotel und Restaurant

Rua Victoria 186 — Tel. 4-4561
São Paulo Inh.: Emil Russig

VASSOURA MOP



Zur Reinigung
gestrichener, lackierter
und gewachster
Fußböden, sowie
Parkett und Linoleum
ist der
Schlösser-„MOP“
unentbehrlich.

Bequem, ohne sich bücken
zu müssen, reinigt man
mit diesem Apparat grosse
Flächen nebst Winkeln u.
Ecken blitzblank von
Schmutz und Staub.

Der MOP ist u. bleibt die
Freude der Hausfrau!

Depotäre:
Boock & Meyer Ltda. -
Rua Flor. de Abreu 650
São Paulo - Tel. 4-1184

In allen einschlägigen
Eisenwarenhandlungen
zu haben.

FABRICANTE
CARLOS SCHLÖSSER
Caixa Postal, 525
CURITYBA - PARANÁ

Livraria Delinee

Älteste deutsche Buchhandlung
Rua São Bento 541 - Caixa Postal 2-V São Paulo
Reichhaltigstes Sortiment. Bestellungen werden
rasch und gewissenhaft ausgeführt.

Deutsche Edelstein-Schleiferei

R. Kröniger
Größte Auswahl in
gefassten und unge-
fassten Edel- und
Halbedelsteinen

Rua Xavier de Toledo 54 (em frente da Light)
Telephon: 4-1083 und privat 4-2240

Dr. Max Rudolph

Allg. Chirurgie, Frauenheilkunde u. Geburtshilfe
Röntgen-Bestrahlungen

Consult.: Pr. Ramos Azevedo 16, II., Tel. 4-2576
Wohnung: Rua Hollanda 5, Tel. 8-1337
Sprechstunden v. 3-5, Sonntags v. 11-1 Uhr

Dr. Mario de Fiori

Spezialarzt für allg. Chirurgie — Röntgenapparat
Sprechst.: 2-5 Uhr nachm., Sonntags: 10-12 Uhr
Rua Barão de Itapetininga 139 - II. andar - Tel. 4-0038

Dr. G. H. Nick

Facharzt für
innere Krankheiten.

Sprechst. täglich v. 14-17 Uhr
R. Lib. Badaró 73, Tel. 2-3371
Privatwohnung: Tel. 8-2263

Deutsche Apotheke

In Jardim America
Anfertigung ärztl. Re-
zepte, pharmazeutische
Spezialitäten — Schnelle
Lieferung ins Haus.
RUA AUGUSTA 2843
Tel. 8-3091

Deutsche Apotheke

Ludwig Schmiedes
Rua Lib. Badaró 318
S. Paulo, Tel. 2-4468

Dr. Erich Müller-Carioba

Frauenheilkunde, Geburtshilfe
Röntgenstrahlen - Diathermie

Ultraviolettrahlen
Consult.: R. Aurora 1018 von
2-4,30 Uhr - Tel. 4-6898.

Wohnung: Rua Groenlandia
Nr. 72. - Tel. 8-1481

Bahnpraxis

Erwin Schmied

Largo
Santa Ephigenia 269

1. Stod, App. 11
2. Eingang von der Brücke

Sprechstunden von
8.30—19.30 Uhr, Sonn-
abends: bis 12 mittags

Ostern muss man Backen



und eine tüchtige Hausfrau lässt sich das auch nicht nehmen, denn sie weiss, wieviel Freude sie damit macht. Ausserdem darf sie auf ihre Kunst, gut Backen zu können, wirklich stolz sein.

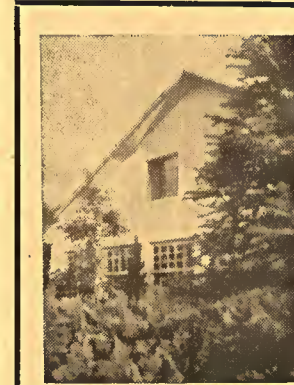
Viele Anregungen zum Backen empfangen Sie aus „Dr. Oetker's Rezeptbuch“, welches Sie in den besseren Lebensmittelgeschäften erhalten. Sie brauchen zum Backen Dr. Oetker's

Backin (Fermento Allemão)

Dr. Oetker's Vanillinzucker und Dr. Oetker's „Gustin“, feinsten Maisstärke-Puder (in der blauen Packung). Als Nachtisch servieren Sie einen der köstlichen Oetker-Puddinge.

Alleinhersteller in Brasilien:

WALTER HUSMANN, Nahrungsmittelfabrik
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 2599



Ferien

Im Itatiaia

Sítio Mosella

1150 m Höhe, Blick auf
Agulhas Negras, Pa-
rahyba, Serra do Mar.
Schöne Waldwege.
Aufstieg zu den Ogü-
thas. Saub. Zimmer.
Kalte u. warme Brau-
seebäder. Tagespreis:
14,- 16,-. Mit Auto in
40 Min. von Barão
Homem de Mello aus
zu erreichen.

Nächstes
Josef Simon,
Sítio Mosella, Barão
Homem de Mello,
EFGB.

mir geworden wäre? Ich weiss keine Antwort.

Eigentlich wollte ich heute noch von Noje schreiben. Ich komme nicht mehr dazu. Oder — habe ich doch schon von ihr geschrieben?

Wenn du gross geworden bist, Noje, wenn du selber vielleicht die Mysterien des Seins erlebt hast, wirst du wissen, was ich meine.

„Antreten zur Parade!“ kommandierte Henning Utermarck am nächsten Morgen. „Der Dienstbefehl für den heutigen Tag wird ausgegeben!“

Bitter genug empfand ich den Scherz, aber ich sollte schon mitmachen.

„Der eine Teil des Bataillons, bestehend aus Wittrock, Tack und mir, wird den Feind, den Roggenschlag, am Kummerower Weg angreifen. Nur mit den Vorposten wird heute vorgeführt, der Hauptangriff erfolgt morgen. Mach nicht ein so süßsaures Gesicht, Jobst. Verstehst du die Parole nicht? Sie will sagen, dass wir heute mit der Sense die Graben- und Knickränder anmähen. Morgen beginnt die Arbeit mit der Mähmaschine.“

„Und warum werde ich ausgeschaltet? Ich denke —“

„Ich denke, dass du Bataillonsbefehlen zu gehorchen hast! Die zweite Abteilung, die aus Angela, Noje und dir gebildet wird, schwärmt gegen den Feind an der Küste aus. Waffen, das heisst Badeanzüge, sind mitzunehmen!“

„Ich erhebe Einspruch. Bei der Ernte will ich helfen.“

„Unteroffizier Lorenz, seit wann erhebt man gegen einen Befehl Einspruch? Hast du das im Kriege gelernt? Aber ich will ein übriges tun und den Befehl begründen, was für alte Soldaten eigentlich ein Unding ist. Bei der ersten Abteilung bist du überflüssig, weil du nicht mit der blanken Waffe ausgebildet bist. Guck etwas schlauer, wenn's geht — ich meine die Sense. Angela, du hast die Führung der Küstenabteilung. Sollte Unteroffizier Lorenz unterwegs meckern, so liest du ihm die Kriegerartikel vor. Und nun: Im Gleichschritt — marsch!“

So gingen Angela und Noje und ich durch das Dorf. Der Satz schreibt sich leicht, der Gang war nicht so leicht. Ich wollte nicht wie vor einem unabwendbaren Geschick die Waffen strecken. Hatte ich darum in der Nacht gegrübelt, dass wir nun steif wie die Puppen nebeneinander hergingen? Was wollten wir in der Fischerkate? Sollte ich die Tür aufmachen und zu den Rathsackleuten sagen: „Seht uns genau an! Seiltänzer kommen zu Besuch, die jeden Augenblick abstürzen können!“

In eine Art Trotz habe ich mich hineingedacht, nahm mir vor, bis zur Küste den Mund nicht aufzumachen, wenn Angela weiter wie eine Maschine war.

Sie empfand das Schweigen wohl selber wie eine drückende Last und sagte darum: „Ich verstosse heute gegen ungeschriebene strenge Dorfgesetze.“

Meinte sie, dass wir nebeneinander gingen? Natürlich war das gegen Gesetz und Recht, aber ich war an diesem Marsch unschuldig. Warum hatte sie sich nicht besser dagegen gewehrt?

„Auf eine Bäuerin, die am Werktag, zumal in der Erntezeit zum Baden geht, zeigt man mit Fingern. Aber Henning wollte es. Er sagte, wir wären es unserm Gast schuldig, dass wir ihn nicht schon am ersten Tag in die Sielen spannten.“

„Henning ist genau der Kerl geblieben, der er immer war.“

„Das ist er.“

Wir hatten es beide vermieden, das Du zu gebrauchen, das Henning uns gestern abend

aufgebürdet hatte. Auf dünnem Eis gingen wir.

Da lief Maria Markwardt, die Tochter des Lehrers, uns entgegen. Sie war ungefähr mit Noje in gleichem Alter und fragte, ob sie mitkommen dürfe zum Baden. Ich hatte den Eindruck, dass Angela gern die Erlaubnis gab, dass sie sogar aufatmete. Vielleicht empfand sie unser Zusammensein nun nicht mehr ganz so hart.

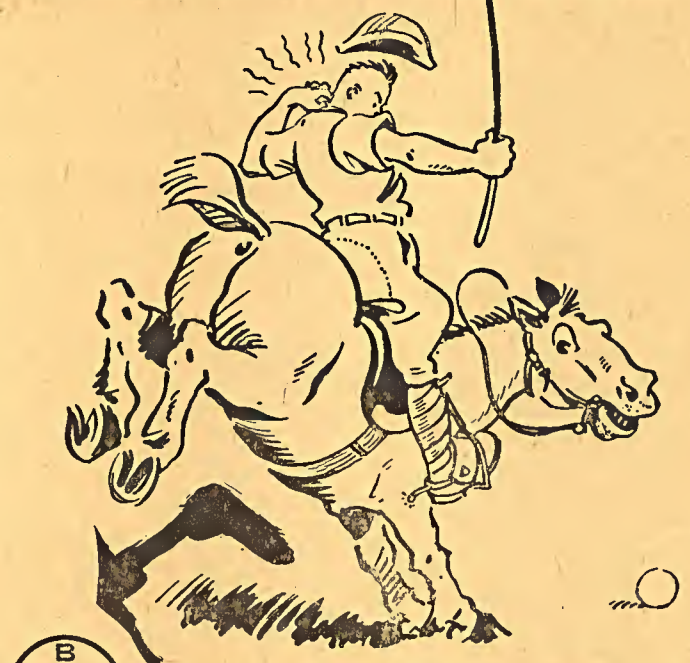
Auch ich wollte an der Entspannung beitragen und fing ein Gespräch mit den Kindern an, fragte sie nach der Schule und ihren Ferienplänen. Auch bei ihrer Freundin taute Noje noch nicht recht auf, sie blieb still und

Da schlug ein Erkennen neben mir ein, das mir schlechthin den Atem wegdrückte, das mir die Beine unter dem Körper fortziehen wollte, das mir einen Bleiing um den Schädel legte.

Während ich noch mit Noje redete, hatte ein anderes Ich in mir, das Ich des Soldaten von 1914, gerechnet, zurückgezählt und mir ins Ohr gedöhnt: Nicht der Frühling hat Noje wachgeküsst, sondern der Krieg, du selber, du — du —!

Wie aus weiter Ferne hörte ich eine tiefe, dunkle zerquetschte Stimme: „Lauf voraus, Kinder! Ihr dürft am Graben Blumen pflücken.“

Juckt es, dann niemals kratzen



BAYER



das ist verlorene Mühe. Man muss zu einem unfehlbaren Mittel von bequemer und sauberer Anwendung, wie Mitigal es ist, greifen. Mitigal ist das weltbekannte, unersetzliche Mittel gegen Krätze, Hautjucken und andere parasitäre Hautkrankheiten. Beachten Sie also den Rat: Juckt es, dann niemals kratzen.

Nimm **Mitigal**

gab spärliche Antworten. Maria war lebhafter und erzählte, dass sie am Ende der Ferien Geburtstag habe und dazu auch Noje einladen werde.

„Dann bin ich elf Jahre und habe Noje wieder eingeholt“, antwortete sie frisch.

„Wie alt bist du, Maria?“

Elf Jahre alt war Noje schon? Ich hatte sie für jünger gehalten. Merkwürdig, wie die Zahl sich in meinem Kopf festhakte.

„Wann hast du denn Geburtstag, Noje?“

„Am zehnten Mai.“

„Ein Maienkind, fein! Denn wer im Mai geboren ist, den hat der Frühling wachgeküsst.“

Angela hatte verstanden, warum ich plötzlich stehengeblieben war, wollte mir Gelegenheit geben, meine Selbstbeherrschung wiederzukriegen.

„Angela, ist das — wahr?“ Vielleicht habe ich mich so weit erniedrigt, dass in meiner Frage ein Betteln um ein Nein war.

Auch sie verhielt den Schritt, und Blick glühte in Blick.

„So sprich doch endlich! Ist Noje das Kind — des unbekannten Soldaten?“

Noch heute schäme ich mich dieser Umschreibung.

„Ja, Noje ist sein Kind. Aber der unbe-

kannte Soldat ist tot. Er verträgt auch nicht, dass man über ihn redet.“

„Er ist ein erbärmlicher Kerl!“

„Man soll über Tote nichts Schlechtes reden. Jobst Lorenz.“

Sie wandte sich um nach den Kindern. Der Fussteig war so schmal geworden, dass wir nicht mehr Seite an Seite gehen konnten. So schlich ich wie ein geprügelter Hund hinter ihr drein, obwohl nicht die Spur einer Anklage in ihrem Bekenntnis gewesen war. Aber ich kam mir vor wie ein Verbrecher, der eben sein Urteil empfangen hatte, ein lebenslängliches Schweigegebot. Der Blick kroch vorbei an Angela, griff nach Noje, die sich von ihrer Freundin Blumen zureichen liess. Ich hatte sie ins Dasein gerufen und nichts von ihr gewusst! Und sie war elf Jahre alt!

Ich merkte nicht, dass mir die in den Feldweg hineinragenden Zweige des Schlehdorns die Hände zerrissen, dass ich den Fussteig verlassen hatte und im zerfahrenen Fahrweg entlangstümperte, dass links der wilden Rosensträucher die Fischerkate in Sicht kam. Alles war belanglos, wurde erdrückt von dem Wissen um Noje.

Völlig gedankenlos war ich durch die Jahre getappert. Gibt es überhaupt eine Erklärung dafür, dass ich nicht ein einziges Mal gedacht hatte an Verantwortlichkeiten? Nicht im Schützengraben, wenn das Denken nach Ovelgönne gerannt war? Nicht nach dem Kriege, als der Zurückgekehrte sich einen Beruf gezimmet hatte? Auch gestern nachmittag beim Nachhausekommen Nojes musste ich wie mit Blindheit geschlagen gewesen sein, hatte nicht gerechnet und nach Zusammenhängen gesucht.

Ein furchtbarer Tor war ich gewesen.

„Angela!“

Sie blickte sich nicht um, als sie antwortete: „Nojes Geburtsurkunde liegt bei Henning im Schreibtisch.“

Was sollte das? Glaubte sie, dass ich an meiner Verantwortlichkeit zweifelte? Da begriff ich: Jobst Lorenz hat nichts mit der Geburtsurkunde zu tun. Darüber verfügt mein Mann. Und du hast zu schweigen, denn Noje geht das nichts an!

Meinte Angela das? Selbstverständlich. Sonst wäre sie nicht Angela.

Wir waren in der Nähe der Fischerkate. Die Kinder waren stehengeblieben und liessen uns herankommen.

Angela sagte ruhig und freundlich: „Nun sind die kleinen Beine müde, weil sie den Weg doppelt gemacht haben.“

Ich nahm Noje die Blumen ab und schob — ungeheuer tapfer kam ich mir vor — ihren Arm in den meinen. Angela machte eine Bewegung, als wollte sie es verhindern, liess es aber doch zu und fasste nach der Hand der kleinen Maria.

Vater und Tochter gingen die letzten Schritte bis zur Kate gemeinsam, und sehr wunderbar sah es im Kopf des Vaters aus. Stolz und Scham waren miteinander verstrickt.

Eine halbe Stunde später waren wir alle im Wasser, und es war, als spülten die Wellen manches hinweg von dem Unfassbaren, das der Vormittag vor mir aufgehäuft hatte. War Enke der Grund, die mir den Wasserball auf den Kopf warf, dass es nur so klatschte? Oder Noje, die sich in meinen Arm flüchtete, weil Maria sie untertauchen wollte? Auch Angela beteiligte sich am Spiel, mehr als ich. Ich habe sie bewundert. Ich konnte mich lange nicht so gut beherrschen wie sie. Einen forschenden Blick von Enke glaubte ich zu spüren. Merkte sie, dass ich in einer anderen Welt war?

(Fortsetzung folgt.)

Das waren Deutschlands Gründe

für seine Entschlüsse am historischen 6. April 1941

Tagesbefehl an die Südost-Armee

Berlin, 6. (TO) — Der Reichsminister Dr. Goebbels verlas am Sonntagmorgen um 6 Uhr im Rundfunk den Aufruf des Führers an das deutsche Volk und den Tagesbefehl an die Südostarmee.

In dem Tagesbefehl erklärt der Führer, Deutschland stehe mit den Usurpatoren von Belgrad seit Sonntag früh im Kriege sowie mit allen Verbänden, die auf dem Balkan operieren. Der Führer erklärte, er habe im Einvernehmen mit seinen Verbündeten beschlossen, die Wiederherstellung normaler Beziehungen und die Verteidigung der übrigen Interessen der Kraft anzuvertrauen, die anscheinend die einzige sei, die die Macht habe, das Recht zu sichern: der deutschen Wehrmacht. Hitler erklärte in seinem Tagesbefehl

an die Wehrmacht, die Stunde für die deutschen Soldaten an der Südostfront sei gekommen.

„Ebenso wie eure Kameraden vor einem Jahre in Norwegen und im Westen, steht Südosteuropa unter eurem Schutz. Ihr werdet nicht weniger tapfer sein als es die Männer waren, die 1915 auf dem gleichen Boden kämpften. Ihr werdet menschlich sein da, wo der Feind sich menschlich zeigt, wo er aber grausam und unmenschlich ist, werdet ihr ihn hart und rücksichtslos vernichten. Der Kampf gilt nicht den Griechen, sondern er geht gegen England. Wir werden bis zum letzten Engländer, der auch in Griechenland sein Dünkirchen finden wird, mit unseren Verbündeten zusammen kämpfen.“

Der Führer an das deutsche Volk

Berlin, 6. (TO) — Am Sonntag um 6 Uhr morgens richtete der Führer zwei Botschaften an das deutsche Volk, in denen er den Beginn des Kampfes gegen Griechenland und gegen die „Usurpatoren Belgrads“ ankündigte. In diesen Botschaften unterstrich er, dass der Kampf sich nicht gegen das griechische Volk und auch nicht gegen die Serben richte, sondern gegen die von England instruierten Staaten. Der Text der Botschaften ist folgender:

Botschaft an das deutsche Volk!

„An das deutsche Volk! Seit der britische Imperialismus begonnen hatte, die Welt zu erobern, richtete er alle Bemühungen darauf, Europa und seine Völker in den Krieg zu reißen, um sie zu schwächen. Für die Durchführung dieser Absichten hat es England nicht an Staatsmännern und nationalen Führern gefehlt, die ihre Kräfte in den Dienst dieser englischen Absichten, die Welt zu beherrschen, stellten. Seit Jahrhunderten war es die jüdische Hochfinanz, die aus diesen englischen Eroberungskriegen den größten Nutzen zog. Unter dem Stichwort Demokratie hat diese Verschwörung zwischen Imperialismus und Kapitalismus insbesondere Europa zu unzähligen Verwicklungen geführt. Im Jahre 1914 gelang es diesen Mächten, Deutschland zu überrumpeln und es zum Kampfe zu zwingen. Das Ziel, das man verfolgte, war die Zerstörung des deutschen Wirtschaftslebens und die Ausplünderung der deutschen Wirtschaftskraft sowie die Verdammerung der Nation zur Ohnmacht und zur Dienstleistung. Aber der Kampf von damals richtete sich nicht gegen das nationalsozialistische Dritte Reich, sondern gegen den demokratischen deutschen Bundesstaat. Nach drei lustigen grausamen Zusammenbrüchen der deutschen Wirtschaft und des deutschen Lebens ist das deutsche Volk nur zum neuen Leben und einer neuen Höhe erweckt worden durch die Macht der nationalsozialistischen Bewegung. Das unabhängige Deutschland, das sich damals wieder neu organisierte, sollte ein weiteres Mal zerstört werden. Und man glaubte wiederum, dass die Söldnerkräfte die besten seien, um in diesem Konflikt eingesetzt zu werden.“

Ohne jeden Grund wurde Polen dazu ausgerufen, den Kampf gegen Deutschland zu beginnen, entschlossen, die Gewalt allen jenen Kräften entgegenzusetzen, die nur von dem Gedanken geleitet waren, ein vernünftiges Gleichgewicht auf der Grundlage friedlicher Zusammenarbeit herzustellen. Aber dieses Hindernis war in wenigen Wochen durch die Kraft des jungen Heeres des Dritten Reiches beseitigt.

Die Absicht Grossbritanniens, über Norwegen vorzudringen und so die rechte deutsche Flanke zu bedrohen, konnte wenige Stunden im voraus vereitelt werden. Deutsche Soldaten stehen von Kirkenes bis zur Helgoländer Bucht und sichern den deutschen Lebensraum. Diese Niederlagen haben Churchill gezwungen, neue Möglichkeiten zu suchen. So kam es, dass er sich dazu entschloss, mit seinen Alliierten Belgien und Holland in Richtung auf das Ruhrbecken, d. h. gegen das Herz der deutschen Wirtschaft, vorzustoßen. Diesmal war es Frankreich, das die ganze Last des Kampfes zu tragen hatte. Die deutsche Armee brachte in einem historischen und einmaligen siegreichen Feldzug auch diesen Versuch zum Scheitern und säuberte Westeuropa von den Engländern. Churchill wies auch jetzt wieder Friedensvorschläge ab und entschloss sich, die Streitkräfte des britischen Empires gegen Italien einzusetzen und sich vor allen Dingen der nordafrikanischen Küste zu bemächtigen, wobei er sich der neuseeländischen und australischen Truppen bediente. Heute kann, dank der Zusammenarbeit zwischen deutschen und italienischen Streitkräften, dieser Versuch als gescheitert betrachtet werden.

Seit Beginn des Krieges war es ständig eine Aspiration Englands, zu erreichen, dass der Balkan zum Kriegsschauplatz würde. In der Tat ist es der englischen Diplomatie gelungen, gestützt auf die Vorgänge des Weltkrieges, sich Griechenlands zu bedienen, indem es diesem eine Garantie anbot. Die heute veröffentlichten Dokumente geben einen Ueberblick darüber, wie sich in der Praxis ein Vorgehen abspielt, mit dem England es immer gelungen ist, andere kämpfen und für die englischen Interessen sich verbluten zu lassen. In dieser Hinsicht habe ich immer betont, dass 1. das deutsche Volk in keinem Widerspruch zu dem griechischen Volk steht und dass 2. das deutsche Volk es niemals zulassen wird, dass sich das wiederholt, was im Weltkrieg geschehen ist, und dass sich auf griechischem Gebiet eine Macht mit der Absicht festsetzt, von dort aus gegen den deutschen Lebensraum vorzustoßen.

Wir haben bereits die nördliche Flankierung der Engländer abgeriegelt und wir sind entschlossen, es nicht zuzulassen, dass eine derartige Drohung sich von Süden her gegen uns durchsetzt.

Seit dem Tage, an dem ich an die Macht kam und im Sinne einer wahren Konsolidierung Europas, haben sich alle meine Bestrebungen darauf konzentriert, freundschaftliche Beziehungen vor allen Dingen auch mit Südslawien herzustellen. Ich habe mit vollem Bewusstsein alles das vergessen, was es in der Vergangenheit zwischen Deutschland und Serbien gab. Ich habe nicht nur dem serbischen Volk die Hand hingestreckt, sondern ich habe mich auch bemüht, als ehrlicher Vermittler zur Lösung aller Schwierigkeiten beizutragen, die sich zwischen dem jugoslawischen Staat und den verschiedenen mit Deutschland verbündeten Völkern ergaben. Und es hatte tatsächlich den Anschein, dass es gelang, dass allmählich eine unerträgliche Atmosphäre zu einer solchen der nicht nur politischen, sondern vor allen Dingen auch wirtschaftlichen Zusammenarbeit wurde.“

Der Führer fuhr fort, die Bemühungen Deutschlands richteten sich damals auch weiterhin darauf, Südslawien zu einem hervorragenden Mitarbeiter innerhalb der neuen Ordnung Europas zu machen. Der Führer verfolgte diesen Gedanken, obwohl er sah, dass der jugoslawische Staat in unverantwortlicher Weise die westeuropäischen Kriegshetzer unterstützte. Der Eintritt Südslawiens in den Dreierpakt liess die Hoffnung aufkommen, dass die noch bestehenden Meinungsverschiedenheiten gelöst werden könnten. „Jedoch die Minister, die den Pakt unterzeichnet hatten, wurden bei ihrer Ankunft in Belgrad von Elementen verhaftet, die im Solde Fremder

standen und sich damit zum Widerstand gegen Deutschland erklärten. Ausserdem fanden gleichzeitig Uebergriffe gegen Deutsche in Südslawien statt, Uebergriffe, die unerträglich sind für jede Nation, die auf sich hält. Die Urheber waren die gleichen, die im Jahre 1914 das Attentat von Serajewo organisierten und damit die Welt ins Unglück stürzten.“

Aber jetzt greift nicht Oesterreich an, sondern Deutschland. Mit der Mobilisierung hat die südslawische Regierung ihre Absichten klar zu erkennen gegeben. Das deutsche Volk will einzig und allein mit der Belgrader Kamarilla ein Ende machen, die glaubt, den Balkan den englischen Attentaten auf den europäischen Frieden zur Verfügung stellen zu können.

Als ich mich davon überzeugt hatte, dass alle meine achtjährigen Bemühungen, die Freundschaft und erträgliche Beziehungen her-

zustellen, vergebens waren, habe ich mich entschlossen, die deutschen Interessen der einzigen Macht anzuvertrauen, die meiner Ansicht nach fähig ist, dieselben unter dem gegenwärtigen Umständen zu schützen.

Seit heute morgen befindet sich das deutsche Volk im Kampf mit den Belgrader Usurpatoren und denjenigen, die Grossbritannien geglaubt hat, vom Balkan aus gegen Europa vorschicken zu können. Das deutsche Volk wird die Waffen nicht niederlegen, bevor die Kamarilla von Belgrad vertrieben ist, solange sich noch ein einziger britischer Soldat auf diesem Teil des Kontinents befindet.“

Der Führer schloss mit den Worten: „Das deutsche Volk beginnt diesen Kampf in der Ueberzeugung, dass seine Führung alles nur Menschenmögliche getan hat, um den Konflikt zu vermeiden. Bitten wir die Vorsehung, dass sie den Weg unserer Soldaten schützen und segnen möge. (gez.) Adolf Hitler.“

Erklärung des Reichsaussenministers v. Ribbentrop

Berlin, 6. (TO) — Bevor die Note der Reichsregierung an die griechische Regierung und die amtliche Erklärung der Reichsregierung an die Regierung Jugoslawiens bekanntgegeben wurden, gab der Reichsaussenminister von Ribbentrop im Namen der Reichsregierung folgende Erklärung ab:

„Meine Herren! England bereitet sich vor, ein neues Verbrechen gegen den europäischen Kontinent zu verüben. Bedeutende englische Streitkräfte sind auf dem Balkan gelandet worden. Nach den Rückschlägen von Dünkirchen und Andalsnes versucht England noch einmal, den Krieg nach Europa hineinzutragen. Eine blinde Regierung in Athen und eine Kamarilla notorischer Verschwörer in Belgrad haben mit den Engländern gemeinsame Sache gemacht und ganz Griechenland und Jugoslawien den Engländern als

Invasionsgebiet gegen Deutschland und Italien zur Verfügung gestellt. Dieses Vorgehen wurde von Deutschland mehrere Monate mit angesehen und der Versuch unternommen, Griechenland und Jugoslawien zur Vernunft und zu einer freundschaftlichen Verständigung zu bringen. Alle Bemühungen waren jedoch vergeblich. Jetzt wird der Führer antworten. Die deutsche Wehrmacht ist seit heute morgen auf dem Marsch, um den Engländern und den serbischen Verschwörern die verdiente Strafe zu erteilen. Herr Churchill wird sehr bald begreifen, dass England ein für allemal nichts mehr auf dem europäischen Kontinent zu suchen hat.“

Abschliessend verlas der Chef der Presseabteilung im Auswärtigen Amt, Dr. Schmidt, die Erklärung der Reichsregierung an die Regierung Jugoslawiens.

Amtliche Erklärung an die griechische Regierung

Berlin, 6. (TO) — Die Note, die die Reichsregierung an die Athener Regierung richtete, hat den folgenden Wortlaut:

„Seit dem Beginn des Krieges, zu dem die Erklärung Englands und Frankreichs das Reich gezwungen hat, hat die Regierung Deutschlands immer in klarer und untrüglicher Weise ihren Willen zum Ausdruck gebracht, den Konflikt auf die kriegführenden Länder zu beschränken und insbesondere die Balkanhalbinsel von dem Kriege fernzuhalten. Mit der gleichen Klarheit hat sie zu verschiedenen Malen betont, dass sie sich unverzüglich mit allen Machtmitteln, über die sie verfügt, jedem englischen Versuch widersetzen werde, den Krieg in andere Länder hineinzutragen. Mit der Vernichtung der britischen Expeditionskräfte und ihrer Vertreibung aus

Norwegen und Frankreich war unser Kontinent vollkommen gesäubert von den englischen Truppen. Hieraus ergab sich für alle europäischen Staaten das gemeinsame Interesse, an allen Teilen als sicherstes Beweismittel des Friedens in Europa, England von dem Kontinent fernzuhalten und keinen britischen Soldaten mehr europäischen Boden betreten zu lassen.“

Für das griechische Volk stellte sich diese Frage in der gleichen Form dar, wie für die anderen Völker des Kontinents, und es war zu erwarten gewesen, dass die griechische Regierung in bester Weise versucht hätte, eine aufrichtige und strikte Neutralität aufrechtzuerhalten. Eine derartige Haltung hätte vollkommen den natürlichen und völkischen Interessen Griechenlands entspro-



IMMER muede, ohne Appetit und stets niedergeschlagen? All das sind untrügliche Anzeichen Ihrer Blutarmut! Seien Sie vorsichtig! Unvermutet schnell leiden Sie an einer schweren und gefährlichen Anämie. Beginnen Sie deshalb noch heute Ihren Zustand zu bessern und nehmen Sie Tonico Bayer!

● Tonico Bayer wirkt sofort und seine Wirkung haelt an! Es bildet Blut, kraeftigt die Muskeln und staerkt das Nervensystem. Ausserdem ist es appetitanregend und foerdert die Verdauung.

WAS IST TONICO BAYER?
Es ist das Staerkungsmittel, das nach dem heutigen Stand der Wissenschaft alles enthaelt, was fuer den Organismus lebenswichtig und wertvoll ist; naemlich Vitamine, Leceerextrakt, Calcium, Phosphor und andere Substanzen von grossem therapeutischem Wert. Tonico Bayer wird von den weltbekannten Bayer-Laboratorien hergestellt. Bedarf es noch einer weiteren Garantie?

TONICO
BAYER

B
A
Y
E
R



ERNEUERT DIE LEBENSKRAFT

Die Deutschen Versicherungs-Gesellschaften

in Brasilien:

„**Nachener & Münchener**“ Feuer-Versicherungs-Gesellschaft, Sitz Nachen

„**Albingia**“ Versicherungs-Aktiengesellschaft, Sitz Hamburg

„**National**“ Allgemeine Versicherungs-Aktien-Gesellschaft, Sitz Stettin

Bieten soliden Schutz gegen Feuers- und Blitz-Gefahr, sowie gegen alle Transport-Risiken.

Nehmen Sie noch heute eine Police bei einer der drei deutschen Versicherungs-Gesellschaften.

Auszug aus den Brasil-Bilanzen per 1940:

In Brasilien eingezahlte Kap.: Rs. 4.000.000\$000

Garantien f. Brasil-Reserven: „ 3.623.670\$000

Guthaben bei Banken in Braj.: „ 6.919.022\$000

Prämien-Einnahmen 1940: „ 3.693.376\$000

Schadens-Zahlungen 1940: „ 879.409\$500

General-Vertreter:

Alfred Hansen & Cia., Rio de Janeiro,

R. da Afandega 107, Tel. 23-4925, Caixa post. 276

General-Vertreter an allen
größeren Plätzen Brasiliens

ABAIXO O CATIVEIRO!

Senhoras: eis o monumento da vossa independencia economica.

FIANÉLAS
ZEPHÍRES
LANIS
NÉSCLAS
VOLES
LIMOS
TRICOLINE
SE DAS
CACHIAS
LEVANTINES
COBERTORES

CASAS PERNAMBUCANAS
CORES FIRMES PREÇO FIXO

Merzte-Tafel von Rio de Janeiro

Dr. W. Huber

Spezialarzt
für Frauenkrankheiten und Chirurgie
Täglich von 3—6 Uhr — Telefon 22-2657
Rua Alvaro Alvim 24, 8. St., Cinelandia
Rio de Janeiro

Dr. J. P. Rieper

Arzt
Deutsches Facharzt-Diplom für Geburtshilfe und Frauenheilkunde. Sprechstunden: Dienstags, Donnerstags und Sonntags von 3 bis 6.
Gebäude Porto Alegre, Saal 401—402
(Esplanada do Castelo) — Rio de Janeiro
Tel.: 42-7540 Wohnung: 47-0421

ZAHNARZT ALFONS SCHEBEK

Dentista pratico licenciado
Rua 7 de Setembro 176 / 3. Stock / Tür 31
Tel. 22-8863 / Rio de Janeiro

Zahnarzt J. Schuler

Dentista pratico licenciado
Raio X
Edificio Odeon / Sala 824 / Rio
Telefon 22-8409

Regulin

H E L F E N B E R G

Das natürliche, reizlose Darmregulierungsmittel

Zu haben in Drogerien, Apotheken und bei den Vertretern:

C. Blekarch & Co., Praça 15 de Novembro nr. 20
(Edificio da Bolsa) 6. and. sala 612, Rio de Janeiro

Haut- und Geschlechtskrankheiten

Dr. Paul Cardozo-Legène

in Deutschland ausgebildeter und approb. Arzt
Rua Alcindo Guanabara 15, 4. Stock
Telephon 22-0912 Rio de Janeiro
Sprechstunden: 9—12 und 3—6
Samstag: 9—11 und 12—3 Uhr

Dr. Fridel-Tschöpke

Säuglings- und Kinderarzt. Moderne Behandlung der Ernährungsstörungen (Brechdurchfall, Blutarmer, Tuberkulose und Hautkrankheiten, Ultraviolet-Strahlen).

Consultorio: Rua Miguel Couto 5
von 2—5 Uhr. Tel. 22-0713. — Wohnung:
Tel. 22-9930 Rio de Janeiro

Dr. Guilherme Serrano

Frauenarzt und Geburtshelfer

Privatdozent an der Medizinischen Fakultät Rio de Janeiro

Rio / Rua Alcindo Guanabara 15-A, 10.º,
Tel.: 22-1106 / Priv.: 27-1307

Dr. Adolpho Staerke

Dozent der Brasilianischen Universität

Res.: Rua Bella de S. Luiz 68 - Tel. 48-5892
Cons.: Rua da Assembleia 58-1.º - Tel. 42-7800

Preiswert Kölnisch Wasser Erfrischend

das beliebte Qualitätsprodukt der

Deutschen Apotheke - Rio

Rua da Alfandega 74 - Tel. 23-4771

chen, da keiner der Kriegführenden ein lebenswichtiges Interesse daran haben konnte, in seine kriegerischen Operationen ein Land zu verwickeln, das sehr weit am Rande des Konflikts stand.

So haben Deutschland und Italien niemals etwas anderes getan, als von Griechenland die Aufrechterhaltung einer authentischen Neutralität zu fordern. Es ist daher um so unverständlicher, dass die griechische Regierung von der Richtschnur abgewichen ist, die ihr klar vorgezeichnet war, und dass sie einen

französischen Regierung ergibt sich die wahre Politik, die die griechische Regierung insgeheim verfolgte:

1. Schon im September 1939 sandte der griechische Generalstab den Oberst Dovas nach Angora, um Fühlung mit dem Chef des französischen Expeditionskorps in der Levante, General Weygand, zu nehmen.

2. Der griechische Gesandte in Paris, Politis, gab am 18. September 1939 die Versicherung ab, dass Griechenland den im Oktober mit Italien abzulaufenden Vertrag nur verlängern werde, wenn „die Bildung einer Ostfront nicht verhindert wird“.

3. Der Unterstaatssekretär im griechischen Außenministerium, Mavroudis, erklärte zu Beginn Oktober 1939 dem französischen Gesandten in Athen, dass Griechenland die Ausschiffung alliierter Truppen in Saloniki nicht nur nicht verhindern, sondern gar aktiv unterstützen werde, falls der Erfolg dieser Operationen gesichert erscheine.

4. Der Ende Oktober 1939 zwischen dem französischen Militärattaché in Athen und dem griechischen Generalstab hergestellte Kontakt führte am 2. Dezember 1939 auf formell vom griechischen Generalstab zum Ausdruck gebrachten Wunsch hin dazu, dass militärische Verhandlungen geführt und der französische Generalstabschef Mariot entsandt wurde.

5. In dem Schreiben des Generals Gamelin vom Januar 1940 teilte dieser dem griechischen Generalstabschef mit, dass eine genügende Unterstützung mit Luftstreitkräften und Flak ihn in die Lage versetzen würde, die Ausschiffung eines interalliierten Expeditionskorps auf griechischem Boden zu garantieren. Die Reichsregierung, die seit langem Kenntnis von diesem die griechische Regierung so schwer belastenden Material hatte, wartete mit ausserordentlicher Geduld und Grossmut die weitere Entwicklung der griechischen Politik ab. Auch als Griechenland der britischen Marine Stützpunkte auf ihren Inseln zur Verfügung stellte und Italien, der Verbündete des Reiches, sich infolge dieses nicht-neutralen Verhaltens gezwungen sah, militärisch gegen Griechenland vorzugehen, behielt Deutschland seine abwartende Haltung bei. Entscheidend bei dieser Haltung war die aufrichtige Erwartung des deutschen Volkes, das nur freundschaftliche Gefühle bis dahin gegenüber dem griechischen Volke gehabt hatte, dass Griechenland sich dessen erinnern werde, welches seine wahren Interessen seien, und dass die griechische Regierung trotz allem zu ihrer wahren Neutralität zurückkehren würde.

In diesem Sinne hatte der Reichsaussenminister von Ribbentrop der griechischen Regierung bei seiner Aussprache mit dem griechischen Gesandten am 26. August in Fuschl ernstlich nahegelegt, nicht mehr einseitig England zu begünstigen. Ausserdem wurde die griechische Regierung durch wiederholte öffentliche Erklärungen des Führers davon unterrichtet, dass Deutschland unter keinen Umständen die Festsetzung britischer Streitkräfte

auf griechischem Boden dulden werde. In dieser Hinsicht kann beispielsweise auf die Rede des Führers vom 30. Januar 1941 hingewiesen werden, in der er sagte: „Sie hoffen noch auf den Balkan, aber das wird auch wenig Bedeutung haben, denn nur eines ist sicher: wir werden England angreifen wo wir es treffen und wir sind genügend stark, um dies tun zu können.“

Die griechische Regierung hat all diese Warnungen in den Wind geschlagen. Sie hat sich auch niemals — und das muss hier kategorisch betont werden — an die Reichsregierung gewandt, um über die Möglichkeit einer Rückkehr Griechenlands zur Neutralität sich auszusprechen. Der Grund war klar: Griechenland hatte sich schon zu sehr von der englischen Politik der Kriegsausweitung einwickeln lassen und war nicht mehr Herr seiner eigenen Entschliessungen. Schon damals war jene Entschliessung von der englischen Regierung vorgeschrieben worden. So kam es, dass zu Beginn des Krieges gegen Italien die griechische Regierung sich darauf beschränkte, sich technischer Formationen der englischen Luftwaffe zu bedienen, sich dann aber zwangsläufig genötigt sah, auf diesem Wege weiter fortzuschreiten. Nach der Besetzung von Kreta landeten bald auch vollständige englische Truppenformationen in Griechenland und besetzten alle strategischen Punkte. Die diese Tatsache hin und wieder abstreitenden Erklärungen der griechischen Regierung können nur als neuer Beweis ihrer Unaufrichtigkeit und ihrer Abhängigkeit von England bewertet werden. Seit einigen Wochen schon konnte kein Zweifel mehr daran bestehen, dass England — ähnlich seiner Expedition gegen Saloniki während des Weltkrieges — in Griechenland eine neue Front gegen Deutschland schuf, um von dort einen letzten Versuch zu machen, den Krieg nach Europa zu tragen.

Der erste Blick-Schmuck von SCHUPP

RUA MIGUEL COUTO 42/40 — RIO

Weg eingeschlagen hat, der ihr Volk über kurz oder lang in schwerster Gefahr bringen musste. Wie wir heute wissen, hat Griechenland seine neutrale Haltung schon bei Beginn des Krieges im September 1939 aufgegeben und zuerst insgeheim und dann in immer stärker hervortretendem Masse Stellung zugunsten der Feinde Deutschlands und vor allem zugunsten Englands genommen.

Die Tatsache, dass Griechenland im April 1939 die politische Garantie der Westmächte annahm, beweist bereits, bis zu welchem Punkte die frühere griechische Politik von Sympathien der Regierungskreise zu England beeinflusst war. Nach den Erfahrungen der bekannten, jedermann gegebenen britischen Garantien hätte Griechenland wissen müssen, dass es damit zwangsläufig in Abhängigkeit zu England geraten würde und es hätte schnellstens von den englischen Einkreisungsplänen gegen Deutschland Abstand nehmen müssen. Die erwähnte Tendenz trat zum erstenmal offen nach dem Ausbruch des Krieges im Oktober 1939 in Erscheinung, als die griechische Regierung nichts von einer Verlängerung des Freundschaftsvertrages mit Italien, der in diesem Jahre abließ, wissen wollte. Die Reichsregierung erhielt zur gleichen Zeit Kenntnis von den Dokumenten, in denen die griechische Regierung seinerzeit mit Unterstützung Englands sich in weitem Masse kompromittierte und ihre Betätigung mit der englischen Regierung gleichschaltete. Wenn aber noch der geringste Zweifel daran hätte bestehen können, so beweisen die in der Charité de France gefundenen und jetzt zur Veröffentlichung gelangenden Dokumente unabweisbar die Einstellung Griechenlands gegen die Achse seit Beginn dieses Krieges. Aus diesem amtlichen Dokumentenmaterial der



Die Wasserleitung ist verstopft!

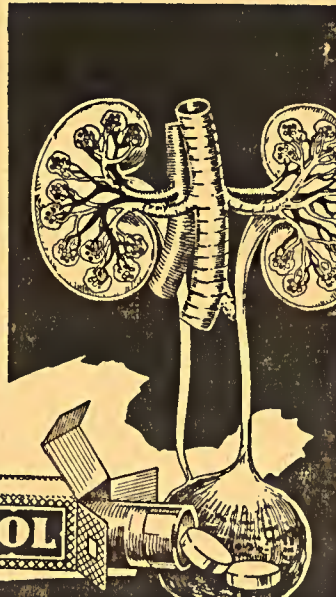
Wie unangenehm. Sofortige Reparatur ist notwendig.

Wenn nun Ihre Harnwege auch nicht mehr richtig arbeiten, müssen Sie, um unangenehme Folgen zu verhindern, zu den HELMITOL-Tabletten greifen, die für eine allgemeine innere Reinigung sorgen. Ihre Gesundheit und ihr Wohlbefinden ist dann bald wieder hergestellt.

Ihr Arzt wird Ihnen die Richtigkeit dieses Rates bestätigen. Denken Sie daran, daß man Gesundheit und Kraft durch eine Desinfektion der Harnwege mit HELMITOL-Tabletten leicht wiedergewinnen kann.



HELMITOL



Von der Fabrik direkt an Private.
Aus unserer Fabrikation bieten wir an mit einjähriger Garantie:
Radio „Ufar 38“ — 5 Röhren-Gerät für Kurz- u. Langwelle, äußerst trennscharf, für R\$. 950\$000
Radio „Ufar 58“ — 8 Röhren-Gerät m. mag. Auge f. Kurz- u. Langwelle mit extra starkem Lautsprecher für R\$. 1:200\$000
Radio „Ufar 68“ — 5 Röhren-Batterie-Gerät f. Kurz- und Langwelle einschl. Batterien — Preis auf Anfrage
Radio „Ufar 68A.“ — 6 Röhren-Gerät für Anschluß an Akkumulator 6 Volt Kurz- und Langwelle Preis auf Anfrage
frei Rio de Janeiro, auschl. Verpackung.
„Ufar“
Electro-Transformadores Ltda.
Rua da Ufanega, 84 Jobr. — Telefon: 23-5320 — Telegramme: Ufar — Rio
Filiale in: Campinas-Goiânia (Staat Goyaz).

**DIE NÄHMASCHINE**
FÜR JEDEN HAUSHALT
AGENTEN AN ALLEN PLÄTZEN
THEODOR WILLE & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO 79/81 RIO DE JANEIRO

Rua Miguel Couto (ex Ourives) 47 - Tel. 43-8131
RIO DE JANEIRO

**D. SCHEBEK**
KOFFER • REISEARTIKEL
AKTENTASCHEN • SCHUL-
MAPPEN • BRIEF- UND
GELDTASCHEN • GÜRTEL
Eigene Fabrikation • Reparaturen
Rua General Camara 137 - Tel. 23-1114

Mifidieri & Garambone
Herrenschneider
Kostüme für Damen
Zahlungserleichterungen werden gewährt
Rua 7 de Setembro, 75, 1. Stock - RIO
Tel.: 23-2890

Optica Ahrens
Speziell Brillen, Kneifer,
Gläser, Binokel.
Anfertigung von Gläsern
für Instrumente, Kon-
denfer, Spiegel etc. etc.
Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires, 82 / Caixa Postal 1694
Telephon 23-3652

Liebesgaben Kaffee,
Tee etc.
Rasche Ablieferung in Deutschland
Auskunft erhältlich:
Rio de Janeiro, Praça Mauá 7, Sala 1317,
Tel.: 23-4154

Casa Germania
RESTAURANT UND BAR
GEORGI & FUCHS
SPEZIALITÄT: Mittag- u. Abendessen
Aufschnitt
RUA DOMINGOS FERREIRA, 220 — RIO
(Ecke Barão de Ipanema)
Geöffnet bis 1 Uhr nachts — Tel.: 47-3638

Isis-Vitalin
Das vollkommene
Stärkungsmittel
In Drogerien, Apotheken
und bei den Vertretern:
C. Blekarch & Cia.,
Caixa postal 767 - Rio
de Janeiro, Praça 15 de
Novembro 20, 6. Stock

**Rio-
Besucher**
besucht
DANUBIO AZUL
Avenida Mem de Sá 34
Telefon 22-1354
Prima Küche
Täglich Konzert
Im ersten Stock Lang

**TRANSPORTE
ALLER ART
EINLAGERUNG
UMZÜGE**
L. J. FINK
RIO DE JANEIRO
AV. RODRIGUES ALVES 161
TEL.: 23-6092 E 43-5303

Tinturaria Continental
Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO
Färben von Herren u. Damenkleidung jeglicher
Art. Für Trauerfälle innerhalb von 24 Stunden
**Zuverlässig. Schnelle Bedienung
Billige Preise**

BAR ALPINO
RIO DE JANEIRO / Rua Gustavo Sampaio 115
Avenida Atlantica Nr. 142 / Telephon: 27-7693

**Angenehmer Aufenthalt / Bayrische
Stimmungsmusik / Erstkl. Bar- u. Restau-
rations-Betrieb / Ww. Karoline Krips**

Pension Hamburgo
RIO DE JANEIRO
Altrenommierte Familienpension im Zen-
trum der Stadt. — Wunderschöne Lage.
Grosser Garten. — Mässige Preise.
Rua Cand. Mendes 84 (Gloria) Tel. 42-3098
Inh. N. Neubert

Bar Restaurante e Salchicharia
F. W. Michel
“CASA EDUARDO”
Rua Aristides Lobo, 240 — Tel.: 28 7295
Peito do Largo Rio Comprido.
Rio de Janeiro

Panificação und Confeitaria
CAROLANA
Reines Roggen- und Kümmelbrot, Weissbrot,
Torten, Kuchen, etc., etc.
RIO — R. Buenos Aires 124 — Tel.: 23-4528

Hotel „Lutecia“
Inhaber: Jakob Christ
Modern eingerichtete und vollständig
separate Appartements mit Saal,
Schlafzimmer, Bad und Telefon.
Rio de Janeiro,
Rua das Laranjeiras Nr. 486 / Telefon: 25-7292

In dieser Hinsicht liegen besonders bedeutungsvolle Nachrichten vor, nach denen der Generalstab der englischen Streitkräfte, die in Griechenland operieren, Fühlung mit dem Generalstab in Belgrad aufgenommen hat. In den letzten Tagen ist Griechenland offen zum Operationsfeld der englischen Streitkräfte geworden. Gegenwärtig werden dort in grösstem Umfang militärische Bewegungen vorgenommen und englische Truppentransporte durchgeführt, was die nordamerikanischen Nachrichten bestätigt, dass sich in Griechenland bereits eine Armee von 200.000 Mann kampfbereit befindet. Durch die Tatsache, dass Griechenland der einzige europäische Staat ist, der es zugelassen hat, dass englische Truppen europäischen Boden betreten, hat dieses vor der europäischen Gemeinschaft eine schwere Verantwortung auf sich genommen. Ohne Zweifel ist das griechische Volk unschuldig an dieser Entwicklung. Umso grösser aber ist die Schuld, die die gegenwärtige griechische Regierung wegen einer derartig verantwortungslosen Politik auf sich geladen hat.

Amfliche Erklärung an die jugoslawische Regierung

Berlin, 6. (T.O.) — Nachstehend der Wortlaut der amtlichen Erklärung der Reichsregierung an die jugoslawische Regierung, die am Sonntagmorgen im Auswärtigen Amt verlesen wurde:
„Die Schwierigkeiten seiner Lage und die immer klarer hervortretenden Anzeichen seines Zusammenbruchs auf den Inseln veranlassten England, jetzt immer verzweifeltere Versuche zu unternehmen, um in Europa noch einmal eine Front gegen Deutschland zu errichten. Ziel dieses letzten englischen Versuches ist der Balkan, wo Griechenland bereits das Opfer dieser verbrecherischen eng-

Damit hat die griechische Regierung eine Lage geschaffen, der gegenüber Deutschland nicht untätig bleiben konnte.
Die Reichsregierung hat daher ihren Truppen den Befehl erteilt, die britischen Truppen von griechischem Boden zu verjagen. Rückichtslos wird jeder Widerstand gebrochen werden, der der deutschen Wehrmacht entgegengestellt wird. Wenn die Reichsregierung dies der griechischen Regierung mitteilt, so betont sie dabei, dass die deutschen Truppen nicht als Feinde des griechischen Volkes kommen und dass dem deutschen Volke nichts so fern liegt wie die Absicht, gegen das griechische Volk zu kämpfen oder es etwa zu vernichten. Der Schlag, den Deutschland gezwungen ist, auf griechischem Boden zu führen, richtet sich gegen England. Die Reichsregierung ist überzeugt, dass eine schnelle Vertreibung der britischen Eindringlinge aus Griechenland auch einen entscheidenden Dienst im Interesse des griechischen Volkes und der europäischen Gemeinschaft darstellt. — Berlin, den 6. April 1941.“

lischen Politik der Kriegsausweitung wurde und wo England jetzt in Jugoslawien das füsagame Werkzeug sieht, seinen sehnlichen Wunsch zu erfüllen, wenn möglich, den ganzen Balkan in Brand zu stecken. Entgegen dieser britischen Politik war es stets der Wunsch Deutschlands, eine Regelung der Interessen auf dem Balkan herbeizuführen, um so den Balkanländern das Schicksal eines Krieges zu ersparen. In ständiger Befolgung dieses friedlichen Zieles auf dem Balkan hat der Führer seit der Machtübernahme stets auf eine Politik der Freundschaft und Zusammenarbeit auch mit dem jugoslawischen Staat hingearbeitet. Diese Politik, die dem unangenehmen Kapitel der deutsch-jugoslawischen Beziehungen in der Nachkriegszeit ein Ende setzte, entsprach voll und ganz den wahren Interessen beider Staaten, die politisch keine ernsten Meinungsverschiedenheiten der Interessen hatten und die sich wirtschaftlich in bester Weise ergänzten. Gleichzeitig waren die italienisch-jugoslawischen Beziehungen durch die Politik des Duce auf eine neue, freundschaftliche Basis gestellt worden, und es war unbestreitbar das Verdienst der Achse, wenn es in diesen Jahren möglich wurde, auch die Konsolidierung der Beziehungen Jugoslawiens zu seinen übrigen Nachbarn herbeizuführen. Der weisen Politik des Führers und des damaligen jugoslawischen Ministerpräsidenten Stojadinowitsch war es zu ver-

danken, dass Deutschland und Jugoslawien in diesen Jahren zu einer engen und freundschaftlichen Zusammenarbeit kamen, die auch die leisensten Möglichkeiten einer Unstimmigkeit zwischen beiden Staaten ausschalten schienen. Indessen sah man sehr bald nach der Absetzung der Regierung Stojadinowitsch im Jahre 1939, dass in diesem Staate erhebliche Kräfte am Werke waren, die sich zum Ziel gesetzt hatten, den Weg der freundschaftlichen Regelung mit Deutschland zu verlassen, um zur früheren jugoslawischen Aussenpolitik, d. h., zur Feindschaft gegen Deutschland, zurückzukehren. Während diese Bemühungen sich zunächst nur selten zeigten, musste nach Ausbruch des Krieges und beim Studium der in der Charité in Frankreich gefundenen Dokumente Deutschland durch die Einsicht in diese Akten sich dieser genannten Kräfte bewusst werden. Diese Geheimakten des französischen Generalstabes, die jetzt veröffentlicht werden, beweisen, dass Jugoslawien bereits vor Ausbruch des Krieges, d. h. seit dem Sommer 1939, eine einseitige Politik der Zusammenarbeit mit England und Frankreich verfolgte, also eine unbestreitbar gegen Deutschland gerichtete Politik betrieb.

„Alles in allem gesehen beweisen diese Akten:
1. Als Frankreich im Sommer 1939 — also vor Ausbruch des Krieges — die Bildung eines französischen Expeditionskorps in der Levante beschloss, trat es unverzüglich mit dem jugoslawischen Generalstab über das von Frankreich geplante Saloniki-Unternehmen in Fühlung, was am 19. August 1939 geschah.
2. Im November 1939 und auf Wunsch der jugoslawischen Regierung und des Generalstabes wurden die Beziehungen durch die Entsendung einer militärischen Sondermission nach Frankreich und die Entsendung eines Offiziers des Hauptquartiers des Generals Gamelin nach Belgrad noch enger gezogen.
3. In den ersten Kriegsmonaten — das geht klar aus den aufgefundenen Akten hervor — stand die Haltung Jugoslawiens unter der Losung einer weitgehenden Unterstützung für Transporte für England und Frankreich und überdies unter der Losung eines lebhaften Nachrichtenaustausches mit diesen Mächten, wenn auch der Schein der Neutralität gewahrt wurde.
4. Am 16. April 1940 hatte der französische Gesandte in Belgrad mit dem Kriegsmister Nedie eine Unterredung über die Einleitung von militärischen Besprechungen. Jugoslawien sandte einen besonders vertrauenswürdigen Verbindungsoffizier nach dem Hauptquartier des Oberkommandierenden der fran-

Geschäftsleute
müssen gut essen! Das beste Essen gibt es immer im Restaurant Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nr. 156.

zösischen Expeditionsarmee in der Levante. Damit war dem Salonikiunternehmen die jugoslawische Förderung gesichert.
5. Nach dem Zusammenbruch Frankreichs am 11. Juni 1940 versicherten zuständige jugoslawische Stellen dem französischen Gesandten in Belgrad, dass, wenn eine Wendung zum Besseren für Frankreich eintreten sollte, Jugoslawien bereit wäre, sich an seine Stelle zu stellen. Die Dokumente sprechen eine deutliche Sprache: Während Deutschlands ganzes Mühen seit Kriegsausbruch darauf gerichtet war, die Lokalisierung des Konflikts zu erreichen, und während das Reich alles Erdenkliche tat, um dem Balkan die Schrecken eines Krieges fernzuhalten, setzte Jugoslawien nach aussen hin die Politik der Zusammenarbeit mit Deutschland fort, insgeheim aber stellte es sich gleichzeitig unzweideutig auf die Seite der Feinde Deutschlands.

Obgleich diese Tatsachen bekannt waren und in der Hoffnung, die jugoslawische Regierung auf den Weg der Vernunft zurückbringen zu können, d. h. zur Verständigung mit Deutschland, setzte das Reich in einer Grossmut und

Lufttransport-Versicherungen
Von und nach Europa, mit
und ohne Kriegsrisiko, mit
Flugzeugen der L. A. T. I.
Exportversicherungen im
Allgemeinen zu den
besten Bedingungen
Companhia Adriatica de Seguros
Rua Uruguayana, 87 — Rio de Janeiro

CASA ESPERANÇA
Delikatessen
ff. Aufschnitt
Feinkostmittel
für den feinsten
Geschmack u. in
allen Preislagen
Steis frisch
BARBETRIEB
Rua 7
de Setembro 79
nahe Avenida
RIO DE JANEIRO
Telephon: 23-1505

Statt Karten

Unser Bruderlein
Gernot-Henning
ist angekommen.

Helmut, Ernst-Dieter und Hildegunde Battermann

Rio de Janeiro, Sonntag, 30. März 1941 — R. Taylor 116



ALLEINVERTRETER FÜR BRASILIEN:
CASA LOHNER S/A.
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO
Av. Rio Branco 133 Rua São Bento 216



ZEISS URO-PUNKTAL BRILLENGLÄSER

berichtigen nicht nur Ihre Fehlsichtigkeit, sondern schützen Ihre Augen auch vor dem schädlichen Uebermass der ultraroten Strahlen des Sonnenlichtes und des künstlichen Lichtes



Moderne deutsche Kronleuchter
»Kaiser« Leuchten
Tisch- und Stehlampen

Bohnermaschinen - Staubsauger
„Progress“ und „Monopol“

Brotröster - Bügeleisen
Radio-Empfänger - Eisschränke

E. WILLNER & Cia.
Rua da Quitanda 60
RIO DE JANEIRO

Informadora Rapida Ltda.

DIE DEUTSCHE AUSKUNFT

Kaufmännische Auskünfte
für das In- und Ausland;
Inkass; statistische Arbeiten etc.

RIO DE JANEIRO / Caixa post. 673

URCA - RIO

Bar u. Restaurant / TABAJARAS
Rua Candido Gaffree 205

An der Praia gelegen, herrliche Aussicht auf die Bucht - Deutsche Spezialplatten - Endstation der Omnibuslinien Nr. 13 und 41 -
Telephon: 26-1145 / Rio de Janeiro

Das beste Schwarzbrot von Brasilien

Panificação Werner

Telephon 42-1445 - Assembléa 21 - RIO

Bar und Restaurant Fischerklause

RIO - Tel. 43-5178

Rua Th. Ottoni 126 / Deutsche Küche / Brahmap - Chopp - Inhaber: Fritz Schaade

Deutsche Lederwarenfabrik

LORENZ PUNTSCHART

Rua Aristides Lobo Nr. 224 (Rio Comprido)
Tel.: 23-0017 / Rio de Janeiro / Postfach 3124
übernimmt jede ins Fach schlagende Arbeit.

Tinturaria Rio Branco

Garantierte Arbeit nach deutschem System, empfiehlt sich besonders den Familien in Sta. Theresa, Flamengo, Gloria und Botafogo.

Avenida Mem de Sá, 29 - RIO
(gegenüber Restaurant „Blaue Donau“)
Telephon: 22-4934

Cutelaria Allemã

7 Av. Almirante Barroso 7 - Tel.: 42-7174
empfehlen ihre bestens eingerichtete Solinger Schleiferei und Reparaturwerkstätte, sowie galvanische Anstalt zum Verchromen, Vernickeln u. Versilbern.

RACKE & CIA. LTDA. - RIO

Geduld, die ihresgleichen kaum finden dürften, ihre Politik der Verständigung mit Jugoslawien fort. Immer wieder unternahmen Deutschland und Italien Versuche, die jugoslawische Regierung von der Richtigkeit einer dauernden Verständigung mit den Achsenmächten zu überzeugen. Diese Politik gipfelte in der Einladung an Jugoslawien, dem Dreimächtepakt sich anzuschließen. Noch einmal schien die Vernunft triumphieren zu wollen und als ob die verantwortlichen jugoslawischen Staatsmänner die wahren Interessen ihres Landes erkannt hätten. So kam es, dass

von Verschwörern in Belgrad eine Antwort erteilt, die als ebenso töricht wie verbrecherisch betrachtet werden muss. Denn: die jugoslawischen Minister, die mit allen Vollmachten ausgestattet, ihre Unterschrift in Wien unter den Pakt setzten, der ihrem Staat eine ständige Sicherheit und dem jugoslawischen Volke eine glückliche Zukunft hätte sichern sollen, wurden an dem Tage, an dem sie nach Belgrad zurückkehrten, verhaftet. Die Schuld daran fällt auf die Verschwörer zurück, die damit eine grosse Verantwortung auf ihre Schultern geladen hat.

Es sind die gleichen Verschwörer, deren Terrorakte dazu beitrugen, dass der Balkan immer unsicher war, und die auch vor Königsmorden nicht zurückschreckten und die im Jahre 1914 durch den Mord von Serajewo den Weltkrieg entfesselten, womit sie ein

grosses Unglück über die Menschheit brachten. Als die Belgrader Verschwörer nun an die Macht kamen, liessen sie die Maske endgültig fallen. Vor einigen Tagen setzte plötzlich in ganz Jugoslawien ein unglaublicher Terror gegen alle Angehörigen der Achsenmächte und der diesen verbündeten Staaten ein. Der Führer wurde beschimpft, der deutsche Gesandte öffentlich beleidigt, General Simowitsch drohte dem italienischen Gesandten unverhüllt mit Krieg, ein Offizier der deutschen Gesandtschaft wurde misshandelt und beschimpft, die deutschen Einrichtungen zerstört und geplündert, und in den letzten Tagen nahm die Verfolgung jedes Deutschen ein Ausmass an, das an die schlimmste Zeit der Deutschenverfolgungen in Polen erinnerte. Auch die wahre Richtung der jugoslawischen Aussenpolitik zeichnete sich jetzt

deutlich ab. Wenn heute diejenigen, die die Macht in Belgrad haben, die Einladung Jugoslawiens zum Anschluss an den Dreierpakt, also die Einladung zur loyalen Zusammenarbeit innerhalb der europäischen Völkerfamilie, als einen Akt darstellen, der die jugoslawische Ehre herabwürdigt, so kommt darin die wahre Meinung derjenigen Kräfte zum Vorschein, die heute in jenem Lande regieren, Kräfte, die keine Befriedung wollen, sondern glauben, dass sie nur durch Aufrechterhaltung der Unruhe und Uneinigkeit ihre militärischen Ziele erreichen könnten. Die Tätigkeit der heutigen Machthaber ist ebenso deutlich:

1. Wurde die Mobilmachung des gesamten jugoslawischen Heeres angeordnet;
2. In den letzten Tagen trafen Offiziere des englischen Generalstabes als Verbindungs-offiziere für das jugoslawische Heer in Belgrad ein;
3. Durch Entsendung von Offizieren des jugoslawischen Generalstabes nach Griechenland wurde die Fühlung mit den englischen Streitkräften, die in Griechenland operieren und mit dem griechischen Heer hergestellt und
4. In letzter Zeit sind der Reichsregierung untrügliche Beweise in die Hände gekommen, zufolge denen die jugoslawische Regierung in der Person des Generals Simowitsch sich an England und Amerika wandte, um Unterstützung mit Truppen, Waffen und Krediten für den bevorstehenden Kampf gegen Deutschland zu erbitten.

Das will besagen, dass Jugoslawien sich nunmehr endgültig entschlossen hat, mit den Feinden Deutschlands gemeinsame Sache zu machen, und England sein Heer und sein Land als Aufmarschgebiet gegen Deutschland zur Verfügung zu stellen. Der Brief des jetzigen Königs von Jugoslawien, der sich heute in der Hand der Belgrader Clique von Generalen befindet - er schrieb diesen Brief nach England - ist vielsagend: „Ich warte nur auf den Tag, an dem Jugoslawien sich entschliesst, gegen die Nazis zu gehen, um endlich mein Heer übernehmen zu können“. Und die Antwort der englischen Staatsmänner mit Churchill an der Spitze, die die Thronbesteigung dieses Königs als die endgültige Einstellung Jugoslawiens an der Seite Englands feierten, sind die letzte Bestätigung für all das.

Die Reichsregierung ist nicht gewillt, noch länger das Vorgehen dieser verbrecherischen Clique in Belgrad anzusehen und zu dulden, und sie ist ebensowenig gewillt, zu gestatten, dass Jugoslawien sich zum Tummelplatz einer Söldnertruppe der Engländer auf dem Kontinent verwandele, wie es in Griechenland geschieht. Aus diesem Grunde erging der Befehl an die deutschen Truppen, auch in diesem Teile Europas die Ruhe und Sicherheit mit allen militärischen Machtmitteln des Reiches wieder herzustellen.“

Fröhliche Ostern

wünscht all seinen Gästen und Freunden
Hans Assinger

Restaurant „Deutsches Heim“

Rio de Janeiro - Rua Buenos Aires 50

nach langwierigen Verhandlungen am 25. März in Wien der Beitritt Jugoslawiens zum Dreierpakt zustandekam.

Der Inhalt der Wiener Festlegung war folgender:

1. Anerkennung der Souveränität und Integrität des jugoslawischen Staates seitens der Mitglieder des Dreierpaktes.

2. Zusicherung der Achsenmächte, dass sie während dieses Krieges von Jugoslawien nicht die Erlaubnis zum Durchmarsch oder für Truppentransporte oder sonstige militärische Hilfe erbitten würden.

3. Das Versprechen, dass innerhalb des Rahmens der europäischen Neuordnung Jugoslawien einen Ausgang zum Ägäischen Meer erhalten würde, einen Ausgang, der auf ausdrücklichen Wunsch der jugoslawischen Regierung die Souveränität Jugoslawiens in territorialem Sinne über Stadt und Hafen Saloniki umfassen sollte.

Gegenüber diesen weitreichenden Zugeständnissen hätte sich der jugoslawische Staat zu nichts anderem zu verpflichten brauchen als einer loyalen Zusammenarbeit mit den europäischen Mächten am Wiederaufbau des Kontinents. Denn - und das muss hier ausdrücklich festgestellt werden - für Deutschland und Italien war bei der Einladung Jugoslawiens zum Beitritt in den Dreierpakt ausschliesslich der Wunsch massgebend gewesen - im eigenen Interesse Jugoslawiens - dieses Land für eine loyale Zusammenarbeit mit den übrigen europäischen Mächten und gegen jede Kriegsausweitung zu gewinnen, um sich so gleichzeitig einen Platz im Rahmen der Neuordnung Europas zu sichern. Diese historische und einmalige Gelegenheit war einem Staate geboten worden, der seine Existenz ausschliesslich dem Versailler System verdankte und nun hat bezüglich des Selbstbestimmungsrechtes der Völker eine Clique

Bei Auftreten von SCHMERZEN im...

Kopf
Ohr
Zahn
Hals

Erkältungen
Rheumatismus
Hexenschuss



nehmen Sie

ASPIRINA

WIRKT SCHNELL UND UNFEHLBAR

Das Oberkommando der Wehrmacht gibt bekannt ...

Berlin, 8. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Dienstagmittag mit:

„Trotz zahlreicher topographischer Schwierigkeiten und trotz der Zerstörungen an den Fahrstrassen wurde der Vormarsch der deutschen Truppen an der griechischen und serbischen Front gegen heftigen feindlichen Widerstand fortgesetzt. Trotz ungünstiger Witterungsbedingungen griff die deutsche Luftwaffe auch gestern wieder ununterbrochen mit Erfolg militärische Ziele der Festung Belgrad mit Spreng- und Brandbomben an. Neue grosse Brände brachen in den Bahnhofsanlagen des Hauptbahnhofs aus. Stukaverbände und Zerstörer wandten sich gegen Flugplätze in Serbien und zerstörten am Boden 32 feindliche Flugzeuge, während verschiedene andere schwer beschädigt wurden. Im Gebiet der Save zerstörten Bomber Brücken, Bahnhöfe und Bahnanlagen und trafen einen Güterzug sowie Tankwagen. Im Abschnitt Ueskub bombardierten deutsche Verbände Infanteriekolonnen und motorisierte Fahrzeuge mit Spreng- und Brandbomben. Jäger schossen gestern an der Südfront 20 feindliche Maschinen ab. Ein Bristol-Blenheim-Bomber wurde in der östlichen Steiermark zur Landung gezwungen.

Am 7. April setzte die Luftwaffe mit starken Kräften ihre Angriffe auf Grossbritannien und die englische Schifffahrt fort. Im

unter dem Kommando des Generalfeldmarschalls List überschritten von Bulgarien aus die jugoslawischen Grenzverteidigungen und drangen trotz Geländeschwierigkeiten über 100 Kilometer nach Ueskup (Skopje) vor und überquerten den Vardar, womit die Trennung der jugoslawischen von den anglo-griechischen Truppen vervollständigt wurde. Weiter südlich dringen andere Einheiten auf griechischen Boden über den Doiran-See vor. Bisher sind in Südserbien mehr als 20.000 Gefangene gemacht worden, darunter sechs Generale.

Gross ist die Beute an Geschützen und jeglicher Art von Kriegsmaterial. Die unter dem Kommando des Generalfeldmarschalls List stehenden Gebirgs- und Infanteriedivisionen überschritten an der griechischen Front, unterstützt von Stukas, nach erbitterten Kämpfen die sogenannte Metaxas-Linie, die in jahrelanger Arbeit errichtete neue befestigte Sperrlinie im Gebirge.

Bei den Operationen in der Cyrenaika eroberten die Truppen des deutschen Expeditionskorps am 7. April Derna. Der Kampf der deutschen Luftwaffe gegen die britische Handelsschifffahrt und gegen militärisch wichtige Ziele Grossbritanniens nimmt erfolgreichen Fortgang. Bei diesen Operationen zeichnen sich die Geschwader des Verbandes unter dem Kommando des Generalfeldmarschalls Sperrle besonders aus.

Flugzeuge der bewaffneten Aufklärung versenkten an der ostenglischen Küste ein Handelsschiff von 4000 Tonnen und beschädigten drei weitere grosse Schiffe. Westlich von Skegness traf ein Aufklärungsflugzeug im Tiefflug einen britischen Zerstörer. Im Laufe der vergangenen Nacht griffen mehrere Hundert Flugzeuge zahlreiche Häfen und Industrieanlagen in Süd- und Mittelengland an. Die Hauptoperationen richteten sich gegen die Einrichtungen der Flugzeugindustrie von Coventry. Tausende von Spreng- und Brandbomben verursachten schwere Schäden an diesen Einrichtungen. Es wurden auch Grossfeuer im Hafen und an den Docks von Portsmouth beobachtet.

Bombenflugzeuge griffen in Nordafrika feindliche Truppenkonzentrationen erfolgreich mit Bomben und MG-Feuer an. In der Cyrenaika wurden während der Nacht zu gestern einige Einflüge über das Küstengebiet der besetzten Zone unternommen. Ein grosser feindlicher Verband flog wiederum über das Küstengebiet Norddeutschlands und warf Spreng- und Brandbomben auf verschiedene Ortschaften ab. Der Hauptangriff des Feindes richtete sich gegen Kiel, wo ausser einigen in-

Hemorrhoiden?

„RECTO-SEROL“



Seegebiet um die britische Insel wurden 2 Handelsdampfer mit insgesamt 8000 t versenkt und mehrere andere Schiffe von grosser Tonnage beschädigt. In der vergangenen Nacht griffen Hunderte von Maschinen militärisch wichtige Ziele in Grossbritannien und an der Mündung der Clyde an. In der Nähe von Glasgow wurden wirkungsvoll mit Spreng- und Brandbomben zwei Häfen bombardiert, in denen grosse Lagerhäuser und Depots sich befanden. Andere Ziele waren die Häfen von Bristol, Liverpool und Harwich. Ein Einzelflugzeug griff mit Brand- und Sprengbomben eine wichtige Flugzeugmaterialfabrik in Mittelengland an.

Als der Pilot nach seiner Basis zurückkehrte, konnte er die Brände beobachten, die in der bombardierten Fabrik ausgebrochen waren. Im Laufe des Tages beschränkte sich der Feind auf einige Einflüge gegen das besetzte Küstengebiet. Während der Nacht warf der Feind Spreng- und Brandbomben auf einige Orte des norddeutschen Küstengebietes ab. Wohnviertel einer norddeutschen Stadt wurden getroffen. Ausbrechende Brände wurden sofort gelöscht. In einem anderen Küstenort wurden mehrere von Bomben getroffene Häuser beschädigt. Es sind Tote und Verwundete unter der Zivilbevölkerung zu beklagen. Der Feind verlor 8 Flugzeuge bei diesen Angriffen. Fünf derselben wurden von Jägern, eines durch Flak und die beiden übrigen durch Marineflak abgeschossen. Die Gesamtverluste des Gegners betrugen gestern 63 Maschinen. Vier eigene Flugzeuge sind nicht zurückgekehrt.

Berlin, 9. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Mittwochmittag mit:

„Schnelle Truppen und Infanteriedivisionen

Gute Nerven - heiterer Sinn

Es ist schon so, ein nervös veranlagter Mensch kann seinen Mitmenschen auf deren noch „gesunde Nerven“ fallen. Meist sogar ohne es zu wollen.

Nervös sind wir eigentlich so ziemlich alle oder wir halten uns wenigstens dafür. Wo der Einzelne im Berufsleben auch seinen Mann stellen mag — das Hasten und Treiben der Umwelt wird von Tag zu Tag grösser und lauter. War es gestern das Radio, so wird es morgen die Fernsehtechnik sein, die uns immer neue und intensivere Eindrücke vermittelt.

Dazu kommt, dass wir in einem sehr warmen Klima leben, welches an sich schon höhere Anforderungen an unseren Organismus stellt. Um den notwendigen Ausgleich zu schaffen, ist es deshalb ratsam, jedes Jahr eine Kur mit Tonofosfan durchzuführen. Tonofosfan gibt den Nerven neue Kraft und hebt das Allgemeinbefinden oft schon im Anbeginn der Kur. Tonofosfan ist ein Bayer-Produkt — man kennt es überall.

RADIO MENDE

DER DEUTSCHE QUALITÄTSEMPFÄNGER!
NEUE SENDUNG SOEBEN EINGETROFFEN!

CASA MENDE — ALFREDO KEPPLER

RUA CONS. CRISPINIANO 79 — TEL. 4-7690 — CAIXA POSTAL 1886 — SÃO PAULO

den, haben unsere Truppen die Stadt geräumt. In den neuen Stellungen wurde die Schlacht wieder aufgenommen.

Nordafrika: Der Erfolg der deutschen und italienischen motorisierten Truppen in der Umgebung des bereits in unserem Besitz befindlichen Marsa el Brega wird weiter ausgebaut. Die deutsche und italienische Luftwaffe griffen mit Erfolg die feindlichen Kolonnen an, die sich auf Agedabia zurückgezogen haben.

Rom, 4. (St) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 301 des italienischen Hauptquartiers hat folgenden Wortlaut:

„Griechische Front: Beiderseitige Artillerietätigkeit. Einer unserer Jägerverbände griff im Tiefflug Truppenkolonnen an, die auf der Strasse Koritza-Podgradec marschierten. Der Feind erlitt schwere Verluste und zahlreiche motorisierte Einheiten gerieten in Brand. Einer unserer Seeraufklärer schoss westlich Sardinien einen feindlichen Jäger ab.

Nordafrika: Die Operationen der deutsch-italienischen motorisierten Kolonnen in der Cyrenaika nehmen ihren Fortgang. Unsere Luftwaffe war intensiv tätig. Ueber Benghazi wurde ein feindliches Flugzeug brennend abgeschossen. Britische Flugzeuge führten einen Einflug gegen Tripoli durch. Im Judenviertel sind 15 Opfer zu beklagen. Andere britische Flugzeuge beschossen unsere marschierenden Kolonnen und verursachten leichte Verluste.

Ostafrika: Unser Widerstand sowohl in Erythraea als auch im Abschnitt Harrar hält an.

Rom, 5. (St) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 302 des italienischen Hauptquartiers hat folgenden Wortlaut:

„Griechische Front: Oertliche Unternehmungen im Abschnitt der 9. Armee. Unsere Fliegerverbände griffen im Tiefflug feindliche Truppenansammlungen an. Im Hafen von Korfu griffen andere unserer Verbände im Hafen ankernde Schiffe im Sturzflug an. Zwei Schiffe, eines von 8000 und ein anderes von 3000 brt, wurden versenkt. Weitere kleinere Schiffe wurden schwer beschädigt.

Nordafrika: In der Cyrenaika wurden die Erfolge weiter ausgebaut, die die deutschen

Putzgefährt

Das Wichtigste der Woche

Aus dem Transocean-Dienst (Aencia Alemã)

Budapest, 4. — Die Zeitung „Magyarország“ meldet, dass Graf Teleki in den frühen Morgenstunden des 3. April Selbstmord durch Erschiessen begangen habe. Als der Kammerdiener zur bestimmten Zeit das Zimmer betrat und seinen Herrn wecken wollte, habe er festgestellt, dass dieser tot im Bett lag und der Körper bereits völlig steif war. Die rechte Hand habe noch den Revolver gehalten. — In einer weiteren amtlichen Mitteilung heisst es, dass Graf Paul Teleki seinem Leben ein Ende machte, da sein schweres Nervenleiden der Auswirkung der auf

AUSLÄNDER!

Identitätskarten (Mod. 19) lt. Dekret 3.010 vom 20. August 1938 gratis.

Naturalisierung mit Zahlungserleichterung für alle, die die brasilianische Staatsangehörigkeit erwerben wollen. Legalisierungen, Daueraufenthalt, Pässe, Heiratsdokumente, Rechtfertigungen vor Gericht. — Alle Angelegenheiten, die das Recht des Ausländers betreffen.

Organisação Jurídica Internacional

RIO DE JANEIRO - Rua do Carmo 5, 4.º andar, sala 2, Esqu. S. José, (täglich von 14 bis 18 Uhr).

ihn einstürmenden Ereignisse nicht mehr standgehalten habe. — Zum neuen Ministerpräsidenten wurde der kürzlich ernannte Aussenminister Ladislav von Bardossy bestimmt.

Madrid, 4. — Der Berichterstatter der spanischen Zeitung „ABC“ schreibt seinem Blatt, dass der Krieg England bisher 3867 Millionen Pfund gekostet habe; 1914—15 gab Grossbritannien nur 560 Millionen Pfund aus. Derselbe Korrespondent berichtet, dass ein Grossteil der Engländer die Invasion am 14. April (Ostermontag) erwarte. Der Chef der Verteidigungskräfte des Vereinigten Königreiches, General Alan Brooke, habe erklärt, dass man selbst mit dem Einfall der schweren Artillerie des Feindes sowie seiner motorisierten Truppen und Tanks rechnen müsse.

Lissabon, 4. — Die amerikanische Zeitschrift „Saturday Post“ schreibt, Island sei heute eine britische Flotten- und Luftbasis geworden. Es müsse dies für immer bleiben und an Kanada gegeben werden. — Die Konsulate der Vereinigten Staaten empfehlen den nordamerikanischen Staatsbürgern in Portugal, das Land baldmöglichst zu verlassen.

Washington, 4. — In der ersten deutschen Protestnote, die der deutsche Botschafter hinsichtlich der Beschlagnahme deutscher Schiffe in den USA im Auftrag der Reichsregierung überreichte, heisst es u. a., dass das Tankschiff „Pauline Friedrich“ und das Motorschiff „Arauca“ freizugeben und ihren rechtmässigen Besitzern zuzustellen sind; die Kapitäne seien wieder uneingeschränkt an Bord ihrer Schiffe einzusetzen, die Besatzungen aus der Haft zu entlassen und die nordamerikanische Flagge, die auf dem Motorschiff „Arauca“ gesetzt wurde, zu streichen, wie es das internationale Recht vorschreibe und die Verträge garantieren.

Die Engländer in Griechenland

Newyork, 4. — Der amerikanische Sender Boston meldet, dass motorisierte Streitkräfte und mehrere Infanteriedivisionen der englischen Nilarmee in Griechenland landeten und von Saloniki aus auf die griechisch-jugoslawische Grenze vorrückten. Die Stärke der britischen Truppen in Mazedonien beziffert dieser Rundfunksender auf 75.000 Mann, während in ganz Griechenland 200.000 Mann des britischen Expeditionskorps stehen sollen.

Washington, 4. — Nach Ansicht des Präsidenten des Aussen Ausschusses hat Roosevelt das Recht, Geleitzüge aus Handelsschiffen zu organisieren und dieselben bis Island unter Schutz von Kriegsschiffen begleiten zu lassen, wenn auch diese Insel in das deutsche Blockadegebiet um England einbezogen wurde.

Berlin, 4. — Aus der rumänischen Stadt Temeschburg wird gemeldet, dass der deutsche Bürgermeister der volksdeutschen Gemeinde Pardany in Jugoslawien von Serben ermordet wurde. Die rumänischen Zeitungen berichten von einer täglich offensichtlicher werdenden Verschärfung der Lage.

Berlin, 4. — In der Reichshauptstadt wird nach wie vor äusserste Zurückhaltung hin-

dustriellen Schäden schwere Zerstörungen an Wohnvierteln angerichtet wurden. Es ist eine grosse Anzahl von Toten und Verwundeten zu beklagen.

Italienische Seeresberichte

Rom, 3. (St) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 300 des italienischen Hauptquartiers vom Donnerstag hat folgenden Wortlaut:

„Griechische Front: Artillerietätigkeit. Unsere Fliegerstaffeln bombardierten die Flottenbasis von Volos und ein wichtiges Zentrum im Rücken des Feindes; 2 feindliche Maschinen wurden im Luftkampf abgeschossen, 3 eigene Flugzeuge kehrten nicht zu ihren Stützpunkten zurück.

Im östlichen Mittelmeer griffen unsere Bomber und Torpedoflugzeuge stark gesicherte feindliche Geleitzüge an. Trotz heftiger Flakabwehr wurden 5 grosse Schiffe versenkt. Unsere Maschinen kehrten sämtlich zurück. Maschinen des deutschen Fliegerkorps griffen einen weiteren Geleitzug westlich der Insel Kreta an. Ein 8000-Tonner wurde in Brand geworfen und ging unter. Ein weiteres Schiff von gleicher Tonnage wurde durch schwerkalibrige Bomben getroffen und ist wahrscheinlich gesunken.

Ostafrika: Um neue feindliche Bombardements von Asmara zu verhüten, wo bereits Hunderte von Opfern unter der nationalen und eingeborenen Bevölkerung verursacht wur-

und italienischen Truppen im Abschnitt Aghebada erzielt hatten. Sie erreichten gestern früh Benghazi und stiessen mit ihren motorisierten Truppen bis an die Stadt vor. Deutsche Flieger griffen in der Nähe von Soluch eine feindliche motorisierte Kolonne an. Bei einem Luftkampf schossen deutsche Jäger drei englische Flugzeuge ab. In der Nacht zum 4. April führte der Feind einen neuen Einflug gegen Tripoli durch, wobei einiger Schaden an Wohnhäusern angerichtet wurde. Ein italienischer Verband griff auf der Insel Kreta die Luftbasis Iraklion an, wobei ein abgestelltes Flugzeug in Brand geriet und zahlreiche andere beschädigt wurden. Ein eigenes Flugzeug kehrte nicht zurück.

Ostafrika: Unser Widerstand in den verschiedenen Abschnitten hält an. Eine unserer kleinen Einheiten ist im Roten Meer infolge feindlicher Beschiessung untergegangen. Zwei weitere Einheiten des gleichen Typs wurden in der Nähe von Djidda von der eigenen Besatzung versenkt. Die Besatzungsmitglieder retteten sich.

Der Schluss der Veröffentlichung

„Sie reisen nicht, Herr Präsident“!

von Alfred Gerigk wird wegen des ausserordentlichen Platzmangels erst in der nächsten Folge (16) gebracht.

sichtlich der Ereignisse in Jugoslawien geübt. Die amtlichen Stellen schweigen.

Budapest, 4. — Alle jugoslawischen Zeitungen veröffentlichen die Mobilmachungsorder Königs Peter II., die bereits seit dem 1. April durchgeführt wurde.

Washington, 4. — 993 Postsäcke mit Briefen und 259 Säcke mit Paketen, die aus den USA für England bestimmt waren und sich an Bord des britischen Dampfers „Siam-ese Prince“ befanden, sind bei der Torpedierung dieses Schiffes verloren gegangen. Diese Mitteilung musste der nordamerikanische Verkehrsminister schweren Herzens der Öffentlichkeit machen.

Rom, 4. — Im Irak führten nationalistische und militärische Kreise einen Staatsstreich durch. Die englandfreundliche Regierung des Generals Tacha-el-Hachami wurde gestürzt. Gleichzeitig fanden im Lande antibritische Kundgebungen statt.

Washington, 5. — Präsident Roosevelt erklärte auf einer Pressekonferenz, dass 500 Millionen von den 7000 Millionen Dollar, die zur Durchführung des Pacht- und Leihgesetzes (Lend-Lease) bewilligt wurden, zur Ausschüttung an jene Länder gelangen sollen, die der „Aggression Widerstand leisten“. Das Büro der USA-Rüstungsleitung gibt bekannt, dass im März d. J. 1216 Flugzeuge an die Wehrmacht der Vereinigten Staaten und England abgeliefert wurden, das sind 244 Flugzeuge mehr als im Februar. — Präsident Roosevelt bezeichnete auf Presseanfragen den seit mehr als neun Wochen bei den Allis Chalmer-Fabriken in Milwaukee anhaltenden Streik als sehr ernst; Aufträge in Höhe von 45 Millionen Dollar ständen dabei in Frage.

Berlin, 5. — Der japanische Außenminister Matsuoka hatte vor Antritt seiner Rückreise, die er für einige Tage in Moskau unterbrechen wird, heute noch eine abschliessende Besprechung mit Reichsaussenminister v. Ribbentrop.

Deutschlands Geduld mit den serbischen Chauvinisten am Ende

Berlin, 6. — Der Beginn des deutschen Vormarsches gegen die britisch-serbisch-griechische Verschwörerelique auf dem Balkan wurde mit dem Aufruf des Führers und den Erklärungen der Reichsregierung heute um 6 Uhr früh über alle deutschen Sender bekanntgegeben. Die Sondermeldung hat in der Reichshauptstadt eine gewaltige Begeisterung ausgelöst.

Berlin, 6. — Der Belgrader Rundfunk hat heute früh seine Sendungen eingestellt, nachdem der Sprecher eben noch mitteilen konnte, dass ein deutscher Luftangriff stattgefunden habe.

Rom, 6. — Amtlich wird mitgeteilt, dass Italien im Bunde mit Deutschland gegen Jugoslawien marschiert. Italienische Marine- und Luftstreitkräfte nehmen am Krieg gegen dieses Land teil. Die faschistische Luftwaffe führte bereits am Sonntag erfolgreiche Feindflüge durch.

Berlin, 7. — Die Schweiz hat die Vertretung der deutschen Interessen in Jugoslawien und die der jugoslawischen Interessen im Reich übernommen.

Budapest, 7. — Die ungarische Flak hat bis heute abend 10 jugoslawische Flugzeuge, die ungarische Städte zu bombardieren versuchten, abgeschossen. — In Berliner Kreisen äussert man zu den feindlichen militärischen Aktionen gegen Ungarn, Rumänien und Bulgarien, dass diese dem Dreierpakt angeschlossenen Länder herausgefordert werden sollen.

Berlin, 7. — Von deutscher Regierungsseite wurde bestätigt, dass kroatische Kreise um Hilfe gegen den Terror der ehemaligen Belgrader Machthaber gebeten haben. Das Reich werde den Kroaten helfen, aber vorher ständen in jenem Gebiet serbische Truppen, so dass zunächst eine Generalsäuberung Kroatiens notwendig sei.

Angora, 7. — Der Einmarsch deutscher Truppen in Jugoslawien und Griechenland wurde in der türkischen Hauptstadt mit verhältnismässig grosser Ruhe aufgenommen. Die Haltung der Türkei sei hinreichend bekannt, wurde auf die deutsche amtliche Benachrichtigung hin von politischen Kreisen erklärt.

Paris, 8. — Die Pariser Bevölkerung erfuhr durch Sonderausgaben der Zeitungen vom Beginn der deutschen Aktion auf dem Balkan. Die Kommentare unterstreichen die hoffnungslose Lage und die Verzweiflung der Engländer auf dem neuen Kriegsschauplatz, den sie selbst bestimmt haben. Wenn die Briten nicht den Holländern, Belgiern und Franzosen helfen konnten, schreibt Jacques Doriot, wie wollen sie dann den 3000 Kilometer von der Insel entfernten Serben und Griechen die notwendige Unterstützung bringen. Das Blatt „Aujourd'hui“ beschuldigt den Churchill-Klüngel, dass wieder Millionen von Menschen auf die Schlachtbank geführt werden, die überhaupt nicht wissen, wofür sie kämpfen. London habe noch einmal Verblendete gefunden.

Rom, 8. — Zu dem am 5. April zwischen Sowjetrussland und Jugoslawien abgeschlossenen Nichtangriffspakt erklären hiesige politische Kreise, dass die Sowjetunion sich seit langem bemühe, aus dem gegenwärtigen Konflikt herauszubleiben.

Washington, 8. — Während die nordameri-

kanische Öffentlichkeit mit atemloser Spannung die Entwicklung auf dem neuen Balkan-Kriegsschauplatz verfolgt, beschäftigen sich die amtlichen Stellen mit dem Transport von Kriegsmaterial nach Jugoslawien und Griechenland. Dabei lässt man durchblicken, dass bereits in den nächsten Tagen acht jugoslawische Frachter mit Maschinengewehren, Ge-

schützen und Munition den Weg über den Atlantik nehmen werden.

Bukarest, 8. — Ein Teil der deutschen Flüchtlinge, die über die jugoslawisch-rumänische Grenze gekommen waren, sind wieder in ihre Dörfer zurückgekehrt, nachdem deutsche Truppen die Grenzzone in ihre Obhut genommen haben.

Wieder ein deutscher Dampfer in Rio eingetroffen

Die 7210 Tonnen große „Hermes“ brachte wertvolle Ladung mit

Zu den zahlreichen politischen und militärischen Sondermeldungen dieser Woche gesellt sich eine handelspolitische von aussergewöhnlicher Bedeutung: Die Ankunft des 7210 Tonnen grossen deutschen Dampfers „Hermes“ in Rio de Janeiro am 9. April früh 5.30 Uhr. Wie die „Lech“ hat auch dieses Schiff mit sehr wertvoller Ladung aus der Heimat die britische Blockade des Atlantischen Ozeans durchbrochen und hat seinen Bestimmungshafen erreicht, ohne überhaupt ein feindliches Fahrzeug gesichtet zu haben. Wagemutige Männer der deutschen Handelsmarine haben eine Tat vollbracht, die eindeutig beweist, dass England diesen Krieg auch auf dem Meer nicht in derselben Weise zu führen vermag wie vor 25 Jahren den Weltkrieg. Solche Taten müssen den Briten sauer aufstossen, und beim Anblick dieses zweiten Blockadebrechers wird vielleicht so mancher Sohn Albions im schönen Rio nur schwer einen kräftigen Fluch unterdrückt haben. Ob ein derartiger Kasten mit einigen tausend Tonnen deutscher Qualitätsarbeit nach Brasilien kommt oder nicht, das ist bestimmt ein Unterschied. Denn schliesslich ermisst doch jeder Mann mit gesundem Menschenverstand und mit normaler Logik an solchen Ereignissen, dass die Flotte Seiner Majestät nicht mehr über genügend Piraten und Korsaren — auf deutsch: Handelskreuzer — verfügt, um auf die unbewaffneten deutschen Frachter Jagd zu machen. Mr. Churchills „Schlacht im Atlantik“ hat alle irgendwie abkömmlichen Streitkräfte nach dem Norden gezogen. Dort sind sie gegen die deutschen U-Boote eingesetzt, um Geleitzüge zu bilden oder zu beschützen. Ja, ja, es ist bitter und gefährlich von einem Prestige leben zu wollen, das immer mehr flöten geht...

Von der Auswirkung der erfolgreichen Fahrt der „Hermes“ wollen wir nicht reden. Sie ergibt sich teils aus den recht beachtlichen Schilderungen der Landespresse, mehr noch aber aus der Meinungsäusserung des Mannes auf der Strasse. Der staunt, dass die deutschen Dampfer ohne Kanonen die Ueberquerung des Ozeans wagen, er bewundert die Besatzungen, die John Bull an der Nase herumgeführt haben und freut sich, dass er wieder jene Qualitätswaren in den Geschäften erhält, die einzigartigen Weltruf haben und von keinem anderen Land so gut und so preiswert geliefert werden können. Die einzelnen belieferten Firmen wiederum sind glücklich, dass sie die Aufträge ihrer Kundschaft in recht wesentlichem Ausmass zu erfüllen vermögen. Und zweifellos ist es doch so: was „Lech“ und „Hermes“ noch nicht mitbrachten, wird vielleicht bald ein drittes Schiff heranschaffen. Die deutschen Wirtschaftskreise dreschen keine leeren Phrasen über die Pflege handelspolitischer Beziehungen, über Produktion, Konsum, Rohstoffe, Fertigwaren und Handelsaustausch. Sie halten sich an die greifbare Praxis. Die Industriezeugnisse der „Lech“ und „Hermes“ sind sozusagen das deutsche Gegenstück zur britischen pompös aufgemachten Willingdon-Kom-

mission, deren Südamerika-Besuch noch in frischer Erinnerung ist. Nur dass die deutschen Industriezeugnisse handfeste und vor allem sehr brauchbare und benötigte Dinge sind, während man von den englischen Versprechungen wirklich nur sagen kann: ... e o vento levou.

Wir hoffen, unseren Lesern auch von der Reise und Ankunft der „Hermes“, die mehr als doppelt so gross ist wie der erste Blockadebrecher „Lech“ (3300 Tonnen), noch einen Sonderbericht in Wort und Bild bringen zu können. Für heute beschränken wir uns auf die Feststellungen, dass Kapitän Noethling und seiner Männer mit ihrem Schiff aus einem europäischen Hafen ausgelaufen sind, der unter dem Oberkommando der Deutschen Wehrmacht steht, dass ihre fast einmonatige Reise planmässig verlief und dass sie ausser anderer Ladung besonders Chemikalien, Maschinen und Stahl an Bord haben.

Die Deutschen in Brasilien grüssen und ehren in diesen tapferen Angehörigen der deutschen Handelsmarine die Sendboten der Heimat, deren Soldaten gerade in diesen Tagen vernichtende entscheidende Schlagen gegen den Kriegsanstifter und Völkerverhetzer England führen. ep.

Einige Einzelheiten von der „Hermes“

Die für die Firma Theodor Wille & Cia. bestimmte „Hermes“ hat unter ihrem Kapitän Bernhard Noethling Europa am 12. März verlassen und ist somit 28 Tage unterwegs gewesen. Ausser den bereits erwähnten deutschen Erzeugnissen hat sie optische Instrumente sowie eine „Junkers 52“ für die Vasp und verschiedene Kraftwagen mitgebracht. Das 1926 erbaute Schiff kann 30 Fahrgästen bequeme Unterbringungsmöglichkeit bieten, wurde aber für seine Brasilienreise bis zur letzten Ecke mit Fracht gefüllt. Der Kapitän betonte in einer Presseunterredung ausdrücklich den planmässigen Verlauf der Fahrt und schilderte die Begeisterung der Besatzung, als er ihr während der Reise mitteilte, dass Rio das Ziel der „Hermes“ sei. Deutschland kenne keinen Mangel an Rohstoffen und seine Produktion für den Export werde von der Kriegswirtschaft überhaupt nicht betroffen. Insgesamt aber beweise die Ankunft der „Hermes“ das grosse Vertrauen des Reiches auf die Entwicklung der zukünftigen wirtschaftlichen Beziehungen Brasiliens zu Deutschland und zum europäischen Kontinent.

Eis como os soldados alemães pouparam igrejas e cathedraes. O cliché apresenta a cidade franceza de Caudebeck que era encarnadamente defendida, tanto que os alemães se viram forçados a destruí-la. Apesar disso, mantém-se de pé a cathedral que teria sido destruída propositalmente pelas tropas tedescaas, segundo propalou a propaganda inimiga mendaz e incitadora.



So schonten deutsche Soldaten die Gotteshäuser und Kathedralen. — Unser Bild zeigt die französische Stadt Caudebeck, die vom Feind hart verteidigt wurde und infolgedessen zerstört werden musste. Aber trotz feindlicher Lügen- und Greuelhetze steht die Kathedrale, die scheinbar von den deutschen Truppen willkürlich zerstört sein soll.

Irrradiações em lingua portuguesa

As irradiações das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas, Berlin, com antenas dirigidas para o Brasil, serão transmitidas diariamente pelas estações DJP (11855 kiclos — 25,31 m) e DJQ (15280 kiclos — 19,63 m). Estas irradiações realizadas todos os dias das 18,50 às 23 horas (hora local), em lingua portuguesa, apresentarão como de costume dois serviços noticiosos de ultima hora, o primeiro às 20 e o segundo às 22 horas.

Além das transmissoras acima mencionadas, irradiam mais outras tres emissoras alemãs com antenas dirigidas para a America do Sul. Estas irradiações são feitas em lingua hespanhola. A seguir os prefixos, ondas e horarios das referidas emissoras: (hora local)

DJE —	17760 kiclos —	16,89 metros —
	das 8,00 às 10,15 horas	
DJW —	9650 kiclos —	31,09 metros —
	das 18,50 às 1,00 hora	
DZC —	10290 kiclos —	29,15 metros —
	das 18,50 às 1,00 hora	

A Ruptura da Linha "Metaxas"

Berlin, 10. (T.O.) — O correspondente de guerra Ernest Erich Strasscl descreveu ontem a ruptura da „Linha Metaxas“ numa luta de 6 horas, durante a qual os „Stukas“ cruzavam os céus, a artilharia de todos os calibres troava e os tanques de montanha atacavam as casamatas e os fortes estabelecidos nas montanhas da fronteira bulgaro-grega.

A Linha Metaxas é um sistema cuidadosamente estudado de casamatas, fortificações em parte ligadas entre si por subterrâneos e em quasi toda a sua extensão protegidas por postos avançados e ninhos de metralhadoras. Essa linha apoiada como está em terreno montanhoso, quasi impraticavel, torna-se difficilima para um ataque inimigo.

Depois de uns 35 minutos de preparação haviamse logrado os objectivos que facilitariam depois as ultteriores operações. Os gregos abriram um fogo endiabrado, cobrindo toda a frente alemã. Os Stukas intervieram para apoiar os caçadores de montanha. A artilharia pesada ia disparando contra as casamatas, enquanto os gregos defendiam-se desesperadamente disparando também a sua artilharia contra os atacantes. As primeiras casamatas tornaram-se logo verdadeiras ruinas incendiadas. As tropas de engenharia alemãs passavam e já podiam ser vistas sob as fortificações; a infantaria grega retrocedia, cedendo posição; as casamatas continuavam porem disparando. Entram de novo em ação os Stukas que com o auxilio da artilharia castigam as cupulas dos fortins. Logo aparecem os bombardeadores pesados alemães. O duelo de artilharia já estava ganho definitivamente pelos alemães.

As casamatas conquistadas tinham sinais de fugas precipitadas; num rapido exame das adjacencias observamos a eficacia dos nossos Stukas e da nossa artilharia. A essa altura o fogo grego tornava-se mais debil enquanto que a resistencia inimiga cedia, já podendo-se considerar todos os postos principais do sistema de fortificações gregas conquistados.

As primeiras horas de combate haviam sido duras, pois o valente inimigo, alem de excelentemente fortificado, tinha a seu favor todos os accidentes do terreno montanhoso.

Wolf Meyer-Christian schreibt:

Churchills Ahnherr — der Großschieber

In diesen Tagen erschien im Nibelungen-Verlag, Berlin, unter dem Titel „Die englisch-jüdische Allianz — Werden und Wirken der kapitalistischen Weltherrschaft“, eine bedeutsame Buchveröffentlichung, in der der Verfasser hauptsächlich auf Grund jüdischer Materialien die wechselseitige Abhängigkeit englischer und jüdischer Interessen auf der Grundlage des religiösen Bündnisses zwischen Puritanismus und Judaismus untersucht. Mit besonderer Erlaubnis veröffentlichten wir aus dem Buche den nachstehenden Abschnitt im Auszuge.

Das Aufkommen der Oranier verstärkte die Macht der von Cromwell ins Land gerufenen jüdischen Finanzkönige. Mit Wilhelm III. wird Solomon Medina als Lieferant und Bankier des Königs und der Regierung der mächtigste Finanzmann des Landes. Er war ein Geschäftsmacher von der anrüchlichsten Sorte. Dem König machte er sich als Finanzberater nützlich und wurde dafür geadelt. Im Jahre 1678 versteuerte er bereits einen Jahresumsatz von 80.000 Pfund. Die geschichtliche Bedeutung Medinas liegt darin, dass er der Erfinder der Spekulation mit Staatspapieren und Devisen ist, die es fertig brachte, das Schicksal ganzer Staaten und Völker zur handelsfähigen Ware zu machen.

Von Medina, ebenso aber auch von Manasseh Lopez, einem anderen grossen jüdischen Bankhaus jener Zeit, wissen wir, dass sie jene Art betrügerischer Spekulation entwickelt haben, die an der Londoner Börse zu jeder Zeit eine grosse Rolle gespielt hat: Die Beeinflussung der Kurse von Staatspapieren durch falsche Nachrichten. In welcher Weise aber die höchsten Vertreter der

englischen Aristokratie an solchen Schmutzgeschäften der Juden teilnahmen, dafür gibt es eine Reihe von Zeugnissen.

Am übelsten liegt der Fall des Herzogs von Marlborough. Zwischen ihm und dem Juden Medina bestand eine enge Geschäfts- teilhaberschaft, obwohl der Herzog der Oberfeldherr des englischen Heeres, und der Jude nur ein Kriegslieferant war. Marlborough, dessen bürgerlicher Name Churchill lautet, ist der Anherr des jetzigen Premierministers Winston Churchill. Er hatte Medina die gesamte Verpflegung seines Heeres übertragen und teilte sich mit ihm in die betrügerischen Gewinne, die dieser durch Lieferung schlechterer Qualitäten und geringerer Quantitäten, als vereinbart waren, erzielte. Er belieferte gleichzeitig auch die Gegner Englands mit militärischen Nachrichten aus England. Diese bezog er nämlich aus bester Quelle: vom Herzog von Marlborough, dem englischen Kronfeldherrn, persönlich. Es steht historisch fest und wird von jüdischen Autoren bestätigt, dass Marlborough von Medina mit Geld ausgehalten wurde. Niemand anders als die jüdischen Historiker Grätz und Picciotti verzeichnen die Tatsache, dass Marlborough jährlich 6000 Pfund Sterling von Medina bezog und diesem dafür als erstem, noch vor der Regierung, die Nachrichten vom Kriegsschauplatz überliess.

Die Alimentierung des Feldherrn mit einer so grossen Summe war für Medina ein glänzendes Geschäft. Denn mit dem dadurch erreichten Nachrichtenmonopol war es ihm ein leichtes, ohne jedes Risiko durch das Ausstreuen falscher Meldungen die Börsenkurse zu beeinflussen und daran Millionen zu verdienen.

Die Briten am Olymp

Zu den deutschen OKW-Sondermeldungen vom 9. April

Nach fast viertägigen Kämpfen teilte das Oberkommando der deutschen Wehrmacht am 9. April die ersten Einzelheiten vom Vormarsch der deutschen Truppen mit. Am 1. Jahrestag der Eröffnung der deutschen Blitzaktion gegen die Bedrohung Norwegens durch die alliierten Streitkräfte erfuhr die Welt folgende Tatsachen:

Nach Durchbruch der von den Griechen erbittert verteidigten Metaxas-Linie haben die im Wardartal südwärts vorstossenden Truppen Saloniki besetzt. Damit befindet sich fast die ganze Nordküste des Ägäischen Meeres von Alexandropolis (Dedeagatsch) bis zum Golf von Saloniki in deutscher Hand. Die in diesem Raum stehende griechische Ostarmee hat, abgeschnitten von der Heimat und jeglichen Verbindungsstrassen, die Waffen gestreckt. Die deutschen Truppen haben den wichtigen Eisenbahnknotenpunkt Nisch im Morava-Tal erreicht und im Wardar-Tal sowie im übrigen Südserbien die bedeutsamen Städte Ueskub, Veles, Prilep und Tetovo besetzt und befinden sich im schnellen Vorgehen auf die albanische Grenze. 20.000 Gefangene, darunter sechs Generale, wurden in diesem Abschnitt gemacht. Gleichzeitig kam vom nordafrikanischen Kriegsschauplatz die Sondermeldung, dass die den fliehenden Engländern hart auf den Fersen folgenden deutsch-italienischen motorisierten Streitkräfte Derna genommen haben und bereits 80 Kilometer darüber hinaus kämpfen. Durch ein glänzendes Manöver der von Oberstleutnant Rommel geführten deutschen Panzertruppen wurden über 2000 Engländer gefangen genommen, unter denen sich abermals sechs Generale befinden. Somit konnte der OKW-Sonderbericht vom 9. April die Gefangennahme von zwölf feindlichen Generalen bekanntgeben. Zur selben Stunde erfuhr man, dass deutsche Schnellboote bereits in den griechischen Gewässern in Erscheinung getreten sind.

Interessant ist bei diesen Nachrichten besonders das völlige Ausschweigen über das englische Expeditionskorps. Man hört von tapfer kämpfenden Griechen und zurückfliehenden Serben, aber nichts von den Briten. Indessen sagen gefangene Griechen aus, dass Churchills Expeditionstruppen in der zweiten Linie am Olymp-Gebirge Stellung bezogen haben und dort auf die Deutschen warten. Sicherlich halten sie sich dort nicht auf, weil der heilige fast 3000 Meter hohe Götter-

berg der alten Hellenen einen strategischen Schutz liefert. Vielmehr liegt in allernächster Nähe der Hafen Volos, in dem ihre Transporter, genau wie im Pyreus bei Athen und in Patras am Golf von Korinth, unter Dampf bereitstehen, um die Söldner der Plutokratie im brenzligen Augenblick an Bord zu nehmen und sie nach ruhigeren Landschaften zu entführen. Es ist jedenfalls erstaunlich, dass die Deutschen in Saloniki, das doch im Weltkrieg geradezu von einem Mythos der Alliierten umhüllt war, nicht einen Tommy geschnappt haben.

Der Zufall ergab am gleichen vom deutschen Volk und seinen Verbündeten mit begeisterter Freude gewerteten 9. April u. a. auch eine Rede Winston Churchills. Mit Staunen hörte man da, dass dieser merkwürdige Strategie die Lage auf dem Balkan gar nicht als aussichtslos bezeichnete, da die Engländer mit den Deutschen überhaupt noch nicht in Berührung gekommen seien. Kunststück, kann man darauf nur antworten, die Truppen des Führers kämpfen auch nicht

gegen Touristen, die mal in Norwegen, mal in Holland oder Belgien, dann in Frankreich oder Griechenland vom Bord gehen, einige Tage Lagerleben, Plündern und Verwüsten spielen und dann wieder einsteigen, um ihre verführten und verratenen Bundesgenossen schamlich im Stich zu lassen. Aber einmal wird man sie schon noch erwischen! Dass sie laufen können, muss man ihnen neidlos zugestehen, haben doch die deutsch-italienischen motorisierten Truppen in der Cyrenaika in den letzten vier Tagen rund 700 Kilometer zurückgelegt und dabei das Gros der geschlagenen Reste der einst so berühmten Wavell-Armee nicht erreicht.

Zum Schluss bleibt die Heuchelei des alten verwirrten Churchill, wonach England niemals einen Kriegsschauplatz auf dem Balkan entfesseln wollte, und die Besuche Edens lediglich dem Zustandekommen eines Defensivbündnisses verschiedener Staaten dienten. Aber wen interessiert heute noch eine Churchill-Rede? Die vom Führer angekündigte Frühjahrsoffensive der Achsenmächte hat begonnen und wird erst aufhören, wenn England zerschmettert am Boden liegt. Dann wird die Welt erst ganz begreifen, welch frevelhafte Rolle die Briten durch Jahrhunderte zum Verderben anderer Völker spielten. Der Anfang des letzten Dramas dieses Krieges hat begonnen.

Os grandes éxitos alcançados pelas tropas alemãs na Sérvia e na Grecia

Berlin, 10 (TO) — Informa o alto-comando alemão hoje às 12 horas: „Os grandes éxitos alcançados pelas tropas germanicas a 9 do corrente, na Sérvia e na Grecia, já foram divulgados em mensagens especiaes. As tropas alemãs, avançando da Estíria, ocuparam a 9 do corrente, a cidade de Marburg. Formações blindadas e divisões de infantaria germanicas sob o comando do General von Kleist, ocuparam ontem o entroncamento ferroviário e o cruzamento de estradas de rodagem de Nisch, abandonados pelo inimigo diante da pressão alemã. Em nossa progressão sobre a fronteira albanesa, depois de transpormos o rio Vardar, ocupamos Tetovo e Prilep. Além dos 20.000 prisioneiros capturados e já noticiados, capturamos cem canhões e algumas centenas de metralhadoras, além de grande quantidade de combustível, munições e demais material belico. Stukas atacaram com grande exito estradas e ferrovias yugo-

slavas. Bombardeiros atacaram aeródromos inimigos na Bosnia, destruindo sete aviões inimigos em pouso, avariando mais cinco. Foram bombardeadas também as ferrovias e colunas inimigas no sector entre o Rio Drau e o Save. Ali foram atiradas centenas de bombas explosivas e incendiárias. As forças blindadas alemãs procedentes do vale do Vardar, continuaram sua progressão ocupando Salonica. Outras tropas, que lutam mais a Este, depois de romperem a chamada linha Metaxas, chegaram até o Mar Egeu, apoderando-se da cidade de Xanthi. As tropas gregas ficaram inteiramente isoladas no sector oriental do Vardar, rendendo-se incondicionalmente. Na frente norte da Africa, depois de encarniçada luta, Derna foi ocupada. As tropas italo-germanicas ocuparam também Mechilli, que fica a 80 quilômetros a sueste de Derna. Cairam prisioneiros seis generaes, dois coroneis no cargo do generaes e dois mil soldados. O material belico apreendido ainda não foi classificado. Durante a noite de ontem para hoje, inumeras e importantes esquadilhas germanicas leveram a efeito violentos ataques á luz da lua contra as instalações industriaes britannicas visando as fabricas de munições de Birmingham, e o importante porto e estaleiro de Newcastle.

As bombas de maximo calibre muito bem colocadas ocasionaram extensos danos nas empresas de armamentos, nos estaleiros e nos diques alvejados. Puderam ser constatados inumeros e enormes incendios, e grande numero de explosões. Foram bombardeados também importantes objectivos inimigos do porto de Ipswich e em Southampton. Reiteraram-se os ataques aereos contra a navegação mercante inimiga, á roda da Inglaterra, sendo obtidos importantes éxitos. Aviões de bombardeio afundaram nove barcos com um total de 49 mil toneladas de deslocamento, entre os quaes se encontrava um grande barco-petroleiro. Mais cinco barcos sofreram grossas avarias, sendo também atingido um destroier inglez. Participaram dessas operações principalmente as esquadilhas sob o comando do General de Aeronautica Stumpff. Durante a noite de ontem para hoje o inimigo sobrevoou o norte da Alemanha, visando principalmente a capital do Reich. As bombas explosivas e incendiarias atiradas ocasionaram graves danos especialmente nos bairros residenciaes, no centro da cidade, nos edificios publicos e nos monumentos de grande valor historico e cultural. O numero de mortos e feridos entre civis é pequeno em relação ao numero de bombas atiradas. A aviação inimiga atacou com pequenas esquadilhas Emden e Bremen, e outros pontos do norte da Alemanha. Durante als ultimas duas noites a defesa anti-aerea alemã conseguiu brilhantes vitorias. Os caças noturnos sob o comando do General Kamhuber, e a artilharia anti-aerea e a naval derrubaram na ultima noite 16 aparelhos inimigos, e na penultima, 7. Um bombardeiro alemão, que regressava á sua base, entabou combate, na noite de ontem, com bombardeiro britannico, derrubando-o sobre o territorio ocupado. Durante a jornada de ontem, o inimigo tentou sobrevoar o territorio ocupado, sendo destruidos 10 aviões atacantes. Tendo em conta o ultimo aparelho derrubado na Libia, o total dos aviões inimigos destruidos de oito a dez do corrente eleva-se a 43, dos quaes 36 são britannicos e sete yugoslavos. Além disso, ficaram danificados inumeros aparelhos inglezes e yugoslavos. No mesmo periodo, 19 aparelhos germanicos não regressaram ás suas bases. Durante a noite de 7 para 8, a tripulação de um aparelho alemão composta pelo 1.º tte. Forgatsch, comandante e chefe do avião, tte. Gerlach, observador e oficial inferior Thoms, telegrafista, realizou dois ataques contra importante empresa industrial da aviação britannica nos Midlands, distinguindo-se por sua valentia e ousadia no ataque.



PEREAT ist ein "RIEDEL" - Produkt und ist ueberall erhaeltlich

Italianischer Heeresbericht

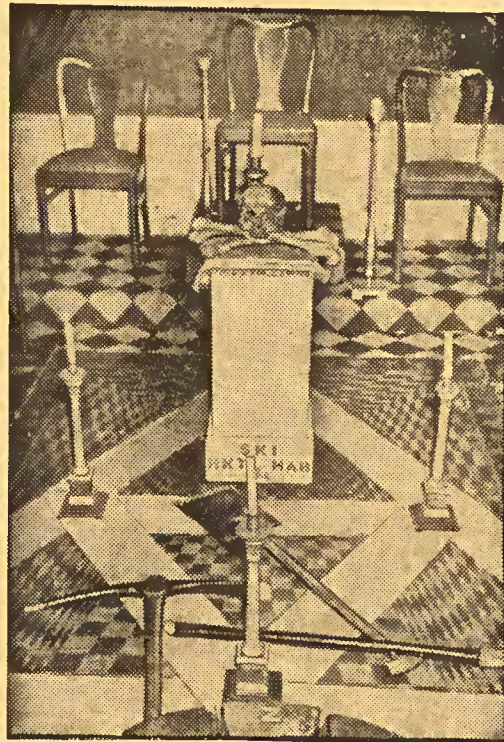
Rom, 6. (TO) — Das Hauptquartier der italienischen Streitkräfte teilt am Sonntag mit: „Griechische Front: Artillerietätigkeit, Luftverbände griffen im Sturzflug mit Bordgeschützen die feindlichen Stellungen und Gruppen an.

In Nordafrika geht der Vormarsch der italienischen und deutschen Kolonnen in Richtung Osten weiter. Englische Flugzeuge wiederholten in der Nacht des 4. das Bombardement von Tripoli. Es gab einige Verwundete und Schäden. Im östlichen Mittelmeer griff eines unserer U-Boote einen feindlichen Geleitzug an. Ein Schiff grösserer Tonnage wurde versenkt, ein zweites durch Torpedo getroffen. Unsere Flugzeuge griffen einen anderen feindlichen Geleitzug westlich von Kreta an. Eines unserer Aufklärungsflugzeuge wurde von feindlichen Jägern angegriffen und schoss eine Hurricane ab.

In Ostafrika ziehen sich unsere Truppen auf die vorgesehenen Stellungen zurück.“

Rom, 7. (St) — Der Heeresbericht Nr. 304 des italienischen Hauptquartiers hat folgenden Wortlaut:

„Griechische Front: Nach dem gestrigen Beginn der Feindseligkeiten gegen Jugoslawien haben unsere Fliegerverbände luftfahrtwichtige Flotten- und Bodenziele an der griechischen und südslawischen Front angegriffen. In Split wurden die Hafenanlagen und im Hafen ankernde Schiffe bombardiert. Der Hafen von Cattaro wurde ebenfalls bombardiert, schwere Schäden wurden an den Hafeneinrichtungen angerichtet. Ein Zerstörer und ein Schwimmdock erhielten Volltreffer, ein Schiff wurde versenkt. Ein Arsenal in der Umgebung von Cattaro wurde schwer beschädigt. Ein Munitionsdepot flog in die Luft und ein weiterer Zerstörer erhielt einen Treffer. Ausserdem griffen unsere Flugzeuge Wasserflugzeuge an, die am Kai festgemacht waren sowie feindliche Flakstellungen. Ein feindliches Flugzeug wurde zerstört und mehrere andere beschädigt. Die Flugzeugbasis von Mostar wurde schwer getroffen und beschädigt. Brücken und Fahrstrassen wurden bombardiert und unterbrochen. Bei Luftkämpfen wurden zwei feindliche Flugzeuge abgeschossen. Zwei eigene Flugzeuge kehrten nicht zurück. Die feindliche Luftwaffe bombardierte Skutari, wo einige Personen verletzt und leichter Sachschaden angerichtet wurde.“



Britische Freimaurerei. — In Berlin ist eine weltanschaulich-politische Ausstellung über die britische Freimaurerei eröffnet worden. — Blick auf einen Teil der im Original aufgebauten Hochgradloge von Jersey.

STOLTZ

Neu mit
M.S. „LECH“ und „HERMES“
eingetroffen!

DIE LETZTEN MODELLE VON:

BLAUPUNKT - Radios
IDEAL - Büro-Schreibmaschinen
ERIKA - Reise-Schreibmaschinen
GRITZNER - Nähmaschinen

Einmalige Gelegenheit zum Erwerb
der letzten und neuesten Modelle
der deutschen Technik

VERLANGEN SIE ANGEBOTE!

HERM. STOLTZ & CO.

RUA ALVARES PENTEADO, 70-72 — SÃO PAULO
Telefon 2-5171 — Caixa Postal 2733